Afigura-se Difficil Uma Solução Satisfatoria Para o Incidente de Tien-Tsin

Diario Carioca

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES — Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno XII — Numero 3.382 | Rio de Janeiro, T... feira, 20 de Junho de 1939 | Praça Tiradentes n.° 77

Os Estados Unidos e o Conflicto de Tien-Tsin

Dantzig Será Incorporado ao Reich!...

Mussolini Visita as Principaes Cidades do Norte da Italia

O "DUCE" CHEGA INESPERADAMENTE A BOLOGNA PILOTANDO SEU PROPRIO AVIÃO

Mussolini o "Duce"

BOLOGNA, 19 (U. P.) — No curso de suas férias de verão, o sr. Mussolini está visitando as principaes cidades do norte da Italia, tendo chegado inesperadamente hoje, aqui, pilotando do seu proprio avião, trazendo em sua companhia o secretario do Partido Fascista sr. Starace e seu secretario particular sr. Sebastiani.

Seus companheiros envergavam uniformes, mas o Duce trajava roupa civil.

Depois de haver presenciado as manobras aereas de um grupo de estudantes da Universidade de San Damiano, aspirantes a pilotos, o sr. Mussolini distribuiu os brevets de pilotos aviadores aos estudantes approvados e quasi em seguida continuou viagem rumo ao aerodromo militar de Piacensa, onde chegou ás 9.30 horas.

Em Cremona, o Duce visitou o Arsenal Militar e a fabrica de automoveis, depois de ter collocado uma corôa de flôres no monumento ás victimas da Grande Guerra.

O sr. Mussolini foi recebido na entrada da cidade pelo ex-secretario do Partido Fascista sr. Farinacci. Depois de conversar com os funccionarios do Departamento da Agricultura que realizam um estudo sobre os damnos causados á colheita por uma tormenta recente, o Duce se dirigiu de automovel a Modena, onde visitou as escolas de infantaria e cavallaria e collocou uma corôa de flôres nos tumulos dos soldados de infantaria mortos na guerra da Ethiopia.

A chegada do chefe do governo italiano ás diversas cidades, foi annunciada por sirenes e todos os estabelecimentos fecharam immediatamente suas portas para permittir que os operarios e empregados o acclamassem.

O Duce pretende visitar ainda varias cidades do norte da Italia, antes de regressar a Roma.

A Allemanha disposta a tudo para rehaver a "cidade livre"

BERLIM, 19 (U. P.) — Circulos nazistas de responsabilidade affirmam que adquiriram agora com por cento de certeza a volta de Dantzig ao Reich em futuro proximo.

Ao mesmo tempo a imprensa allemã insinua que a crise anglo-japoneza po-

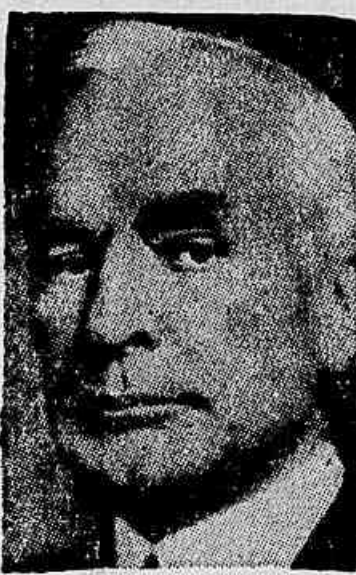
Sr. Joseph Goebbels

derá apressar aquelle facto.

Circulos autorizados manifestam a crença de que, até o ultimo instante, é possivel que o problema

(Conclue na 12.ª pagina)

Declarações do Sr. Cordell Hull

O EMBAIXADOR DO JAPÃO EM LONDRES VISITA O MINISTRO HALIFAX

Sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull fez hoje uma declaração sobre o conflicto de Tientsin [illegible] que os Estados Unidos estão principalmente interessados nos aspectos mais amplos da situação.

O documento declara: "Observamos com especial interesse todos os acontecimentos que se registam diariamente na China. Este governo não está ligado ao incidente original de Tientsin relacionado com a entrega de quatro chinezes accusados de cumplicidade em um crime de homicidio, como as autoridades britannicas. Entretanto, interessam-lhes a natureza e a significação dos factos subsequentes, assim como outros registados no passado e na actualidade em diversos pontos da China.

Este governo portanto observa com attenção especial o desenvolver dos acontecimentos.

Hoje nada mais tenho a accrescentar".

O EMBAIXADOR SHIGEMITSU VISITA LORD HALIFAX

LONDRES, 19 (U. P.) — O embaixador do Japão sr. Shigemitsu, visitou hoje o ministro das Relações Exteriores visconde Halifax.

Segundo fôra noticiado o chefe do Foreign Office procurou obter uma informação clara sobre se o governo de Tokio ainda desejava negociar a solução do conflicto de Tientsin na base de um incidente local, ou se estava disposto a assumir a responsabilidade das declarações formuladas pelas autoridades militares japonezas de Tientsin, que virtualmente constituem a exigencia de que a Inglaterra reconheça a hegemonia do Japão no norte da China.

Sabe-se que o visconde Halifax enviou instrucções ao embaixador britannico em Tokio Sir Robert Craigie, no sentido de visitar o ministro das Relações Exteriores do Japão sr. Arita e de obter esclarecimentos sobre os dois pontos acima indicados.

Sr. Mac Donald

REUNIÃO NA "DOWNING STREET" Nº 10

LONDRES, 19 (U. P.) — Segundo se depreende das declarações feitas, hoje, pelo primeiro ministro, na Camara dos Communs, o governo britannico mantem sua attitude de prudente espera frente á situação criada na China pelas autoridades japonezas, acreditando ser ainda possivel encontrar-se uma solução para o problema, apesar da má vontade que vem sendo demonstrada pelo elemento militar japonez.

Antes do sr. Chamberlain seguir para a Camara dos Communs, alguns membros do gabinete e outros altos funccionarios estiveram reunidos ligeiramente em sua residencia, em "Downing Street" nº 10. Acredita-se que ahi teria sido discutido o tom em que deveria falar o primeiro ministro, resolvendo-se que fosse prudente e moderado —, e ter-se-ia, tambem, estudado ligeiramente as medidas que a In-

(Conclue na 12.ª pagina)

Sete mil milhões de dollares

OS PREJUIZOS QUE AS GRÉVES E DISTURBIOS OPERARIOS TÊM CAUSADO A' ECONOMIA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 19 (T. O.) — A economia estadunidense perdeu 7.000 milhões de dollares desde 1935, devido ás gréves e disturbios operarios. A referida declaração foi feita pela respectiva commissão do Senado, que a publicou hoje, accrescentando que, em taes circumstancias, as bases do regime democratico estão á beira do precipicio.

As commissões que se occupam do melhoramento das relações entre operarios e patrões constatam que se deve encontrar outra formula para acabar com gréves. Em caso contrario, será indispensavel submetter-se a economia dos Estados Unidos ao controle collectivo e centralizado do governo.

A nazificação da egreja allemã

CUIDA-SE EM BERLIM DE PÔR AS ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS SOB A JURISDICÇÃO DO MINISTRO DO INTERIOR DO REICH

Sr. Himmler, um dos propugnadores do projecto

BERLIM, 19 (U. P.) — Segundo se affirma nos circulos religiosos bem informados, o ministro do Interior preparou uma lei que colloca sob a fiscalização do governo a organização catholica "Caritas der Sand" bem assim como uma outra organização evangelista missionaria, as quaes ficarão subordinadas á junta do bem estar do povo nacional-socialista.

As pessoas bem informadas declaram que o ministro da Propaganda Nacional sr. Joseph Goebbels, e o chefe da Gestapo, sr. Himmler, são os principaes propugnadores do projecto, accrescentando que elles desejam collocar a egreja allemã sob a jurisdicção do ministro do Interior de accordo com uma lei, que tambem seria extensiva aos clubs e as demais organizações do paiz.

Diz-se tambem que o ministro do Culto allemão, sr. Kerrl, tenta por todos os meios resistir á pressão que se exerce nesse sentido e [illegible] manter a igreja allemã a

Os Estados Balkanicos e a Politica de Segurança Collectiva Franco-Britannica

ANNUNCIA-SE QUE TATARESCU ABANDONARA' SEU CARGO POR ESTAR EM DESACCORDO COM O SR. GAFENCU

Conferenciaram hontem os ministros da França e da Rumania

PARIS, 19 — (Por Paul Kecksemeti, correspondente da United Press) — Uma das questões mais problematicas da nova politica de segurança collectiva da França e da Grã Bretanha, que é a dos Estados Balkanicos — cujas tacticas oscillam entre o bloco totalitario e o democratico — veiu hoje á baila quando o ministro das Relações Exteriores da França,

Bonet

sr. Georges Bonnet, se entrevistou com o ministro da Rumania, sr. Tatarescu, que deixará Paris dentro em breve segundo se conseguiu apurar. Diz-se a esse respeito que o sr. Tatarescu abandonaria seu cargo porque está em desaccordo com a politica exterior do sr. Gafencu. Isto parece ser um symptoma significativo da tendencia actual da politica dos Balkans.

Dá-se summa importancia ás negociações do sr. Gafencu na Grecia. Como se sabe, a França, conjuntamente com a Grã Bretanha, garante as fronteiras da Rumania e da Grecia. Entretanto é muito curioso que nem sequer se tenha publicado um communicado depois que as conversações tiveram logar em Athenas e que nem a imprensa, ao commentar as declarações do sr. Gafencu, tenha feito a mais ligeira allusão á referida garantia. Pelo contrario, o sr. Gafecu, se deu ao trabalho de frizar que os paizes balcannicos estão determinados a manter a collaboração com todas as potencias da Europa.

Tambem insistiu na necessidade de concluir um accordo entre os grupos dos paizes rivaes. Segundo os observadores desta capital, tudo depende de como venha a ser interpretada tal formula.

Não se nega que haja necessidade de uma combinação, mas

(Conclue na 12.ª pagina)

politica, tanto quanto seja possivel.

Outras informações, merecedoras do credito affirmam tambem que um almirante, cujo nome não se revelou, visitou o pastor Martin Niemoeller, no campo de concentração, onde elle se acha ha tempos, para induzil-o a proclamar o reconhecimento das leis do Estado nazista, em troca do que elle seria posto em liberdade.

Comtudo, o pastor Niemoeller, que anteriormente se oppuzera á nazificação da igreja allemã, sendo por isso detido, recusou-se a aceitar o que lhe propunham e declarou que continuaria seguindo os dictames da sua consciencia.

DALADIER NA TUNISIA

As "reivindicações territoriaes", tambem denominadas "aspirações naturaes" do Fascio, não foram relegadas em definitivo. Ellas permanecem, ainda, dentro das cogitações principaes da politica exterior italiana. O "Duce", nos seus discursos, sempre se refere ás colonias que o governo francez tem sob seu protectorado mas as quaes a Italia, agora, dentro da formula totalitaria — "espaço vital" — ameaça rehavel-as mesmo com armas na mão... No emtanto, Paris não se intimidou com as affirmativas de Mussolini. Os gritos "Corsega! Tunis!", com que os camisas pretas applaudiam as orações do chefe do Conselho Fascista levaram-no, apenas, a tomar precauções sérias e, na photographia acima, vemos Daladier quando de sua viagem de inspecção ás colonias era recebido pelas principaes autoridades da Tunisia.

"Toda a Juventude Brasileira Será Chamada a Incorporar-se Numa Poderosa Organização Nacional"

Como discursou, domingo, na Quinta da Bôa Vista, o presidente Getulio Vargas — 4.000 escoteiros em continencia ao chefe do Governo

Ao alto, o presidente Getulio Vargas, hasteando o pavilhão nacional na Quinta da Bôa Vista. E, em baixo, o presidente quando installava o Ajuri dos Escoteiros

Constituiu um espectaculo da mais alta expressão civica a installação, domingo, ás 9.30 horas, na Quinta da Boa Vista, do "Ajuri Escoteiros Inter-Estadual".

Quatro mil escoteiros, não só desta Capital como tambem de varios Estados, desfilaram, com garbo e elegancia, em continencia ao presidente Getulio Vargas. Nessa occasião, enthusiasticas acclamações se ouviram de todos os lados. O general Heitor Augusto Borges, na qualidade de presidente da Federação Brasileira dos Escoteiros de Terra foi acclamado chefe Geral do Campo. Tomam parte no "Ajuri", delegações das Federações Escoteiras do Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, e Pernambuco, além da Federação Carioca e de varias representações de outras unidades do paiz.

As bandeirantes ficaram alojadas na "Escola Portugal".

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

A's 9.30 horas, acompanhado do general Francisco José Pinto e do capitão Manoel dos Anjos, o presidente Getulio Vargas chegou á Quinta da Boa Vista, sendo recebido pelas altas autoridades. Um corpo de escoteiros montou a guarda de honra.

No palanque já se encontravam, entre outros, os ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem, Mendonça Lima, Waldemar Falcão, Gustavo Capanema, e Fernando Costa, generaes Meira de Vasconcellos, Silva Junior e Heitor Augusto Borges, prefeito Henrique Dodsworth, commandante Ataulpho Neves, chefes das delegações Escoteiras, além de outras autoridades civis e militares.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

O presidente é convidado, então, a hastear, no mastro principal do "Ajuri", o Pavilhão Nacional.

Ao passar pelos escoteiros que estavam formados no campo, o presidente Getulio Vargas foi vivamente acclamado. Fizeram a s. excia. as saudações do estilo.

Quando o chefe do governo hasteou a bandeira do Brasil, os escoteiros, acompanhando as bandas de musicas, cantaram o Hymno Nacional.

Foi um momento de intensa emoção civica.

O presidente Getulio Vargas passou revista á tropa. E' apresentado a s. excia. o tenente Ajuri Gentil Nunes, chefe da Delegacia dos Escoteiros do Paraná e Santa Catharina. Esse official, após dar varias informações sobre os trabalhos da instituição declarou que sua Federação mandára ao Ajuri 1.681 escoteiros. Estes, que viajaram, até chegar a ésta capital, seis dias consecutivos, representam os nucleos de escoteirismo de todos municipios do Paraná e Santa Catharina.

O presidente, proseguindo na visita, cumprimenta, os bandeirantes e os lobinhos.

A MENSAGEM

Voltando ao palanque, o chefe do Governo é alvo de novas acclamações.

O capitão Bonifacio Barbo, presidente da U. E. do Brasil lê a seguinte mensagem:

— "Nós, os escoteiros do Brasil, reunidos em Ajuri Nacional no historico Parque da Quinta da Boa Vista, manifestamos a v. excia. o nosso profundo reconhecimento pela honrosa distinção de presidir a cerimonia inaugural da grande Concentração da Juventude do Brasil que é não só uma honra insigne, como tambem um valoroso estimulo. Sentimos que v. excia. comparecendo a nossa reunião quiz testemunhar-nos o alto apreço em que tem os movimentos verdadeiramente nacionaes com o elevado fim educacional de congregar os filhos de todas as regiões de nossa Patria, numa affirmação do sentimento da unidade nacional, que deve animar a todos os bons brasileiros conscios dos destinos do seu paiz. O escoteirismo, movimento educativo que visa preparar as novas gerações ao nivel das responsabilidades que lhe estão reservados, é uma obra de nacionalismo forte e sadio, que os Escoteiros do Brasil se desvanecem em verificar que v. excia. bem compreende e sabe aquilatar".

Um grupo de "lobinhos" do Instituto Profissional Ferreira Vianna, acompanhado pela sua directora, professora Joaquina Daltro, entregou, a seguir, ao presidente, a letra do "Hymno do Brasil", composto e cantado pelos alumnos desse estabelecimento.

FALA O CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas proferiu, então, ao microphone do Departamento Nacional de Propaganda, o seguinte discurso:

"Jovens brasileiros:

— Inscrevo entre as horas felizes da minha vida as de contacto com os moços, para sentil-os na sinceridade das suas expansões e convidal-os a ouvir a palavra da minha experiencia, accumulada em lutas, nem sempre pacificas. E — orgulho-me de o dizer — nunca appellei em nome da Patria, para os brasileiros, que na vanguarda dos seus defensores, não visse formados os jovens, vibrantes de enthusiasmo, dispostos aos maiores sacrificios. Mantendo vivas tão gratas recordações, não hesitei, por isso, em aceitar o convite do illustre chefe da vossa Federação para presidir a esta cerimonia e saudar-vos no momento em que, vindos de varias regiões, confraternizaes sob os céos da capital da Republica.

Conheço os milagres operados pelo escotismo em outros paizes, formando-lhes gerações admiravelmente preparadas para todas as eventualidades, quer as da vida civil, quer as da vida militar, e espero que o vosso exemplo se espalhe e frutifique dando ao Brasil inteiro a segurança de que os moços de hoje saberão transmittir, integra e honrada, ás gerações futuras a grande Patria construida pelos seus maiores.

Entre vós prepondera o culto da Nacionalidade e dos seus heroes, obedeceis invariavelmente aos ditames da honra e nas vossas excursoes em grupos arregimentados aprendeis a obedecer e a mandar, adquiris o destemor e a fortaleza de animo, aperfeiçoando os sentimentos de solidariedade humana.

Trazendo para o desempenho do vosso papel na sociedade qualidades modeladas em ambiente de tanta saude physica e moral, sereis, necessariamente, cidadãos justos, conscientes dos vossos deveres, apto a praticai-os sem esforço, porque nunca trilhestes outro caminho.

De homens dessa tempera é que precisam as nações em formação, como a nossa, que tudo esperam do espirito de ordem e disciplina, da iniciativa e devotamento dos seus filhos.

Em breve, toda a juventude brasileira será chamada a incorporar-se numa poderosa organização nacional, que se erguerá, como uma flama abrazada pelo patriotismo, para realizar um grande ideal. A vossa experiencia e treinamento constituirão valiosa e decisiva contribuição para pôr em marcha, victoriosamente, esse empolgante movimento civico. Podereis, assim, mostrar que o Brasil está sempre presente na vossa existencia de escoteiros: que ao seu serviço destinaes o vigor dos musculos, adquirido na gymnastica e nas prolongadas marchas: que á sua elevação moral consagraes o aperfeiçoamento do caracter, apurando os ensinamentos dos mestres e a vontade de ser util; o conhecimento do seu territorio, através das constantes entradas pelos sertões; a clareza de intelligencia e comprensão, aprendida na vida simples, votada ao trabalho.

Não é outra coisa — escoteiros! o que affirmaes agora, realizando esta innocente concentração. Com ella quereis dizer que sois sentinellas da Patria, que unidos e vigilantes vos constituis seus defensores em qualquer terreno, decididos a protegel-a contra tudo e contra todos.

O DESFILE

A's 11 horas começou o desfile. Após o Estado Maior, vinte escoteiros, de todas as delegações do Ajuri, passaram conduzindo a Bandeira do Brasil.

Successivamente, em continencia ao chefe do Governo, desfilaram os Tabores, Lobinhos, Bandeirantes, Federação dos Escoteiros do Mar, Escoteiros do Paraná, Santa Catharina, Estado do Rio, Minas Geraes, Espirito Santo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e do Districto Federal.

VISITANDO OS ACAMPAMENTOS

O presidente Getulio Vargas visitou, terminado o desfile, os acampamentos.

Depois de percorrer varios alojamentos, s. ex. esteve na secção dos Escoteiros do Rio Grande do Sul. O major Ignacio de Freitas Rolim, após apresentar ao illustre visitante todos os chefes de grupo, de sua delegação, levou-o até ás barracas. O presidente ahi conversou com varios escoteiros, tendo-os felicitados pela disciplina e ordem dos serviços.

E o presidente Getulio Vargas se retirou.

Pio XII concedeu hontem numerosas audiencias privadas

Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 19 (T. O.) — O Papa Pio XII concedeu, hoje, numerosas audiencias privadas. Recebeu o secretario da Congregação do Consistorio, cardeal Rossi, o bispo de Angola e Congo, monsenhor Alves de Pinho, o ascenssor da Congregação da Igreja Oriental, monsenhor Cesarini, numerosos chefes de ordens religiosas, o superior geral da Sociedade para a Missão Africana, padre Slaterra, o embaixador da Belgica junto ao Quirinal, conde Kerchove de Denterghen e sua esposa.

Preso um bando de infractores da lei de divisas em Genova

MILAO, 19 (T. O.) — Em Genova foi preso o bando de infractores da lei de divisas, composto de dezoito pessoas. Trata-se principalmente de gregos e francezes que passaram, illegalmente, para o estrangeiro divisas no valor de doze milhões e meio de dollares. Na vistoria effectuada na estação principal de Genova, foi encontrada uma carteira de mão com bilhetes de libras e dollares no valor de um milhão de liras, suppondo-se que o bando tentava passar illegalmente essas divisas.

Tratando dos interesses da lavoura de cana do Nordeste

Esteve na tarde de hontem no Palacio do Cattete, onde foi recebida pelo presidente Getulio Vargas, uma commissão dos Syndicatos de Fornecedores de Banguezeiros de Alagôas e Pernambuco.

Os srs. Adherbal Novaes, Moacyr Pereira e Ruy Palmeira, componentes dessa delegação entregaram ao chefe do Governo um longo memorial sobre a situação de todos os plantadores de cana no Nordeste.

Durante algum tempo a commissão trocou impressões com o presidente Getulio Vargas sobre os diversos aspectos que, no momento, interessam á lavoura da cana.

Publicado no "Diario Official" o decreto-lei que reorganiza o Conselho Nacional do Trabalho

O "Diario Official" de sabbado ultimo publicou o decreto-lei n. 1.346, de 15 do corrente, mez, que reorganiza o Conselho Nacional do Trabalho.

O juramento á bandeira pela tropa da Artilharia de Costa

A CERIMONIA SERA' PRESIDIDA PELO CHEFE DO GOVERNO

Terá logar amanhã, dia 21, ás 15 horas, no Forte Duque de Caxias, no Leme, a cerimonia do juramento á Bandeira por todos os conscriptos e voluntarios da Artilharia de Costa. Essa cerimonia que será presidida pelo chefe do Governo, terá a presença das altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Serviço de beneficencia da A. B. I.

O AGRADECIMENTO DE UM SOCIO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do seu socio sr. Josias Sant'Anna a seguinte carta:

"Cumpro, prazeirosamente, o dever de communicar-vos que a assistencia medica e hospitalar, que solicitei e obtive, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, em proveito de minha filha Biony, foi prestada com toda proficiencia, solicitude e cavalheirismo pela Cruz Vermelha Brasileira, pelo Laboratorio Bruno Lobo e pelo eminente prof. Castro Araujo. Na Cruz Vermelha só entrei com 50% das despezas, nada me sendo exigido por parte do Laboratorio Bruno Lobo. Merece especial referencia a acolhida que recebi do professor Castro Araujo que, não só prestou, sem qualquer exigencia, os valiosos e bemfazejos serviços profissionaes que lhe foram solicitados, como demonstrou grande sympathia pelo pessoal da imprensa. Na intervenção cirurgica a que a minha filha foi submettida, o professor Castro Araujo teve como assistente o dr. Oscar Rudge, que se conduziu tambem, até aos curativos, com os desvelos de medico perfeitamente integrado nos mysterios de sua profissão.

Pertencendo ao quadro social dessa Associação ha mais de 11 annos, foi esta a primeira vez que appellei para os seus serviços de beneficencia e, attendido como fui, desejo expressar aqui, de coração, os meus sinceros agradecimentos, pondo-me ao inteiro dispôr da benemerita A. B. I. nos meus pequenos prestimos. Do menor adm.º e am.º att.º (a.) Josias Sant'Anna."

Continuam na Allemanha os officiaes hespanhoes

DESSAU, 19 (T. O.) — No curso de sua viagem pela Allemanha, os officiaes hespanhoes que, depois de assistirem o desfile da Legião Condor, continuam na Allemanha por convite especial do Fuehrer, visitaram, hoje, as famosas fabricas constructoras de aviões e motores "Junkers", nesta cidade.

Os hospedes hespanhóes, chefiados pelo general Aranda, mostraram-se especialmente interessados durante essa visita, porque os aviões "Junkers" desempenharam um papel decisivo na guerra hespanhola.

Sob uma chuva torrencial

CHEGOU HONTEM A BERLIM A ESQUADRILHA ITALIANA DE CAÇA

BERLIM, 19 (T. O.) — De Merseburg, chegou, hontem, a Berlim-Doeberitz, a esquadrilha de caça italiana, actualmente na Allemanha, a convite do ministro do Ar do Reich, marechal Goering. A maestria dos aviadores italianos ficou demonstrada já ao aterrisar no aerodromo sob uma chuva torrencial. Os aviadores, commandados pelo coronel Reglieri, apresentaram-se ao meio dia, ao secretario de

Marechal Goering

Estado da Aviação e inspector geral da arma aerea, general Milch, que offereceu em sua casa um almoço aos aviadores. O general Milch saudou os hospedes italianos em nome do marechal Goering, declarando que os aviadores allemães se consideram como amigos e companheiros de armas dos camaradas italianos, tal como lutaram juntos na Hespanha. O addido aereo italiano, aviador senador Liotta, agradeceu a saudação. A collaboração na Hespanha, que tão estreitamente ligou a Allemanha e a Italia, serviu para que o actual espirito se irradie sobre a communidade de ideaes.

O direito de asylo e as Republicas Sul-Americanas

SANTIAGO DO CHILE, 19 — (T. O.) — A chancellaria recebeu respostas favoraveis ás suggestões sobre o direito de asylo das Republicas de São Salvador, Argentina, Venezuela, Mexico e Equador, esperando amanhã o resto das respostas, afim de apresentar ao governo hespanhol a suggestão conjunta das Republicas americanas.

Centenario de Machado de Assis

A SESSÃO DE HOJE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Machado de Assis

O Instituto Brasileiro de Cultura, realizará hoje, ás 20 horas e meia, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas, 118, uma sessão publica, em commemoração ao centenario de Machado de Assis. Foi convidado para presidir o acto, o ministro Gustavo Capanema. O elogio do grande brasileiro será feito pelo escriptor José Augusto de Lima, occupante da cadeira que tem por patrono o insigne autor de "Quincas Borba".

Depois do discurso do sr. José Augusto de Lima, haverá um recital de trabalhos machadianos, o qual ficou assim constituido: 1) pagina em prosa de Machado de Assis, por Anna Amelia Carneiro de Mendonça; 2) "Circulo Vicioso" e "Menina e Moça", por Ida Veiga; 3) "Os Passaros" e "Soneto de Natal", por Marieta Pinheiro Machado; "Carolina", por Kathe Becker; "Mosca Azul", "Ruinas", por Lourdes Ferreira da Silva; 4) Pagina em prosa e "O Corvo", por Maria Sabina.

Foram convidados para assistir á solemnidade, todas as entidades literarias e culturaes desta Capital e as altas autoridades do paiz. Tocará no saguão do Lyceu uma banda de musica do Corpo de Bombeiros.

NA ESTATUA DE MACHADO DE ASSIS

Amanhã, 21, o Insituto realizará ás 17 horas, uma solemnidade junto ao monumento de Machado de Assis, em frente ao edificio da Academia Brasileira de Letras. A estatua do glorioso escriptor será coberta de flôres, falando por essa occasião o sr. Raul Bittencourt. Abrilhantará a solemnidade uma banda de musica militar.

"A FESTA DOS PERSONAGENS DE MACHADO DE ASSIS"

Sempre que se apresenta uma opportunidade para resaltar as figuras e os factos eminentes da historia do paiz, o Departamento Nacional de Propaganda irradia, pela "Hora do Brasil" reconstituições historicas que dêm aos ouvintes de todo o territorio nacional uma noção exacta da data que se commemora.

Dentro desse criterio, resolveu aquelle Departamento organizar amanhã, dia 21 do corrente, uma irradiação especial destinada a incorporar-se ao cyclo de homenagens que estão sendo prestadas ao immortal fundador o primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras.

Joracy Camargo, o festejado theatralogo patricio, escreveu especialmente para essa audição "A Festa dos Personagens de Machado de Assis", onde os elementos mais destacados do nosso radio-theatro terão opportunidade de reviver, com os seus traços caracteristicos, as figuras humanas e typicamente brasileiras criadas pelo humor admiravel do grande romancista de "Quincas Borba".

A ROMARIA DO CENTRO CARIOCA AO TUMULO DO GRANDE PENSADOR

Expressiva, em sua alta comprensão civica, constituiu a romaria do Centro Carioca ao tumulo de Machado de Assis, realizada domingo ultimo, com a comparticipação de numerosas instituições e collegios e delegações das associações Brasileira de Imprensa, Casa dos Artistas, Club Municipal, dos Centros Paulista, Bahiano e Alagoano, do Centro Cultural Lima Barreto, do Club de Engenharia, dos Collegios Militar e Pedro II, Collegio Ultra e Collegio Pedro Primeiro, da Santa Casa, etc., escriptores, artistas e socios do Centro Carioca, tendo á frente a sua directoria.

Dando inicio á solemnidade, o esculptor Benevenuto Berna, justifica o acto patriotico e deposita no tumulo, uma artistica corôa de bronze, homenagem do Centro Carioca e concede a palavra ao educador Luiz Paula Freitas, que rememora brilhantemente os traços marcantes da obra e vida machadiana e recorda a todos que bello artista da penna, immortalizou com sua bagagem literaria a vida, os costumes a tradição, a historia da sua metropole natal — o Rio de Janeiro.

Falaram ainda, o sr. Carlos Kiehl, presidente do Centro Paulista, que reiterou os applausos da sua instituição do Centro Carioca e evocou o nome luminoso do homenageado, collocando no seu tumulo uma braçada de cravos.

O professor Trindade Filho, presidente do Centro Cultural Lima Barreto, tambem orou e tambem o major Camillo Paraguassú.

O tumulo de Machado de Assis foi bellamente ornamentado pela Santa Casa da Misericordia e pelo consocio Sebastião Simes, administrador da necropole de São João Baptista.

O esculptor Benevenuto Berna pede, então, que seja espargido flôres sobre o campo de Machado de Assis, sendo iniciada pelas mãos de um alumno do Collegio Militar e imitado pelos presentes, emquanto a Guanabara Film, que em confronto com o Centro Carioca, filma detalhes da homenagem e da vida do criador de Helena.

NO COLLEGIO PEDRO I

Revestiram-se de grande esplendor as festividades do encerramento do 1º periodo do anno lectivo e da inauguração do retrato de Machado de Assis offertado ao Collegio Pedro I pelo Centro Carioca.

Aberta a sessão pelo presidente do Centro Brasilidade Duque de Caxias, alumna Celita Vianna, e depois da leitura da acta feita pela alumna Aurilea Neves, os alumnos Dinah Mauro, Antonio Gomes, Creusa Rocha, Elza Lopes, Déa Pinto Nilton Carmo, Dalila Ribeiro e Neuza Ramos declamaram poesias do illustre escriptor.

O general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino no Exercito proferiu, logo após ser felicitado pelo professor Nabir Arnouk em nome do corpo docente, uma oração vibrantemente patriotica. Ao encerrar a sessão á qual compareceram multiplas representações de instituições culturaes e autoridades do ensino patrio o director do educandario, dr. Otton da Silva e Souza saudou o general Pedro Cavalcanti em agradecimento.

Veiu a chamado do ministro da Guerra

O GENERAL OCTAVIANO REGRESSOU A S. PAULO

A chamado do ministro da Guerra chegou hontem, a esta capital, apresentando-se em seguida a esse titular, o general Octaviano José da Silva, commandante da infantaria divisionaria da 2ª Região Militar, com séde na capital bandeirante. O general Octaviano regressa hoje.

DIARIO CARIOCA
Propriedade da S|A DIARIO CARIOCA
Expediente

Directores:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães
Chefe da redacção:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Gabinete do Director, 23-1093 — Administração, 22-3035 — Redacção, 23-0671 e 23-0330 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3018 — Gravura, 22-1785.

Publicidade, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . 30$000
Para o Exterior
Anno . . . 100$000
Semestre . . . 55$000

Venda avulsa: Capital, $200; Interior, $300
Aos domingos, $200

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho

INSPECTOR VIAJANTE
Percorre o interior do paiz a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspector viajante.
Endereço telegraphico:

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sem valor que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

Representante em Bello Horizonte: OSWALDO MASSOTE

"Crescei e multiplicae-vos"

Esta sancção biblica, corresponde integralmente ao determinismo biologico defensor da perpetuidade da especie. Para o homem, ella é um preceito sagrado. Todavia, nem todos podem obedecel-o. E' que pode occorrer um estado de inhibição organica e em taes casos (aliás frequentes), o individuo torna-se incapaz para acção procriadora.

Assumpto serio, delicado esse, tão transcendental que mereceu especial estudo do eminente sabio italiano, o prof. Figari, da Real Universidade de Genova. Para sanar as grandes falhas da constituição humana, no sector sexual, conseguiu o grande endocrinologo criar um especifico ao alcance de toda a gente: as Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, formadas exclusivamente de principios vitaes physiologicos (hormonios glandulares e phosphoro extraido do cerebro e das secreções genitaes).

A bem dizer, não é remedio; as Drageas são, antes, um compensador ou reeducador do organismo. Isto é, levam a este a materia que lhe está faltando, na sua propria especie, e um tratamento de 3 a 4 semanas, em geral, é sufficiente para restaurar as energias organicas.

Por conseguinte, não ha senão como considerar as Drageas Scomber-Thynnus como a mais poderosa cooperadora da Lei divina: "crescei e multiplicae-vos."

Informações nas Drogarias V. Silva, Pacheco e Tinoco. As pessoas de fóra poderão requisitar literatura completa ao D. N. S., rua Piauhy 250 (Meyer) nesta capital, enviando mil réis em sellos para o porte.

O chanceller Oswaldo Aranha paranymphará uma turma de perito-contadores

Com a maxima solennidade a Congregação da Escola Superior de Commercio, ás 21 horas de 1º de julho proximo futuro, collará grão aos Perito-Contadores que terminaram o curso de 1938.

O acto que será realizado no Club Gymnastico Portuguez e irradiado por varias estações, terá como paranympho o chanceller Oswaldo Aranha e como interprete da turma a senhorinha Clarice Baptista Nunes.

A' collação seguir-se-á baile, estando os convites sendo expedidos.

Audiencia no Itamaraty

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, deu hontem, sua audiencia diplomatica semanal aos embaixadores, tendo recebido monsenhor Aloysi Masella, Nuncio Apostolico, e os embaixadores Martinho Nobre de Mello, de Portugal; Juan Carlos Blanco, do Uruguay; Barão Villenfagne de Sorinnes, da Belgica e Jorge Prado, do Perú.

O general Silva Junior vae fiscalizar a instrucção da tropa

O commandante da 1.ª Região Militar, general Silva Junior, vae inspeccionar a instrucção da tropa de todos os corpos subordinados a sua região, obedecendo, para isso, o seguinte periodo: infantaria — de 17 a 28 de julho; artilharia — de 7 a 11 de agosto; cavallaria — de 14 a 17 de agosto — e engenharia de 21 a 23 de agosto.

O RIO HOSPEDA A CANTORA GERMAINE ROGER

Germaine Roger

A VOZ ADORAVEL DE PARIS FAR-SE-A OUVIR NO CASINO COPACABANA

O Rio hospeda, desde hontem, a figura magnifica de actriz e de mulher da cantora franceza Germaine Roger (née Germaine Nicols).

Interprete esplendida da canção franceza, nome de cartaz universal, Germaine vem se exhibir no magnifico Grill do Casino Copacabana, onde sua voz bonita deliciará, por muitas noites, aquillo que a sociedade carioca possue de mais refinado.

Germaine Roger possivelmente intepretará, em seu primeiro programma, "Valse de Strauss", ligeiros trechos de "Pierrete et Le Potolet", "J'entend votre rectour", e, ainda outras mais que o publico solicitar. Germaine Roger, ja fez alguns films em Paris, mas, o Rio jamais os viu. Isso, tambem na época do film mudo.

Agora, porém o Rio terá occasião de vêl-a e ouvir-lhe a voz bonita, que, depois de enternecer Paris, vem deslumbrar, tambem, a "Cidade Maravilhosa. Ao Casino Copacabana deve nossa sociedade esse magnifico prazer.

Amnistia no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 19 (T. O.) — Reune-se, amanhã, a Commissão de Legislação e Justiça, para conhecer do projecto de amnistia em segundo tramite constitucional, na Camara.

O novo embaixador do Chile em Buenos Aires

SANTIAGO DO CHILE, 19 (T. O.) — Partirá quarta-feira, em avião, afim de assumir o cargo de embaixador do Chile em Buenos Aires, o sr. Conrado Rios Gallardo.

Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo

Relatorio Apresentado aos Srs. Accionistas em Cumprimento do Artigo 30 dos Estatutos

Srs. Accionistas,

Como preambulo ao nosso Relatorio deste anno, devemos assignalar uma activa recrudescencia da campanha contra o carvão nacional e esclarecer os srs. Accionistas acerca da materia em discussão.

Na verdade, não se apresentam nem argumentos novos, nem novas calumnias e tudo quanto se allega já tem sido victoriosamente rebatido junto dos Poderes Publicos. Mas os nossos adversarios são discipulos de D. Basilio e ainda fundam esperanças na apparencia de vida que a repetição confere ás inverdades. Esquecem-se, entretanto, de que tem havido ultimamente em nosso governo uma benefica continuidade e que á força de chamarem a attenção dos mesmos homens para um determinado assumpto, estes acabam conhecendo bem a questão, o que só póde deservir os que de má fé e na defesa de interesses inconfessaveis, procuram entravar o surto de uma grande riqueza nacional.

A repetição dos mesmos ataques poderia ser-nos até motivo de regosijo, pois provoca a discussão e, se nada de novo é invocado contra a nossa industria, esta, pelo contrario, fornece cada dia resultados reaes, algarismos que attestam os serviços prestados á collectividade.

Ainda ha dias foi publicado no "Observador Economico" um artigo que, á primeira vista, parecia ser do genero technico e informativo em uso naquella revista, mas que foi manifestamente enxertado por quem precisava fazer polemica administrativa.

O articulista reexhibe apenas:

1º) — As velhas calumnias a respeito de imaginarios attestados falsos de venda de carvão;

2º) — as affirmações da imprestabilidade do combustivel;

3º) — a allegação de lucros excessivos, realizados á sombra do Decreto n. 20.089;

4º) — emfim, não se esquecendo do que cynicamente dizia Talleyrand: "**Tant qu'on n'a pas attaqué les hommes, on n'a rien fait contre les idées**", affirma que um dos signatarios deste Relatorio, membro de um conselho technico e economico, tem relatado assumptos em que elle é interessado.

Vamos responder por ordem:

ATTESTADOS FALSOS

O Decreto n. 20.089 foi redigido com uma séria lacuna: não estabelecia prazos para a entrega do carvão adquirido compulsoriamente pelo importador. Havia, pois, possibilidade de delongas na entrega e até dolo se os atrazos se prolongassem indefinidamente; mas o maior defeito desta lacuna era justamente o de permittir a calumnia baseada apenas numa possibilidade de fraude!

Pequenas minas, para se assegurarem um mercado, forneceram certificados em quantidade exagerada em relação ás suas capacidades de producção, o que exigiu excesso de tempo para entregar o carvão!

A mina paranáense, de propriedade do conde Sylvio Penteado, foi uma dellas — e como era pouco conhecida e seus fornecimentos se faziam por via ferrea, verificou-se disparidade entre os attestados apresentados á Alfandega e a tonelagem de carvão consignada nos manifestos dos navios. Foi o que deu logar, na repartição fiscal, a certas suspeitas, logo dissipadas pelo rigoroso inquerito que o governo mandou fazer. Uma portaria do ministro da Fazenda corrigiu immediatamente os defeitos do Decreto numero 20.089.

Os calumniadores, porém, ficaram impunes e continuam, anonymamente, a sua obra nefanda.

Já fizemos ver ao sr. inspector da Alfandega, encarregado da fiscalização, que elle os devia chamar á responsabilidade, pois nenhuma fraude seria possivel sem connivencia dos agentes governamentaes que conferem os attestados com as entregas do carvão.

A Companhia Estrada de Ferro Minas de São Jeronymo nunca foi accusada de ter commettido qualquer falta desta natureza e não o poderia ter sido porquanto por uma graça de Deus, até a data em que foi estabelecida a limitação dos prazos de entrega sob rigorosa fiscalização, a nossa Companhia praticamente só tinha emmittido attestados para a Estrada de Ferro Central do Brasil e para o Lloyd Brasileiro; os fornecimentos aos particulares estavam, por accordo tacito entre as empresas a cargo de outras minas que dispunham de meios de transporte maritimo.

As duas companhias, riograndenses têm, aliás, tomado a precaução de pedir ás Alfandegas attestados de que estão em dia, com todos os seus fornecimentos. Photographias desses documentos foram enviados ao sr. presidente da Republica e demais autoridades interessadas no assumpto, e estão reproduzidas em annexo.

Essas duas companhias estão, aliás, apparelhadas para supprir qualquer defficiencia que por acaso se venha a manifestar em outras minas do Brasil. Ellas têm cumprido fielmente todos os seus contratos, inclusive com a Estrada de Ferro Central do Brasil, naturalmente dentro das verbas empenhadas e têm protestado vehementemente contra os empenhos defficientes que sempre prejudicaram as minas riograndenses em favor dos importadores estrangeiros.

IMPRESTABILIDADE DE COMBUSTIVEL

O nosso combustivel bruto é empregado sem mistura no Rio Grande do Sul em toda sorte de fornalhas, que representam a quasi totalidade das applicações possiveis na industria. Locomotivas, embarcações maritimas e fluviaes, centraes electricas, fornos de vidro, fabricas de gaz, tudo é alimentado por um carvão cujas caracteristicas estão officialmente registadas na repartição federal competente.

Trata-se de um combustivel de fraco poder calorifico, mas de composição bem definida, e cuja efficacia, em todas as modalidades possiveis da industria, já está consagrada. O nosso combustivel não prejudica tão pouco as fornalhas, como se tem propalado de má fé.

O enxofre, á temperatura dos gazes de combustão, não ataca absolutamente as chapas, nem os tubos das caldeiras; os "clinckers" sim, usam as grelhas, mas como as cinzas do nosso carvão são pouco fuziveis, elle é justamente considerado nesse particular como menos nocivo do que a maior parte dos combustiveis importados. Isso consta até de relatorios technicos da propria Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Governo Federal, com o intuito de generalizar em todo o paiz o que regionalmente já fôra conseguido sem nenhuma especie de coerção, determinou a acquisição compulsoria de 20% do nosso combustivel e ordenou simultaneamente que se fizessem installações de beneficiamento, para que os consumidores escolhessem o typo que mais lhes conviesse, dentro, naturalmente, das possibilidades praticas da lavagem.

Essas possibilidades foram perfeitamente definidas pela repartição competente e já eram, aliás, conhecidas desde os trabalhos, hoje classicos, da Missão White e mais tarde, do dr. Fleury da Rocha.

As Companhias catharinenses sempre lavaram o carvão; a Companhia São Jeronymo, após diversos ensaios, pois o carvão riograndense é de mais difficil beneficiamento, fez uma importante installação que custou mais de 1.000 contos de réis e está acabando de apparelhar um novo poço, em que despendeu cerca de 5.000 contos e onde, dentro de 2 ou 3 mezes, se poderão lavar 2.000 toneladas diarias.

Industrias adeantadas e independentes — como as de F. Matarazzo e a Vidraria Santa Marina — já queimam o nosso carvão sem coerção legal. A Companhia de Gaz do Rio de Janeiro está se preparando para seguir-lhes o exemplo. O coronel José Gomes Carneiro, director da Fabrica de Polvoras e Explosivos de Piquete, contratou com a Casa Babcock & Wilcox a installação de uma importante grelha mecanica propria para o uso efficiente do nosso carvão.

Os advogados do carvão estrangeiro continuam a proclamar a imprestabilidade do nosso combustivel e os factos lhes dão o mais formal desmentido, pois dia a dia cresce, mesmo fóra do Estado do Rio Grande do Sul, o numero de industriaes que o adquirem espontaneamente.

Não foi com certeza sem estudar convenientemente o assumpto que o general Arthur Silio Portella, director do Material Bellico, mandou publicar recentemente, no Boletim de sua repartição, a formal recommendação de se adquirirem sempre, de preferencia, os productos nacionaes, cujo fornecimento não nos faltaria mesmo em tempo de guerra.

Os recentes ensaios de locomotivas com stockers na Estrada de Ferro Central do Brasil provaram superabundantemente que o nosso combustivel consegue impulsionar, sem alteração do horario, os trens mais rapidos e mais pesados que circulam naquella importante via ferrea. E o preço pelo qual a Estrada o adquire não encarece o trafego, sempre que o carvão é queimado racionalmente pelo processo de camada fina, com stockers, ou ainda em misturas appropriadas.

Aliás, a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul acaba de dar á Brazunido S. A. o certificado, cuja photographia tambem reproduzimos em annexo, sobre a efficiencia com que é utilizado o nosso carvão nas locomotivas que ultimamente adquiriu.

Merece ser lido a esse respeito o magnifico Relatorio do dr. A. Paranhos Fontenelle, da Inspectoria Federal de Estradas, publicado no "Diario Official" de 8 de maio de 1939.

Não será possivel, evidentemente, installar muito rapidamente, os stockers em todas as locomotivas do paiz: muitas dellas consomem, aliás, lenha em melhores condições economicas.

Não temos a pretensão de lutar com a lenha, que é tambem um combustivel nacional, sub-producto da agricultura, obtido quasi sem capital, sem o onus de leis sociaes e com salarios de miseria. A lenha é hoje o combustivel mais apreciado pelas estradas brasileiras. Apesar disso, a Estrada de Ferro Sorocabana tem comprado quantidades de carvão nacional superiores ás que lhe são impostas por lei!

O "Jornal do Commercio" de 19 de maio deste anno, relatando uma das sessões da Conferencia de Directores das Estradas de Ferro, attribuiu ao engenheiro Wilson Coelho de Souza, da Estrada de Ferro Mogyana, uma referencia ao optimo resultado (sic) obtido pelo criterio empregado por aquella Companhia no uso do carvão nacional.

A Companhia Leopoldina já encommendou uma locomotiva apparelhada com stockers. Outras estradas estrangeiras, que tanto relutaram em aceitar nosso crvão, hoje o estão utilizando sem difficuldade e sem modificar as suas machinas, nos trechos de perfil especialmente favoraveis.

Ellas poderiam com pequena despesa misturar 80 % de carvão estrangeiro de 5 % de cinzas com 20% nacional de 30% de cinzas e teriam um producto com 10 % apenas de impurezas. A maioria dos cadernos de encargos das estradas de ferro européas tolera um carvão desse typo.

Em resumo, apesar de não esmorecer a campanha contra o carvão nacional, alimentada como é, por uma caixa inesgotavel, a quota obrigatoria tem sido absorvida sem sacrificio, a technica do seu approveitamento se tem aperfeiçoado muito e o numero dos consumidores expontaneos augmenta cada dia, mesmo fóra do Estado do Rio Grande do Sul.

LUCROS EXCESSIVOS

Pretendem, emfim, que a industria carbonifera brasileira, á sombra do contingenciamento, realiza lucros excessivos. Já mostramos varias vezes que o contingenciamento é uma protecção muito menor e pesa menos sobre o consumidor do que as altas tarifas alfandegarias que protegem a totalidade das industrias brasileiras e que são, em geral, mais do que duplas das que protegem o carvão nacional.

Não é preciso um longo raciocinio: o contingenciamento no caso vertente, interessa apenas 20 % do producto consumido e as altas tarifas onerariam a totalidade.

Além disso, a caloria nacional está sendo paga sensivelmente pelo mesmo preço da caloria estrangeira: haverá talvez um pequeno onus no que diz respeito á differença de rendimento, mas esse onus é salutar, pois incitará o industrial a ter machinas capazes de queimar o combustivel nacional com a mesma efficiencia com que queimam o estrangeiro. Esse melhoramento influirá favoravelmente em toda a nossa economia.

Quanto aos propalados lucros das empresas de mineração, nada é mais facil de refutar.

Até hoje, apenas duas companhias têm distribuido dividendos. A maior parte dellas foi á liquidação.

Quanto á nossa Companhia, cuja contabilidade foi sempre examinada por peritos de reputação mundial e levada ao conhecimento do publico, como manda a lei das sociedades anonymas, podemos adeantar o seguinte:

A primeira companhia que minerou o carvão á beira do Arroio dos Ratos, onde trabalhamos até hoje, foi incorporada em 1883 com 1.200 contos de capital. Este foi elevado a 10 e depois a 20.000 contos, em 1890. Pouco antes dessa data, a Companhia recebia a visita da familia imperial, que foi recebida nas minas quando estas já se achavam em pleno funccionamento. Os resultados financeiros, porém, eram mediocres, e, em 1899, houve uma reducção de capital para 5.000 contos e, mais tarde, um augmento para 6.000 contos.

Entretanto, com a guerra e a bôa gestão do grupo que vem dirigindo os destinos da Companhia desde a conflagração mundial, verifica-se que nestes 39 ultimos annos foram distribuidos aos accionistas 65.640 contos, dos quaes 40.640 em dinheiro e 25.000 em titulos, correspondentes á parte dos lucros, que foi patrioticamente reempregada no desenvolvimento da propria mina. Graças a esse procedimento, que mereceu sempre o apoio do nosso provecto Conselho Fiscal e a unanime approvação das assembléas geraes, conseguimos multiplicar a nossa capacidade de producção que, dentro de 2 ou 3 mezes, attingirá a cerca de 30.000 toneladas diarias.

Essa politica de pequenos dividendos e grande expansão industrial é hoje considerada tão util ao desenvolvimento das nações, que o governo francez apesar as suas presentes difficuldades financeiras, na ultima reforma fiscal elaborada por Paul Reynaud, acaba de isentar do imposto geral sobre a renda os lucros das empresas não distribuidos e utilizados no desenvolvimento das mesmas.

Convem lembrar ainda que durante esse periodo e com o fim de apparelhar a central electrica de Porto Alegre a queimar efficientemente o carvão nacional, adquirimos duas companhias de electricidade e as revendemos com lucro. Distribuimos nesta occasião uma bonificação de 6.000 contos aos Accionistas e esse resultado, obtido num negocio annexo, não póde ser computado como lucro da industria de carvão. Esse fica, pois, reduzido a 59.640 contos em 39 annos, o que representa um lucro médio annual de .. 1.529 contos.

O capital da Companhia é hoje de 30.000 contos, dos quaes 5.000 do capital privativo e 25.000 reempregados pela actual administração, em quotas annuaes quasi constantes, embora as bonificações correspondentes em titulos só tenham sido distribuidas aos accionistas em épocas afastadas umas das outras, quando as obras realizadas começavam a dar resultados e permittiam remunerar o capital.

Assim, o capital em 39 annos, variou de 5 a 30.000 contos, o que representa um capital médio de 17.500 contos, com uma remuneração média de 1.529 contos, ou seja, um juro médio de 8,7 %, o que é demasiadamente modesto para uma industria que comporta tantos riscos e que precisa amortizar o seu capital antes do esgotamento das jazidas. Mesmo se computassemos os 6.000 contos de lucro da revenda das companhias de electricidade como lucro da mineração, o lucro médio annual teria sido de 1.681 contos e o juro médio de 9,6 %, o que é ainda insufficiente para uma industria tão perigosa.

Só houve vantagens substanciaes para os que adquiriram a preços baixos os titulos dos primitivos accionistas: alguns dentre estes não acreditaram na duração da guerra e não mediram as opportunidades que ella offerecia á nossa Empresa. Essas vantagens [illegible] aliás, repartidas entre muitos, pois em 1916 e 1917 toda a praça do Rio de Janeiro [illegible] acções da Companhia São Jeronymo, em grandes quantidades e a todos os preços. E só se arrependeram os que, com a cessação das hostilidades, convencidos de que a nossa industria não sobreviveria á guerra, venderam os seus titulos, provocando baixa accentuada, mas passageira.

Seriamos realmente homens excepcionaes se tivessemos conseguido resultados milagrosos quando quasi todos os outros emprehendimentos analogos, ou foram á liquidação, ou não deram até hoje o mais insignificante dividendo: em todos elles figuravam jazidas excellentes, as vezes melhores do que as nos-

(Conclue na 7.ª pagina)

Justa a Victoria do S. Christovão Sobre o Fluminense

A equipe do Bomsuccesso

O Campeão Carioca Não Está em Condições de Repetir as Proezas dos Annos Anteriores

O São Christovão conseguiu a sua quinta victoria consecutiva, abatendo o Fluminense, ao mesmo tempo que fez descer o tricolor da leaderança para o terceiro posto.

O resultado do embate principal da rodada que finalizou o primeiro turno não causou surpreza, tendo-se em conta que os dois quadros reuniam possibilidades para vencer. O conjunto de Magdalena surgia credenciado pelas quatro victorias consecutivas anteriores, no mesmo tempo que o Fluminense caminhava na leaderança ao lado do Flamengo e Vasco, mercê de producções que não se pódem chamar de perfeitas. E o embate tinha-o capeando as condições de que o São Christovão vinha constituindo sério obstaculo para o Fluminense, sendo apontado como a "caveira" do esquadrão que actualmente não tem linha média. E a "escripta" mais uma vez regulou. Os rapazes da jaqueta branca conquistaram justa victoria, pois se conduziram melhor que o seu adversario o qual teve contra si a "guigne" de perder um penalty que decretaria, na peor das hypotheses, o empate. Nos primeiros momentos a peleja se definiu, dada a fórma differente com que o Fluminense se conduzia, onde a linha intermediaria pouco produzia, apparecendo em plano destacado o mignon Bioró, emquanto que os deanteiros não tiveram apoio, sendo que Romeu e Tim não produziram o que desenvolvem em média. Emquanto isso se passava, o São Christovão se aproveitou da situação e se atirou á victoria, muito embora por duas vezes o placard lhe fosse desfavoravel. E o trabalho dos "alvos" augmentou no segundo tempo, quando nos primeiros minutos, o Fluminense cedeu cinco corners seguidos, para logo obter um goal num ataque isolado. E o fracasso do campeão da cidade nasceu na pouca productividade da linha média e dos meias Tim e Romeu, estes, dando a impressão de fatigados. Quanto á parte da arbitragem nada de anormal se poderá dizer, mas, Carlos de Oliveira não se conduziu a contento, desagradando a ambos os quadros com suas marcações, ao mesmo tempo que não marcou os impedimentos que reflectiram no placard. Na conquista do primeiro tento dos tricolores, Raul, o seu autor, estava em impedimento, mas logo se postou de modo á annullal-o, desfazendo por força logica a condição anterior. Mas no goal de Carreiro, Tijolo errou grandemente. O ponteiro esquerdo do São Christovão estava dentro do goal junto á Batataes e seria preferivel que tivesse feito o goal com a mão...

Todavia, Carlos de Oliveira Monteiro reprimiu o jogo violento, marcando com perfeita exactidão os dois penalties da partida, um para cada bando. O primeiro, fel-o Moysés no calcar dentro da área o atacante Joaquim, e o outro, quando Dódô fez com que Novelli fosse ao chão no instante em que era inevitavel a quéda do arco de Magdalena. E os adeptos do jogo pesado o foram em grande numero, destacando-se Affonsinho, Dódô, Hernandez e Moysés, que não se intimidaram com o regulamento da entidade com referencia ao jogo anti-sportivo.

O PLACARD DE 3x2

Aos cinco minutos de luta, o Fluminense abriu a contagem por intermedio de Raul, após receber de Tim. O placard aos vinte e sete minutos se egualou, quando Roberto cobrou o penalty feito por Moysés, e eram passados quatro minutos do feito anterior, quando Novelli se approximou e ia despejar, mas Dódô fez com que o player tricolor caisse, marcando Tijolo a falta maxima. Tim bateu e fel-o mal, dando margem a que Magdalena aparasse. Na phase final, o Fluminense após conceder cinco corners consecutivos, desceu ao ataque e Fogueira se prevaleceu ao receber de Raul e desempatou. Pouco depois, Nestor invadiu a área perigosa, Moysés interveiu indo a bola aos pés de Novelli que, por uma condição qualquer devolveu, indo o balão aos pés de Nestor que rapido cruzou, para Carreiro assignalar a igualdade de condições numericas. Nesse interim Milani entrou no logar de Romeu. Quasi ao terminar, Roberto desempatou ao aparar um longo centro de Carreiro.

OS TEAMS

Eis os preliantes:

FLUMINENSE: Batataes — Moysés e Guimarães — Bioró, Brant e Ivan — Novelli, Romeu (Milani), Fogueira, Tim e Raul.

S. CHRISTOVAO: Magdalena — Hernandez e Mundinho — Archimedes (Picabéa), Dódô e Affonsinho — Roberto, Villegas, Joaquim, Nena (Nestor) e Carreiro.

O Flamengo, Mesmo Desfalcado, Dominou o Bomsuccesso em Seu Proprio Gramado

Na partida preliminar venceram os amadores locaes pela larga contagem de 3 x 0 — A renda e outras notas

O encontro Bomsuccesso x Flamengo falhou lamentavelmente do ponto de vista technico. Não encontrando, na defesa local a resistencia que era de esperar da classe dos leopoldinenses, o esquadrão visitante "bateu bola", no campo adversario todo o segundo tempo, detendo-se varias vezes os dianteiros rubro-negros na frente da méta, parados, a passar a bola de um pé para o outro, antes de shootar, sem que os defensores do quadro rubro-anil resolvessem evitar os tiros a goal.

COMO ENTRARAM EM CAMPO AS DUAS EQUIPES

A' hora regulamentar o sr. Mario Vianna chamou os dois bandos ao gramado com a seguinte constituição:

BOMSUCCESSO — Durval; Mario e Villa; Vergara, Escobar e Otto; Mascote, Bahia, Sandro, P. Nunes e Odyr.

FLAMENGO — Walter; Newton e Oswaldo; Natal, Valente e Médio (depois Barros), Sá, Valido (Carlinhos nos ultimos dez minutos), Caxambú, Gonzalez e Jarbas.

A RENDA E AS PRELIMINARES

A "féria" das bilheterias, no jogo de hontem, em Bomsuccesso alcançou á somma de 28:406$400.

A partida entre juvenis realizada pela manhã, perante grande assistencia teve, como desfecho, um ampate de 3 x 3.

O team de amadores local abateu o do Flamengo pela alta contagem de 3 x 0.

O JOGO PRINCIPAL, VISTO PELO OBSERVADOR DO "DIARIO CARIOCA"

Sandro movimenta o couro, organizando uma investida pela ala direita mas Médio rechassa e dá a Jarbas que estende a Caxambu'. Este falha e a bola é arrebatada a Escobar pelo ponta esquerdo rubro-negro que de longe a envia a goal, sem direcção.

Caxambu' nos minutos iniciaes irrita a assistencia, com sua actuação falha, destruindo todo o trabalho dos seus companheiros de ataque. Jarbas fecha sobre o goal mas Durval faz a primeira defesa firme.

Villa evita um arremate fulminante de Sá, mandando a corner.

Melhora Caxambu' e emenda de canto um optimo centro de Jarbas que está solto e joga muito.

Ha um momento em que se tem a impressão de que os locaes vae reagir mas não dura muito. Gonzalez, de posse da pelota dribbla um, dois, tres e manda o couro para fóra.

1º GOAL DE CAXAMBU'

O centro-avante melhora e, aproveitando uma linda combinação da ala esquerda manda a bola ás rêdes.

SANDRO, EMPATA

Dada a saida a linha local reage e domina os visitantes durante alguns minutos. Sandro organiza então um ataque, pelo seu sector, bem apoiado pelos seus meias e consegue illudir a vigilancia de Walter, enviando a bola ao fundo do arco. Delira a a torcida rubro-anil. Estouram bombas.

O FLAMENGO DOMINA

Em pouco mais de cinco minutos de jogo o enthusiasmo dos atacantes leopoldinenses dasapparece e os rubro-negros novamente estão senhores da cancha, jogando dentro da area penal adversaria. Sá obriga Villa a praticar novo corner.

2º GOAL DO FLAMENGO

Caxambu' investe mas falha. Jarbas e Sá cruzam centros altos. Ha um do ponta direito "mignon" que o centro-avante rubro-negro transforma no goal do desempate, foi uma cabeçada indefensavel.

As duas linhas jogam bem e as defesas estão falhando. Tem-se a impressão de que o jogo vae acabar num score de "pelada"...

Jarbas está incansavel e arrebata os "fans" com as suas escapadas sempre bem concluidas.

Valido combina muito bem, com o seu companheiro de ala, mas falha nos arremates.

SANDRO, QUASI!

Natal faz "foul" e Sandro cobra com violento tiro que Walter gruda.

MÉDIO FÓRA DE CAMPO

Voltam os visitantes ao ataque mas Pedro Nunes, recuado, rouba o couro dos pés de Caxambu', quando este só, frente a Durval, ia arrematar. Mascote, pela segunda vez, "off-side" prejudica um ataque commandado por Sandro que não cede, incansavel, mesmo com o dominio dos visitantes.

Médio, num encontro com Mascote, é retirado de campo, recuando Gonzalez para o seu posto até a entrada de Barros "half-back" da classe dos amadores.

3º GOAL DO FLAMENGO

Jarbas, finalmente constróe um ataque com o concurso de Caxambu' e este estende a Sá que fecha, entrando até o fundo das rêdes com o couro. Estava consolidada a victoria, com o 3º tento do Flamengo.

SA' AUGMENTA A CONTAGEM

Jarbas continúa solto. Mas é Sá quem architecta um avanço fulminante e, aproveitando uma intervenção infeliz de Villa augmenta a contagem dos seus para 4. Pouco depois repete-se o lance mas Sá prefere dar a Jarbas que perdeu a opportunidade.

Termina o tempo inicial com a defesa do Bomsuccesso assistindo os adversarios jogar.

O 2º TEMPO EM RAPIDO RESUMO

Era esperada a reacção com que o esquadrão rubro-anil voltou ao gramado, animado a diminuir a differença do "placard", forçando Walter a praticar varias defesas espectaculares.

Volta, em pouco, o jogo a equilibrar-se. Durval tambem é chamado a intervir com frequencia, detendo fortes pelotaços de Valido, Gonzalez, Sá e Jarbas.

Bahia põe fóra optimos passes de Sandro e Pedro Nunes quer dibblar seguidamente, perdendo para Newton que está jogando muito bem, no segundo tempo. Valido atira a meia altura mas Durval agarra. Valido novamente desvia um corner para brilhar ainda o arqueiro rubro-anil.

GONZALEZ FECHA O SCORE

O 5º goal do Flamengo e ultimo da tarde foi resultado de um possante "tiro" de Gonzalez, de fóra da area.

Depois desse feito Valido dá seu posto a Carlinhos e Volante brinca no centro do gramado.

Mascote perde optimo passe de Sandro, sempre incansavel. Mario e Villa trabalham melhor no fim da peleja, evitando repetidas jogadas dos pontas adversarios até que termina o tempo regulamentar, quando Villa atirára a "corner" em recurso extremo.

Walter em espectacular defesa

Villa Isabel F. C.

CHAMADA DE JOGADORES

O director sportivo avisa aos jogadores de basketball que hoje, ás 20 horas, devem comparecer ao club afim de treinarem com os jogadores do Mackenzie.

A troca de ratificação do tratado de extradição com a Lithuania

A CERIMONIA DE HONTEM NO ITAMARATY

Realizou-se, hontem, no Salão Joaquim Nabuco do Palacio Itamaraty, a cerimonia da troca de ratificações do Tratado de Extradição entre o Brasil e a Lithuania, firmado nesta capital, a 28 de setembro de 1937, e approvado pelo Decreto-Lei 950 de 13 de dezembro do anno passado. Os governos brasileiro e lithuano ratificaram esse Tratado, respectivamente a 12 de abril e 31 de agosto de 1939.

Lidas as cartas de plenos poderes e achadas em boa e devida fórma, apuzeram os plenipotenciarios, ministro Oswaldo Aranha e Jonas Aukstuolis, as suas assignaturas nos respectivos instrumentos.

Terminada a troca de notas, o ministro das Relações Exteriores e o chefe da Missão Diplomatica da Lithuania proferiram palavras de congratulações por mais esse acontecimento na vida diplomatica entre os dois paizes.

Partiu, hontem, de avião para o sul do paiz

Afim de representar o ministro da Guerra, na cerimonia da inauguração da Villa Militar de Uruguayana, partiu hontem, pela manhã, por via aerea, para Porto Alegre o tenente coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, official de gabinete daquelle titular.

O sr. Oswaldo Aranha em demorada conferencia com o ministro Gaspar Dutra

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, recebeu hontem, em demorada e reservada conferencia, o sr. Oswaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores.

Assumiu o novo inspector da arma de cavallaria

O GENERAL JOSE' PESSOA AO EMPOSSAR-SE FEZ UM PATRIOTICO DISCURSO — O MINISTRO DA GUERRA FEZ-SE REPRESENTAR PELO SECRETARIO GERAL

General José Pessoa

O general José Pessoa, que vem de commandar a 9ª Região Militar e guarnição do Estado de Matto Grosso e que acaba de ser nomeado para 1º inspector da Arma de Cavallaria, cargo esse criado pela recente reorganização do Exercito, assumiu hontem, ás 14,30 horas. A cerimonia teve a presença de numerosas altas autoridades civis e militares, jornalistas, amigos e muitas commissões de officiaes, inclusive do Corpo de Bombeiros desta capital, revestindo-se a mesma de grande solennidade. Coube a dar-lhe posse, em nome do ministro da Guerra, o general Valentim Benedicio da Silva, secretario geral, que no fazel-o proferiu palavras resaltando as qualidades do soldado, do chefe e do cidadão do novo inspector.

O general Pessoa, após empossar-se proferiu bellissimo e patriotico discurso.

O novo commando da Escola Militar

O CEL. FIUZA DE CASTRO TOMARA' POSSE HOJE

Terá logar hoje, ás 9 horas, no Realengo, a cerimonia da posse do coronel Alvaro Fiuza de Castro, no commando da Escola Militar. A cerimonia revestir-se-á da maior solennidade, tomando parte todo o Corpo de Cadetes, que formará em uniforme de campanha, e os officiaes em cinza, calção, botas e espada. A' cerimonia comparecerão as altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Diplomatas militares no gabinete da Guerra

Estiveram hontem, no gabinete da Guerra, afim de se apresentarem ao respectivo titular, os addidos militar do Uruguay e naval aeronautico inglez.

Morto por marimbondos

BAHIA, 19 (A. N.) — Verificou-se hontem, em Baixa Quintas, um facto doloroso motivado pela ingenuidade de algumas crianças que brincavam junto a um sapotizeiro, onde havia uma grande casa de marimbondos.

O menino Hilario, aceitando o desafio de seus companheiros, sacudiu o galho em que aquelles insectos tinham feito sua casa. Os marimbondos em panico, atacaram furiosamente a pobre creança, que não poude fugir. Milhões de ferroadas já recebera o garoto quando seu pae veiu soccorrel-o, encontrando-o já desfallecido de dôr. Hilario, levado a uma pharmacia proxima, morreu entre cruentos padecimentos, com o rosto disforme e irreconhecivel.

Uma escolha feliz

Foi muito bem recebido, em nossos meios juridicos, o recente acto do governo, nomeando para exercer as altas funcções de 22º promotor publico o nosso fulgurante confrade Gilson Amado.

O novo promotor sabe ser um elevado expoente mental, distinguindo-se como um estudioso das letras juridicas, já tendo, por isso, exercido diversas e honrosas commissões, dentro dessa especialização.

O dr. Gilson Amado tomará posse hoje.

Marlene Dietrich no Havre

Marlene Dietrich

HAVRE, 19 (A. N.) — Procedente dos Estados Unidos, desembarcou neste porto a "estrella" cinematographica Marlene Dietrich.

Abordada por uma alluvião de "reporteres" e photographos, a celebre artista relatou as peripecias da sua rumorosa partida de Nova York e as divergencias que teve com o fisco da sua patria adoptiva relativamente ao pagamento do seu imposto sobre a renda.

Noson Planejou e Executou o Assalto Sosinho

Declara Maria Funk, em cartorio, perante o delegado Linneu Cotta -- Teve, no assalto, um papel secundario

Maria Fuck, a mulher que se acumpliciou ao seu amante no assalto á thesouraria da Alfandega, depoz hontem, novamente em cartorio, perante o delegado Linneu Cotta, autoridade que preside o inquerito. Seu depoimento foi longo e bastante preciso. Nelle, a poloneza deixa bem claro a responsabilidade que lhe pesa na arrojada aventura criminosa. Maria Fuck foge, porém, á autoria do plano que culminou com o roubo. Affirma que a Noson, exclusivamente, coube o traçado e execução de todo o plano, tornando-se, ella, uma figura secundaria em toda a trama diabolica. O papel que representou na sensacional façanha foi simplesmente o de proteger a entrada e a saida do assaltante do edificio. E' o seguinte o depoimento de Maria Fuck:

"Que a declarante foi estabelecida com casa de negocio de antiguidade, á avenida Gomes Freire n. 45, tendo terminado com este negocio porque o homem com quem vivia a declarante que a esse tempo já era separada do seu marido Jacks assim quiz; que esse homem que a declarante se refere tem o nome de Fuck, motivo porque a declarante ficou conhecida por esse sobrenome, que, no entanto, ha mais de um anno que a declarante está separada de Fuck, tendo este seguido para São Paulo, onde fixou moradia, tendo vindo ao Rio procurar a declarante uma unica vez, mesmo assim em occasião em que a declarante não se achava em casa, isto quando a declarante já estava residindo em uma sala de frente da casa n. 73 da rua Barão de Ipanema.".

COMO CONHECEU NOSON

"Que quando a declarante era estabelecida á avenida Gomes Freire ahi appareceu Noson Knyszynsky para comprar um objecto antigo que a declarante não se recorda mais qual era, ficando então conhecidos um do outro, isto é, conheceram-se: Noson e a declarante; que depois de repetidas visitas de Noson foi firmada certa amizade entre ambos; que em data que a declarante não se recorda, ainda na Avenida Gomes Freire, foi levado por Noson ao seu estabelecimento um rapaz a quem Noson chamava de "Mauricio Macaco", aliás chamando-o por esse segundo nome; que a apresentação feita nessa occasião, Noson juntou com esclarecimento de que conhecia aquelle rapaz desde o tempo em que elle estivera no Estado do Paraná e em São Paulo; que posteriormente, depois de conversações a proposito desse rapaz foi que a declarante verificou que o mesmo era o rapaz que ha tempos casára com uma filha de Simon Treiguter, familia amiga da declarante; que a declarante habituou-se a chamal-o pelo nome de "Macaco", sendo sua surpresa agora encontral-o na policia com o nome de Alberto Flack, não tendo a declarante duvida nenhuma que esse é o mesmo que acima refere, accrescendo ainda a circumstancia do mesmo haver dito á declarante que estava numa tinturaria do seu sogro Simon em Nictheroy, isto é, que algumas vezes lá jantar na tinturaria do seu sogro porque a sua esposa Annita, havia seguido para Poços de Caldas, onde reside uma tia da mesma Annita.

RECONHECENDO "MAURICIO MACACO"

Que nestas condições, reconhecendo com o conhecendo o accusa que neste acto é apresentado á declarante e que declara chamar-se Alberto Flack, o mesmo a quem vem de se referir, não tem nenhuma duvida em affirmar, como acaba de fazer, ser o mesmo a quem a declarante tratava por "Macaco" e que algumas vezes esteve na rua Barão de Ipanema, na residencia da declarante, isso por duas vezes e antes do assalto effectuado na Alfandega desta capital, duas vezes estas para procurar Noson, sendo que em uma dellas e como a declarante não estivesse na sala o mesmo Flack foi á cozinha para falar com a declarante por tel-a avistado nesse logar que dada a intimidade e confiança existentes entre Noson e a declarante, este uma semana para duas antes do assalto e roubo na Alfandega, contou á declarante que ia fazer um "serviço" na Alfandega desta capital, para o que havia combinado com o Macaco", referindo-se a Alberto Flack dando a entender qque era o roubo que elle ia praticar, visto ter dito tambem, que estava preparando ferramentas para isto, que nesse interregno e numa das duas vezes em que Alberto Flack foi procurar Noson em casa da declarante, a declarante falou a este sobre o projectado "serviço", dizendo-lhe Alberto Flack que era necessario que de modo nenhum sua esposa Annita viesse a saber de tal coisa, só então tendo certeza a declarante de que Annita não se achava em Poços de Caldas e sim em Nictheroy, na tinturaria acima referida do sogro de Alberto Flack, conforme a declarante já se referiu e que fica perto dos Correios de Nictheroy; que tudo foi combinado entre Noson e Alberto, conforme Noson disse á declarante, tendo a declarante concordado em auxilial-os, sendo, então, marcado o assalto para o ultimo sabbado do mez de maio passado, á tarde.

O ASSALTO

Noson foi ter á casa da declarante e, conduzindo uma pasta com as ferramentas que o mesmo Noson disse que elle já possuia, dali veiu com a declarante para a cidade, encaminhando-se ambos para a praça que fica fronteira á Marinha, ahi encontrando-se com Alberto Flack que os aguardava; que, segundo disse Noson á declarante, antes de vir para a cidade, faltavam-lhe, a elle Noson, algumas ferramentas que, no entanto, Alberto Flack já lhe havia dado, assim completando as ferramentas de que elle precisava para levar a effeito o assalto que havia planejado; que chegados que o-ram Noson, a declarante e Alberto Flack no local onde está situada a Alfandega pararam no lado esquerdo, no campo onde ha uma entrada para dentro, interceptada por um portão grande, determinando, então, Noson que a declarante e Alberto ficassem juntos naquelle canto para a calçada, assim escondendo elle Noson, que caminhou em direcção ao referido portão, pelo qual elle passou para dentro e em seguida para o edificio da Alfandega, que a declarante sabe que Noson penetrou na Alfandega em vista ao resultado do dia seguinte como vae explicar, sendo que no momento em que Noson entrou recommendou antes para a declarante e Flack voltarem no dia seguinte, domingo, áquelle mesmo logar e á mesma hora visto que a pressa da declarante e de Flack demonstrariam a facilidade offerecida para elle Noson sair sem perigo.

UMA MALETA, UMA VALISE E UM EMBRULHO

Que, dali, Alberto foi levar a declarante á rua Barão de Ipanema, que, depois de pequena demora retirou-se para ir para Nictheroy com o compromisso de ir com a declarante á Alfandega conforme a combinação feita com Noson; que, no domingo referido, á hora aprazada, a declarante foi ter no mencionado local, ahi chegando tambem Alberto Flack isso mais ou menos ás 19 horas ou pouco mais; que Noson não demorou em sair, vindo, porém, com uma valise escura, do mesmo feitio e tamanho da valise que ora lhe é apresentada, trazia a pasta e que a declarante se referiu acima e um embrulho em uma das mãos.

A FUGA

Que a valise que ora lhe é apresentada é da thesouraria da Alfandega; que da Alfandega foram Noson, a declarante e Alberto Flack caminhando a pé até chegarem á Avenida Rio Branco, ahi embarcando todos em um omnibus que os levou até a rua Barão de Ipanema, digo até á rua Baruta Ribeiro, onde, então, seguiram a pé para casa; que, em casa, chegaram, estando a declarante sem nenhum embrulho ou mala, levando Noson o embrulho acima mencionado, emquanto Alberto Flack levava a valise e a pasta; que em seguida foi aberta a valise e tirada uma parte do dinheiro, que estava numa da mesma, dinheiro esse em grande quantidade e em cedulas de diversos valores, sendo tambem de dinheiro em papel moeda o conteudo do citado embrulho, que a declarante viu porque Noson o abriu para uma verificação qualquer e em seguida o endireitou afim de fazerem a contagem do dinheiro da valise, reunindo as cedulas indistinctamente em maços de um conto de réis cada um, fazendo depois pacotes de 10 contos; que Alberto tambem auxiliou a contar o dinheiro; que Noson em dado momento retirou-se da sala para ir ao banheiro, dali voltando uns dez ou quinze minutos depois; que Noson, attendendo a Alberto Flack, que queria ir para casa deu-lhe um pacote de maços de notas de diversas valores.

"Que foi estabelecido que naquelle dia elle Alberto levava tal parte, mas levaria depois o restante para completar quarenta contos de réis, que era quanto lhe caberia; que deviam ser mais ou menos 22 horas qundo Flck se retirou da casa da declarante, isto a declarante affirma porque o proprio Alberto Flck foi quem disse que já eram 10 horas da noite e ficaria muito tarde para elle chegar em casa; que depois desse domingo Alberto foi á casa da declarante duas vezes para falar a Noson, não se interessando a declarante por isso; que a contagem do dinheiro não foi completada na mesma noite, ficando em 400 contos a contagem feita; que já era tarde e Noson deixou todo o dinheiro sob a guarda da declarante, excluindo a quantia que entregara a Alberto, retirando-se, então, Noson para a sua moradia; que a declarante, em virtude de Noson ter dito ter sido seu todo o "trabalho" do assalto e do roubo e portanto daria qualquer coisa para a declarante, mas sem especificar quanto; que a declarante resolveu apossar-se, por sua vez, de uma parte do dinheiro e depositalo, como fez, numa caixa-forte do Banco de Credito Mercantil, caixa essa de que a declarante já era assignante, assim guardando elevada quantia, que depois foi apprehendida pela Policia, sendo que ali a declarante já tinha guardado algumas joias de sua propriedade."

Que Noson não se apercebeu disso porque não voltou á casa da declarante durante alguns dias, só o fazendo no dia em que ali comparecendo procurou fazer desapparecer a valise, as ferramentas e uns pacotes de dinheiro que elle Noson disse não poder passar adiante; que para realizar essa intenção, Noson levou uns pedaços de calçamento de asphalto, com os quaes faria peso para os embrulhos que jogados ao mar não mais apparecessem; que Noson pediu que a declarante lhe fornecesse uns pannos velhos para envolver os embrulhos, dando-lhe, então, a declarante uma velha combinação preta, que foi rasgada em dois pedaços e um vestido velho ou dois, sendo principalmente o de seda preta e de ramagens estampadas, que foram apprehendidos e na policia reconhecidos pela declarante como sendo os mesmos a que a declarante vem de se referir, reconhecimento esse que faz novamente neste acto em que lhes são apresentados; que Noson ficou fazendo os embrulhos e depois saiu com elles, porém, em momento em que a declarante já havia saido tambem; que as ferramentas que serviram para o assalto da Alfandega e voltaram na mesma pasta para a casa ficaram até o dia em que Noson foi fazer os embrulhos, envolvendo-as, tambem nestes assim como teve elle o cuidado de cortar com uma faca nhos a valise que veiu da Alfandega com o dinheiro e era em uma infinidade de pedacinhos identica á que a declarante reconheceu nesta delegacia; que Noson praticou o assalto sem levar qualquer arma, tão certo era elle na sua forma de querer, tanto assim que não falava muito sobre o que ia fazer, mas procurar fazer-se obedecer; que a declarante ouviu Noson dizer que ia levar aquelles embrulhos que estava fazendo para jogar no mar, mas não disse onde ia fazel-o."

Poz o Café em Polvorosa

Do conflicto resultou sair um homem ferido e outro para o xadrez

Na madrugada de domingo, quando varios empregados da Companhia Mineira de Lacticinios se encontravam em um dos cafés situados á rua Sotero dos Reis, tomando a sua media com pão e manteiga, rebentou um grande conflicto, do qual resultou sair gravemente ferido o operario Zacharias Pereira da Silva, residente á rua Antonio Badajós, 198.

Zacharias, ali se achava tomando o seu café quando appareceu o individuo Pedro Alsemo do Nascimento, typo des conhecido naquella zona. Em dado momento, entre Alsemo e um dos garçons do café, houve um desentendido e segundos depois, Alsemo armado de um canivete ameaçava todo mundo, emquanto os garçons, armados de cadeiras, defendiam-se da melhor forma possivel da furia da aggressão.

Nessa altura Zacharias resolveu entrar no barulho, para, pouco depois, delle sair para o hospital, com dois ferimentos no abdomen. Alsemo foi tambem medicado na Assistencia, pois apresentava um ferimento na cabeça, sendo, após os curativos, levado para a delegacia do 16º districto.

Pagamentos na Prefeitura

PARA HOJE, DIA 20 DE JUNHO

Na 1ª secção: das 11|15 ás 14,00 horas:

Gratificações: — Livros ns. 53 — 64 — 67 — 69 — 71 — 72 — 74 — 75 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 87 — 98 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 97 — 109.

Atrazados dos livros, de ns. 51 a 109.

No guichet n. 2 será pago o processo n. 4682 de filhos menores de João José dos Santos.

Biennios aos professores do Ensino Technico Secundario, cujo credito foi aberto pelo decreto n. 6463, de 27-5-39: serão pagos da fórma seguinte: dia 21 — de A a C e de J a M; dia 23 — do D a I e de N a Z.

Na 2ª secção: das 11,15 ás 14,30 horas. Atrazados: — Livros — 201 á 207 — Guichet n. 1: livros — 208 á 216 — Guichet n. 2: livros — 217 á 222 — Guichet n. 3: livros — 223 a 233 — Guichet n. 4; livros — 324 á 240 — Guichet n. 5: livros — 241 á 246 — Guichet n. 5: livros — 247 á 260 — Guichet n. 7: livros — 261 á 271 — Guichet n. 8: livros — 272 a 280 — Guichet n. 9.

O Pae Tombou Ferido ao Lado do Cadaver do Filho

BRUTAL SCENA DE SANGUE NA ESTRADA DO GUANDU'

A POLICIA ESTA' NO ENCALÇO DO CRIMINOSO

Em uma das casinhas situadas á Estrada do Guandú n. 421, em Bangú, reside, em companhia de sua familia, o velho lavrador Gregorio José Ribeiro. Ante-hontem, á tarde, Gregorio foi a uma tendinha, situada á mesma estrada n. 1.932, levando em sua companhia um de seus filhos, o joven Lafayette, de 20 annos de edade. Lá chegando, o velho lavrador foi attendido pela proprietaria do estabelecimento, d. Rosa Muller Paleologo. Gregorio adquiriu alguns pães e pediu a d. Maria que fizesse um embrulho amarrando-o com barbante. A dona da tendinha, porém não gostou da recommendação do freguez, allegando que não era necessario amarrar o embrulho, uma vez que Gregorio morava perto. Contrariado, o lavrador insistiu em exigir o barbante, declarando que d. Maria não queria trabalhar. A essa altura, a proprietaria da tendinha que se sentia apoiada por seu filho Augusto José Teixeira, reagiu com palavras fortes á offensa, estabelecendo-se, então, acalorada discussão. No auge do bate-boca, intervem um freguez, João Ferreira, que se encontrava sentado a uma mesa que, como portuguez, se sentiu injuriado com as expressões de Gregorio. Dahi resultou uma longa discussão, que só terminou com a retirada de João Ferreira.

Serenados os animos, Gregorio e seu filho Lafayette, que se manteve á margem do bate-boca, sairam. Mal haviam andado poucos passos, foram abordados por João, que lhes exigia novas satisfações. Ligeira altercação verificou-se quando, João sacou de um enorme compasso e com elle avançou contra Lafayette, vibrando-lhe quatro estocadas, uma das quaes o attingiu em pleno coração, fazendo-o tombar por terra, morto. Vendo o filho cair, Gregorio avançou contra o assassino, empenhando-se com elle em violenta luta corporal. A esse tempo corre em auxilio do pae outro filho. Num instante estavam ambos feridos, com varias estocadas pelo corpo. O criminoso, a ver uma de suas victimas tombada e as outras ensanguentadas, desappareceu. Em pouco chegava ao local uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas, que transportou os feridos. Ao mesmo tempo, era o facto communicado á policia do 27º districto, tendo o commissario Levi comparecido ao local e providenciado a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia está no encalço do criminoso.

A falta de phosphoro no organismo

Passam-se em nosso corpo phenomenos maravilhosos, que a sciencia procura desvendar e explicar. Nos livros elementares estuda-se a funcção digestiva, a circulatoria, a respiratoria, etc. Só em livros medicos são estudadas certas funcções complexas de transcendente importancia, como seja a **chimica dos humores.** Segundo o estado de equilibrio ou desequilibrio dos humores, o individuo apresenta-se, respectivamente em estado normal ou anormal. A's vezes, o desequilibrio corre por conta da falta de um elemento indispensavel, como o phosphoro que tem um papel importantissimo como activador do metabolismo.

A falta de phosphoro denuncia-se pela fraqueza, desanimo, cansaço, nervosismo, palpitações e ansiedade. Basta restabelecer o equilibrio chimico dos humores por meio de um preparado de phosphoro por exemplo o Tonofosfan, para que desappareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou tres injecções voltam as disposições geraes do organismo e o contentamento de viver.

Relatorios recebidos pelo ministro da Educação e Saude

Ao ministro da Educação e Saude enviaram relatorios referentes ás actividades, durante o mez de maio, dos estabelecimentos sob sua respectiva direcção, os professores dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, o dr. Fernando de Freitas Castro, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e os srs. João Rodrigues Coriolano de Medeiros e Daniel Borges dos Reis, respectivamente, dos Lyceus da Parahyba e do Paraná.

A direcção dos theatros da Prefeitura

Foi designado pelo prefeito, para exercer as funcções de chefe de Divisão dos Theatros da Municipalidade, o dr. José Alves Filgueiras.

Registo de diplomas no Ministerio da Educação e Saude

O director do D. N. E., do Ministerio da Educação e Saude, autorizou o registo dos diplomas das seguintes pessoas:

Nicomedes Gomes, Oscar Claro Cunha, Edison de Souza Pacheco, Joaquim Juarez Furtado, Raul Menezes, Maria Pinheiro Cavalcanti, Maria Odysséa Silveira Martins, Maria das Dores Garcia, Wilson Kaiser Saliba, Joaquim José Ferreira, Antonio Baptista de Souza, Lauro Raposo, Vinicius Guimarães, Miguel Geraldo Pereira Cabral, José Elias de Barros Pacheco, Maria Apparecida Franco Vianna, João Baptista dos Rios, Antonio Graça Barbosa, Franklin Olive Leite, Alvaro Moreira Bastos, Claudio Oscar Bellio, Augusto Regulo da Cunha Rodrigues, Antonio Elias de Moraes, Affonso Soto Junior, Cyriaco Amaral Junior, Carlos Affonso Leoni, Carmelita Nogueira Bastos, Raphael Luiz Pereira da Silva, Henrique Niodereur Portinho, Armoni Monjardim, Olavo Jardim de Oliveira, Erry Quintella Boamar, Prardelina Barcellos Bourdette, Ruy Laner Simões, Gerot Kroof Wiltge, Antonio Carneiro de Medeiros Cruz, José Manoel Fontanillos Fragelli, Arnaldo Dumont Villares, Francisco Elias da Rosa Oiticica, Ottorino Frasca, Elisiario de Camargo Branco, Arthur Gonçalves Araujo, Clemildo Lyra de Arruda e Maxillien André Romy.

Transferidos para a Prefeitura todos os serviços de Saude Publica

O prefeito Henrique Dodsworth assignou no Ministerio da Educação, com o ministro Gustavo Capanema, o termo de transferencia dos serviços da Saude Publica que, por effeito de lei anterior, passaram para a Prefeitura.

A transferencia vigorará, pelo termo assignado, a partir de 1 de outubro vindouro.

A JUVENTUDE

Lançando todos os principios moraes que regem a civilização em que vivemos Christo tambem rehabilitava a criança perante o homem. "Deixai vir a mim as criancinhas" não foi sómente uma phrase de piedade, de coração e sentimento divinos. Foi, antes, uma legenda de liberdade e de comprehensão para a infancia renegada. E a civilização christã soube perfeitamente aceitar a palavra divina do seu patrono. A criança, na éra iniciada sob os auspicios da cruz, passou a ser a base mesma das sociedades e das collectividades humanas.

Roma, antes, como a Grecia cultuaram a mocidade. A juventude, pelos exercicios physicos, chegou realmente a ser um culto nas civilizações antigas; culto materialista, culto physico visando a preparação do homem forte e, consequentemente da raça viril, audaz, destemerosa e brava amando a vida e a sua luta. A criança, nas edades antigas que se preoccuparam com ella, era o symbolo e a semente da raça forte do futuro.

A civilização christã deu outro sentido ao culto da juventude, sentido que modernamente se synthetizou no escotismo.

O escoteiro é o homem do futuro sob todos os seus aspectos. E' o homem physico, o homem espiritual, o homem sentimental. O homem, emfim, integro de todas as suas qualidades moraes e physicas, que se continua e se completa no outro homem e em toda a collectividade nacional.

O escotismo foi, por isso, a associação que cuidou da criança, da juventude resumindo nos seus principios e nas suas praticas, todas as syntheses que a civilização christã concretizou para recommendar a educação infantil.

* * *

A juventude no Brasil nunca chegou a ter cuidados especiaes. Era a escola primaria, desataviada de todos os requisitos necessarios ao lançamento de uma boa base para a educação do homem; era, depois, o rudimento da gymnastica mal dirigida, o canto patriotico nas horas do meio-dia. Uns rudimentos falhos e fracos de educação que poderiam conduzir, se perpetuados como escola, a uma formação nacional defeituosa e falha.

O escotismo, com a sua pratica lançada em nosso paiz através das mil difficuldades em que sempre se debateu a iniciativa particular, visou corrigir todas essas falhas dando ao infante brasileiro um espirito de agremiação nacional, um sentimento de humanidade e solidariedade, despertando-lhe a capacidade de sacrificio pela sua patria e pelo seu patricio.

Em torno de suas fogueiras o escotismo reunia a infancia brasileira para dar-lhe o verdadeiro sentido do Brasil e da humanidade.

Perdia-se, entretanto, na descontinuação das iniciativas regionaes, pobres e desajudadas, incapazes, portanto, de uma acção continua e conjunta em todo o territorio e visando toda a raça em formação.

O Estado Novo não poderia desconhecer este problema. Apresentando-se sem as peias dos erros do passado, cheio de um espirito de renovação e transformação o regime de dez de novembro falharia, fracassaria se esquecesse a organização da juventude. Por isso mesmo ecoou como uma mensagem nova o discurso que o sr. Getulio Vargas pronunciou agora no Ajuri Interestadual dos Escoteiros.

* * *

O presidente annuncia a congregação da juventude brasileira: "Em breve, toda a juventude brasileira será chamada a incorporar-se numa poderosa organização nacional, que se erguerá, como uma flamma abrasada pelo patriotismo, para realizar um grande ideal. A vossa experiencia e treinamento constituirão valiosa e decisiva contribuição para pôr em marcha, victoriosamente, esse empolgante movimento civico. Poderia, assim, mostrar que o Brasil está sempre presente na vossa existencia de escoteiros; que ao seu serviço destinaes o vigor dos musculos, adquirido na gymnastica e nas prolongadas marchas; que á sua elevação moral consagraes o aperfeiçoamento do caracter, apurando os ensinamentos dos mestres e a vontade de ser util; o conhecimento do seu territorio, através das constantes entradas pelos sertões; a clareza de intelligencia e compreensão, aprendidas na vida simples, votada ao trabalho."

O sr. Getulio Vargas annunciou, nesta synthese de organização para a juventude nacional a eternização do regime que inaugurou em dez de novembro. A criança, fortalecida, educada, imbuida de um grande espirito de brasilidade pelo Estado Novo, será a sua guarda de honra no futuro...

TOPICOS

O ETERNO PROBLEMA

ENTRE os maiores problemas da nossa capital que estão exigindo soluções decisivas, deve-se citar como o mais serio o do fornecimento dagua á população.

A falta do precioso liquido já se tornou uma coisa que o carioca aprecia como um permanente castigo. Castigo aliás immerecido. Os jornaes, vez em quando, publicam noticias sensacionaes sobre a "proxima" abundancia dagua no Rio. Detalhes interessantes que o reporter meticuloso descobre resaltar das columnas dos orgãos de publicidade. E, ao mesmo tempo, lá apparecem tambem reclamações constantes de moradores de ruas e de bairros e suburbios que passam momentos de verdadeira angustia, sem agua para beber ou para o asseio. Quer em Copacabana como nos suburbios mais distantes a situação é a mesma.

Agora mesmo, os moradores da Penha, o adeantado suburbio da Leopoldina, reclamam. Ha quatro dias não ha agua por ali. As torneiras estão em gréve. E' facil calcular as horas de desespero que a população da Penha está passando. Para quem appellar? Ahi fica o alarma daquelle suburbio, á espera das providencias que, certamente, hão de surgir.

ETERNAMENTE OS OMNIBUS

SÃO constantes, cansativas mesmo, as reclamações que temos vehiculado contra os motoristas dos omnibus cariocas. Todas ellas, absolutamente comprovadas por pessoas da mais inteira confiança, demonstram a absoluta falta de educação, o desaforamento sem par dos motoristas e, por outro lado, a absoluta impunidade e falta de fiscalização em que vivem. Pessoas da mais alta sociedade carioca já foram victimas da truculencia dos chauffeurs de omnibus sem que, por parte da empresa proprietaria dos carros ou das autoridades policiaes, se tenha conhecido qualquer providencia a respeito.

E' natural que taes providencias não sejam tomadas quando não documentadas as queixas ou quando não identificado o motorista. Agora, porém, vehiculamos a queixa abaixo com todos os dados para a identificação. Afinal de contas a população carioca não deve nem pode estar sujeita a aggressões diarias e a desattenções repetidas dos motoristas das empresas de transportes urbanos.

Usam, agora, os motoristas arrancar dos pontos de parada quando ainda todos os passageiros não tomaram o vehiculo. Na maior parte das vezes quando uma senhora tem ainda o pé no estribo o motorista arranca com o seu carro, causando um verdadeiro atropelamento ao passageiro. Ainda hontem aconteceu um facto desses com o omnibus 112 da Viação Excelsior, no cruzamento da rua Haddock Lobo com a rua Affonso Penna. Eram 17.15. E se as autoridades policiaes ou os proprietarios das empresas de omnibus que fazem aquella linha quizerem melhor comprovar a verdade desse e de factos identicos é sómente fazer com que alguns investigadores secretos viagem algumas vezes em qualquer omnibus de qualquer empresa que trafegue naquellas bandas. Isto porque factos identicos estão se repetindo ali a todo momento.

Ahi fica uma denuncia que irá, caso sejam tomadas as providencias pedidas, attingir a um motorista que possivelmente precisa do seu emprego talvez até para manter uma familia numerosa. Esses apressados motoristas precisam saber, porém, que o passageiro a que elle aggride é tambem uma pessoa responsavel que precisa da sua vida e da sua integridade physica...

DIREITOS AUTORAES

QUEM estuda a lenta formação do Direito através das edades observa que elle nasce principalmente do facto economico. Quando um aspecto da vida e das actividades humanas adquire, com o correr dos tempos, uma caracteristica nitidamente economica, ahi, então, a doutrina juridica o chama para si constituindo, em novas normas, o Direito sobre esse aspecto da vida em evolução.

Isto explica porque, em muitos paizes, ainda não existe uma legislação que proteja o direito do autor.

O Direito Romano, com a sua noção nitida da propriedade, não poderia incluir a criação intellectual porque a propriedade, ali, era uma coisa corporea, valorizada verdadeiramente em especie monetaria.

Por outro lado a producção literaria teve, em todas as épocas, o plagio condemnado e perseguido, não porque se tratasse de um crime contra o patrimonio de alguem, mas apenas contra a sua gloria de autor, a sua capacidade de pensar.

Quando, entretanto, a criação literaria começa a se constituir em uma fonte de renda para o autor, ahi, então, o direito interfere para regula-la. No Brasil isto se comprova com um facto materialissimo. O pequeno autor, o compositor de modinhas, o escriptor de sambas ou o musicista popular têm os seus direitos de autor muito melhor defendidos que o das grandes obras. Isto porque os chamados "pequenos direitos" constituiram uma fonte de renda apreciavel, um verdadeiro patrimonio economico. Emquanto o escriptor das obras mais celebres continuava a escrever e produzir apenas pelos imperativos de sua propria personalidade, o pequeno autor preferia ganhar dinheiro com a sua canção ou a sua musica barata. E a organização que cobra taes direitos abrange todo o Brasil, permittindo uma arrecadação quasi perfeita.

A verdadeira questão, entretanto, não está resolvida ainda. Agora, porém, annuncia o presidente da Federação das Academias de Letras que um projecto está sendo estudado pelo Governo sobre o assumpto. E não era sem tempo. Já se vive hoje, no Brasil, dos proventos auferidos no jornal ou no livro. A actividade literaria passou, portanto, no terreno da pratica, a ser uma profissão que mantem o profissional guardando ou não as suas caracteristicas de arte, o escrever, hoje, já chegou tambem a ser um meio de vida, uma profissão. E' preciso, portanto, que se assegure immediatamente, ao profissional da penna a faculdade de não ser roubado, com as contrafacções e as transcripções, na sua producção de todo dia. Com esta producção é que elle vive!

EXERCITO MODERNO

O discurso com que o interventor Agamemnon Magalhães se despediu, em nome de Pernambuco, do general Lobato Filho, merece ser fixado. A oração contém palavras de grande justiça para o Exercito brasileiro de hoje que se faz forte, technico, apparelhado, digno do seu paiz.

Falando aos soldados brasileiros que servem na região de Pernambuco, o sr. Agamemnon Magalhães mostrou que comprehende e admira, nas forças armadas nacionaes, o grande poder, consciente e discreto, que preserva patrioticamente o paiz de todas as ameaças e de todos os perigos.

Vale, portanto, transcrever daquelle discurso o trecho em que tão justo e interessante julgamento foi formulado:

"O chefe militar não é só um guarda da disciplina e dos deveres dos seus commandados. Entra em contacto com todos os meios da existencia nacional.

Um Exercito é a mobilização dos valores humanos, dentro de um quadro economico e social.

O inimigo não invade mais as fronteiras ao som dos clarins e dos tambores: elle entra sem ser percebido e toma posição dentro da nossa casa, animando discordias e rebeldias e preparando o caldo das culturas exoticas. Contra essa technica só ha uma defesa: a da ordem interna. Essa ordem é organização, é hierarchia de valores.

O Exercito é a força nacional que tem como estructura esse sentido profundo de ordem. No Estado Novo é essa a comprehensão dos grandes chefes do Exercito nacional.

PRIMEIRO CONGRESSO CULTURAL

CONFORME foi noticiado, o Instituto Brasileiro de Cultura entregou, ha dias, ao presidente da Republica um longo e minucioso memorial para a proxima realização do Primeiro Congresso Cultural Brasileiro. O chefe da Nação acaba de deferir aquelle memorial, reconhecendo assim o valor indiscutivel das theses que ali serão apresentadas. Essas theses, entretanto, não conterão doutrinas novas, nem serão sujeitas a debates em plenario. O trabalho será das commissões. O Instituto pretende, com o concurso dos homens de maior valor de todo o Brasil, realizar um inquerito sobre o que se tem feito no paiz desde a independencia até hoje, nos diversos ramos da cultura nacional. Não está, portanto, em cheque esse Congresso com qualquer outro que se venha realizar aqui. Não é um certame literario, nem dará margem a torneios oratorios, quasi sempre improductivos.

Os trabalhos do Primeiro Congresso Cultural Brasileiro constituirão, depois de publicados em volume, um indice completo da vida brasileira no terreno das sciencias e das artes, da poesia e da prosa, da politica e da sociologia. Elle, portanto, vae marcar uma época notavel e dahi o gesto do chefe da Nação, dando aos seus organizadores o apoio moral e material do seu Governo.

JUSTIÇA DO TRABALHO

A Justiça do Trabalho sempre foi uma velha aspiração das classes trabalhadoras do Brasil, depois que a Revolução de 1930 lhes deu uma legislação social capaz de attender aos seus reclamos e de amparar-lhes direitos sagrados.

A 1º de maio, o sr. Getulio Vargas assignou o decreto que criou aquelle orgão de justiça. Entretanto, a execução da lei ficou dependendo da regulamentação e de varias medidas complementares, no sentido de dar um cunho definitivo áquelle tribunal. Certamente, o Governo não precisa de lembretes ou insinuações para cumprir o seu dever. Sómente, espiritos derrotistas poderão dizer que o chefe da Nação e o ministro do Trabalho tenham, por acaso, se descuidado de tão palpitante assumpto.

O sr. Waldemar Falcão, falando hontem á imprensa, explicou as providencias que se estão tomando na esphera administrativa no sentido de completar a obra iniciada sob tão bons auspicios. Aquelle titular declarou que "a Justiça do Trabalho enveredou hoje pelo caminho pratico".

O sr. Waldemar Falcão mostrou na sua entrevista o ponto nevralgico do problema, o que estava a exigir, immediata, a Justiça do Trabalho: o conflicto entre a justiça ordinaria e as decisões do seu Ministerio. Não era raro um juiz ou mesmo a Côrte Suprema annullar sentenças do director geral do Departamento Nacional do Trabalho. Varias vezes apontamos aqui mesmo dessas columnas o perigo desses constantes conflictos de autoridade que se concorriam para desmoralizar a legislação social em vigor e enfraquecer o prestigio daquella directoria.

A regulamentação e a installação da Justiça do Trabalho virá, em breve. Assim prometteu o sr. Waldemar Falcão que é, na especie, o interprete do presidente Getulio Vargas.

VERSOS

AGAMEMNON MAGALHÃES

No meu caminho, tive inspiração ou tempo para ouvir estrellas ou fazer verso.

A realidade da vida occupou todos os espaços da minha intelligencia. Talvez, por isso, quando recebo um livro de versos, abro-o com o cuidado de quem teme quebrar um crystal ou objecto de arte muito delicado e raro.

A poesia é uma predestinação. A fórma mais elevada do pensamento, que se contém todo dentro de um verso, sem as arestas, nem os sedimentos das paixões subalternas. O amor e o odio do poeta são differentes do commum dos homens. E' um soffrimento que não aggride. E' uma desillusão, que não envenena. O poeta tem, na propria imaginação, o remedio para todos os pezares. Fala a si mesmo. A sua inspiração é o remedio para todos os pezares. Fala a si mesmo. E a sua imaginação lhe basta.

Hontem me appareceu um menino do meu tempo. Era Durval Cesar. Tinha o mesmo trato e aquelle ar de superioridade de distancia, que o faziam differente de nós outros, mortaes.

Trazia-me um livro, um livro de versos. "Gethamani" é o seu titulo. Falei-lhe da vida. Era funccionario da "Great Western".

A' noite, abro o seu livro e leio o soneto "Os trens de ferro", que acaba assim: —

Na vida, os homens como os trens de ferro,
Uns chegam cedo ao ponto appatecido,
E outros, porém, não chegarão jamais!

Em todos os versos de Durval Cesar ha uma emoção, uma musica, que a gente parece já ter sentido e ouvido. Dir-se-ia que todos temos guardada a historia de um sonho, que não se realizou, de uma saudade que não se define. Só os poetas sabem contar as suas e as alheias dores, sem o temor de dizel-as, nem o orgulho dos que escondem as proprias fraquezas.

ACTOS DO GOVERNO

NA PASTA DA VIAÇÃO

Approvando projectos e orçamentos, relativos ao reforço, montagem e pintura da estructura metallica da ponte situada na linha de Cacequy, no Rio Grande, da Rêde Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul: relativos á construcção de um desvio, posto telegraphico typo B, e casa de guarda chaves da linha de Angra dos Reis a Monte Carmello, da Rêde Mineira de Viação.

Desapropriando os terrenos e predios necessarios á remodelação completa do patea da nova estação de Bauru', da E. F. Noroeste do Brasil e declarando urgente as respectivas desapropriações.

Promovendo: na carreira de engenheiro, da classe I para a classe J, Roberto Sinay Neves, Affonso Henrique Portugal e Arinos Pinto Kampffe; na carreira de escripturario da classe E para a classe F, Darcy Teixeira Flores, do quadro II; e no quadro XIV, da classe E para a classe F, Maria Graide Mendes Ribeiro, Francisco Synesio da Silva Filho, Jandyra Serzedas e da classe F para a classe G, José de Queiroz Oliveira e João Beloquani Filho; na carreira de carteiro, do quadro XX, da classe B para a classe C, Francisco Gonçalves Pereira Junior, e da classe D para a classe E, José de Castro Wendling, Agylino de Sá e Benevides e José Antonio da Rocha; e na carreira de servente do quadro XXXIII, da classe B para a classe C, Pedro Celestino dos Anjos.

Concedendo aposentadoria a Leonel da Silva Ribeiro e Henrique Teixeira na carreira de machinista de estrada de ferro do quadro II; e a Reynaldo Gomes Antão, na carreira de ajudante de agencia do quadro XX.

Annullando para todos os effeitos o decreto de promoção de Antonio Pereira de Souza da classe E para a classe F, do quadro II; e declarando sem effeito as nomeações de Joaquim Vieira da Luz, escrivão em disponibilidade do extincto juizo federal na secção do Maranhão para a carreira de official administrativo do quadro XXV, perdendo o mesmo o direito á situação de disponivel; e de Asylina Florida de Freitas para agente postal de Sta. Rita da Gloria, em Juiz de Fóra.

Exonerando: Djalma Lacombe, Sylvio Pereira, João de Almeida Maia Rubião, João Pereira Cardoso Thompson, Delcio da Costa Pimentel, João Corrêa, todos da carreira de official administrativo, do quadro II: Bento de Oliveira Filho, da carreira de escripturario do quadro IX; Ernesto Cunha Mattos de Castro, da carreira de carteiro do quadro IV, este por ter acceitado outro cargo; e os continuos do quadro I, Ernani Meira Barroso e Alexio Menezes.

Concedendo exoneração a Benedicto Ernesto de Oliveira, de agente postal de Sete Barras, em São Paulo; e Affonso Domenici, de agente postal de Dona Catharina, em São Paulo.

Demittindo Ivan Pereira da Cunha, do cargo em commissão, de ajudante de thesoureiro do quadro XIV.

Effectivando Bento de Oliveira Filho, no cargo de pagador do quadro IX, que exercia interinamente.

Nomeando: Alfredo Gonçalves Artmann e Justiniano Luiz Pereira da Silva para a classe F da carreira de pratico de engenharia; para a carreira de escripturario do quadro XXV, o extranumerario mensalista Carlos Damasceno Ferreira e do quadro IV, o extranumerario mensalista Auffemberg Dias da Cunha; para a classe B, da carreira de carteiro, o extranumerario mensalista Leodogario Bartholomeu Souson do quadro XXIII; Duzolina Marconato para agente, com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Pirangy, em São Paulo; e Cacilda Monteiro Canuto para ajudante da agencia postal telegraphica de Praia Pequena, no Districto Federal.

Removendo o servente Isaias Lemos Monteiro do Departamento de Aeronautica Civil para a Secretaria de Estado.

Readmittindo Antonio Urbano de Almeida no cargo da classe J, da carreira de engenheiro do quadro VIII.

NA PASTA DO TRABALHO

Approvando a alteração introduzida nos estatutos da Companhia Alliança Rio Grandense de Seguros Geraes, pela assembléa geral extraordinaria de accionistas realizada a 11 de outubro de 1938.

Decretos-leis assignados

O chefe do Governo assignou decreto-lei, reorganizando o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva; o decreto da pasta do Trabalho, approvando o novo regulamento do referido Instituto.

— Foi assignado decreto-lei, pelo chefe da Nação, autorizando o prefeito do Districto Federal a destinar ao Corpo de Bombeiros desta capital os terrenos do Patrimonio Municipal, situados á rua José Hygino, e no largo de Bemfica, para o fim especial e exclusivo de ahi construir postos de soccorros contra incendio, installar e manter os serviços que lhe competem, na fórma da lei por que se rege.

— O chefe do Governo assignou decreto, designando para a Commissão Executiva da criação de um monumento nesta capital, ao barão do Rio Branco, ministro plenipotenciario José Roberto de Macedo Soares, na qualidade de presidente e membros o architecto Alcides da Rocha Miranda e o esculptor Hildegardo Leão Velloso.

Agradecendo a assignatura do decreto acima, a senhora Amelia Rio Branco Gouvêa, filha do grande chanceller brasileiro, telegraphou ao chefe do Governo, em seu nome e no dos seus filhos e dos seus irmãos ausentes.

HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete conferenciaram com o chefe da Nação os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

— O chefe do Governo recebeu, hontem, no Palacio do Cattete, em audiencia, o sr. José Eduardo de Macedo Soares; uma commissão da União das Empresas de Omnibus do Districto Federal; e uma delegação dos Syndicatos Fornecedores Banguaseiros de Alagôas e Pernambuco.

— Esteve hontem no Palacio do Cattete, os srs. professor Antonio Austregesilo, presidente da Academia Brasileira de Letras, em companhia dos academicos Mucio Leão e Oswaldo Orico afim de convidar o chefe da Nação para assistir a sessão que se realizará em homenagem ao centenario de Machado de Assis, amanhã, ás 21 horas, na sua séde, onde, antes da sessão será inaugurada uma placa em bronze de gratidão pela assignatura do decreto referente ás homenagens do Governo pelo saudoso escriptor brasileiro.

Chronica Judiciaria

A JUSTIÇA E AS SARDINHAS

Leio num antigo livro inglez que uma velha beata, ao voltar da missa, passou pelo peixeiro e, como naquelle dia tinha a intenção de praticar uma boa obra, verberou ao barbudo pescador a indifferença com que este escamava, e, consequentemente, torturava as pobres sardinhas.

O homemzinho, continuando ainda com mais folego a arrancar as escamas das coitadinhas respondeu-lhe gravemente:

— Minha cara senhora; não se impressione. Ha mais de cem annos que meus antepassados e eu fazemos isto. As sardinhas já estão acostumadas.

Esta historieta, propria para se rir no termo de trinta dias, tem, entretanto, um doloroso aspecto humano.

Mudam os escamadores e mudam as sardinhas — só não muda a escamação!

Como essas incriveis tragedias que batem á porta dos tribunaes, despencadas do alto da angustia humana para o silencio final das decisões que se têm que limitar a constatar a escamação, mas que não podem dar nenhum remedio além de uma boa palavra!

Em 31 de dezembro de 1931, R., brasileira, filha de um grande e inesquecivel magistrado, casou-se com H., americano. Dessa união nasceu um filho.

H. allegando necessidades oriundas de multiplos negocios, partiu para os Estados Unidos. Decorridos varios mezes sem que elle voltasse, R. resolveu ir ver pessoalmente o que se passava. Em lá chegando verificou ser H. já casado desde 1928. Regressou R. ao Brasil e intentou uma acção de annullação de casamento, julgada procedente pelo juiz Candido Lobo, então em exercicio na 3ª Vara Civel.

Destacamos, da magnifica sentença, este trecho:

"Não ha de ser com palavras superfluas que este Juizo fará sangrar, ainda mais, o coração da familia attingida por tão brutal golpe, hoje, mais do que hontem, por faltar-lhe o chefe insigne, cuja memoria ainda respeitamos e admiramos com o devotamento de um sincero discipulo".

Reproduzimos tambem um trecho, escripto pela autora:

"Essa historia é a eterna conjura da má contra a boa fé, para que repetil-a? E' a historia de uma alma que se dá sincera e amorosa ao homem moço e insinuante que, para melhor conquistal-a, s o u b e r a ardilosamente provocar-lhe antes a eclosão daquelles nobres sentimentos".

O clima de tudo, neste episodio, é de uma dolorosa intensidade. Se o simile fosse verdadeiro, seria de reconhecer que, desta vez, quebrou-se a serenidade hieratica da justiça e ella, a escamadora que tem a edade do mundo e a eternidade do tempo, se commoveu ante o caso — um em milhares — que lhe estava nas mãos.

E... tremeu, nos seus immensos olhos cégos e vazios como o espaço, uma grande e inutil lagrima...

CARDILLO FILHO

Tomou posse o novo secretario de Educação e Cultura

Presentes ao acto, numerosas altas autoridades

No gabinete do prefeito Henrique Dodsworth, tomou posse, hontem, do alto cargo de secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, o coronel Pio Borges. O acto esteve extraordinariamente concorrido a elle comparecendo o ministro Waldemar Falcão, o representante do ministro de Educação e Saude Publica, o general Heitor Borges, commandante da Villa Militar, o general Pinto Guedes, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, o general Edgard Facó, commandante da Policia Militar, o secretario de Assistencia, dr. Clementino Fraga, o secretario de Viação, dr. Edson Passos, o secretario de Finanças, dr. Mario de Mello, o major Carneiro de Mendonça, o commandante Attila Soares, os coroneis Arthur Rodrigues Tito, Bernardino Chaves, Cassilandro Vernes, Castro Guimarães, Lima Cardoso, o representante da Faculdade Fluminense de Medicina, dr. Barros Terra, seu director o dr. Toledo Pizza, chefe de Policia do Estado do Rio, além de outras autoridades e numerosas pessoas gradas.

Dando posse ao seu novo auxiliar o sr. Henrique Dodsworth, pronunciou rapido discurso, salientando o valor pessoal do coronel Pio Borges, findo o qual foi assignado, entre numerosas palmas dos presentes, o termo de posse pelo novo secretario de Educação.

Saudando o coronel Pio Borges, falaram em seguida, o dr. Belfort Vieira, professor da Escola Polytechnica, que, a certa altura de seu discurso, assim se referiu ao sr. Pio Borges:

"Como professor — dos mais illustres da nossa Escola Militar, de tão gloriosa tradição — tivestes a virtude inestimavel, eu já o disse uma vez — de saber despertar a curiosidade dos vossos discipulos, ensinando-lhes alguma coisa mais do que repetir compendios, fornecendo-lhes os preceitos seguros para a carreira que abraçaram, modelando-lhes harmoniosamente a intelligencia e a sensibilidade, abrindo-lhes os olhos para os problemas reaes da vida pratica. Sois, portanto, daquelles aos quaes, tão apropriadamente o saudoso professor Vicente Licinio Cardoso — chamou de "mestres de brasilidade", que pelo saber, pelo patriotismo, pela elegancia de espirito, pelo conhecimento da arte de bem fazer amar a terra gloriosa que a providencia nos outorgou, incutiu na juventude academica o senso do pratico, do opportuno, do equilibrio — base da felicidade individual e do triumpho collectivo".

Referiu-se ainda o orador as altas qualidades de administrador e de technico que personalizam o novo secretario e Educação e Cultura, louvando-lhe a capacidade de trabalho, para assim terminar seu applaudido discurso:

"O ensino municipal está, pois, de parabens com o novo secretario Geral de Educação e Cultura que, pelo seu passado, corresponderá, plenamente, á feliz inspiração do preclaro prefeito do Districto Federal.

Apresento-vos, assim, dr. Pio Borges, os sinceros e ardorosos parabens dos fluminenses agradecidos pelo que fizestes pelo nosso Estado, augurando-vos perenes glorias e infinitas benemerencias!".

Em applaudido improviso, o coronel Pio Borges agradeceu sua escolha para o alto cargo.

O NOVO GABINETE

Ficou assim constituido o novo gabinete do sr. Pio Borges: chefe — dr. Oscar Fontenelle, sub-chefe — dr. Decio Pio Borges, official de Gabinete — dr. Vianna Barros.

Diario Recreativo

CORDÃO DA BOLA PRETA

Constituiram dois magnificos successos as festas de sabbado e domingo ultimos no querido Cordão da Bola Preta. O baile caipira de sabbado marcou, mesmo, um acontecimento invulgar, pelo brilho e animação de que o mesmo se revestiu. Os salões, transformados num authentico arraial, encheu-se de uma multidão fina e animada, transcorrendo as dansas, sob viva alegria, até as quatro horas da madrugada. Egual successo verificou-se com o aperitivo dansante de domingo.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

A tradicional sociedade da rua do Riachuelo, este anno, festejará a noite de São João, no proximo dia 24, de um modo nunca visto, para o que fizeram vir, especialmente da roça, um autentico "choro" e muitos matutos verdadeiros, que encantarão, por certo, á numerosa assistencia.

Nos vastos salões do Castello, á rua do Riachuelo, haverá uma authentica fogueira, e verdadeiras choupanas, que venderão todas as gulodices proprias da festa. O melado, a batata doce, o aipim, a canna assada, e outros muitos serão gostosamente deliciados. Haverá fogos, sortes, premios aos mais caracterizados do espirituoso e uma infinidade de coisas agradaveis.

Emfim, pelos preparativos que se notam, tudo indica que vae ser uma coisa do outro mundo.

Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo

(Conclusão da 3.ª pagina)

sas e quasi sempre maiores recursos financeiros.

Citarei, no Rio Grande do Sul, as Minas do Rio Negro, e as de Candiota, Santa Rosa e Recreio, que tiveram em vão o apoio de ricos estancieiros e até de importante empresa estrangeira. Citarei as Minas de Gravatahy, onde o governo do Estado teve a lealdade de proclamar que o seu preço de custo era o dobro do nosso. As proprias Minas do Butiá só deram prejuizos, e não pequenos, emquanto não passaram a ser dirigidas por um administrador excepcional — Roberto Cardoso — que, como director do Consorcio Administrador de Empresas de Mineração "Cadem", se tem imposto á consideração dos seus collegas da Companhia São Jeronymo.

No Paraná, pelo menos tres empreendimentos sustentados por importantes capitaes paulistas foram á liquidação. Em São Paulo a jazida de Caçapava absorveu em pura perda cerca de 4.000 contos fornecidos por diversos capitalistas cariocas, entre os quaes Guilherme Guinle, Rocha Miranda, Stanley Hime, etc. Em Santa Catharina, Paulo de Frontin, Ribeiro Junqueira, Castro Maya e Henrique Lage nunca puderam distribuir dividendos aos seus accionistas, apesar de terem disposto de grandes recursos financeiros e de um carvão superior ao nosso e com possibilidades até de se transformar em coke metallurgico.

As proprias minas européas só têm podido viver subvencionadas pelos respectivos governos. A Allemanha paga ao exportador de carvão um premio de 4 marcos por tonelada, ou sejam 24$ de nossa moeda, isto é, a importancia dos nossos direitos aduaneiros. "Quanto estará ella disposta a despender para entravar o desenvolvimento das minas nacionaes"?

Só duas companhias brasileiras têm ganho dinheiro em carvão, e isso mesmo graças ao mercado local, isto é, sem auxilio do contingenciamento. O lucro, porém, como vimos, mal retribue o capital e só com sacrificio dos accionistas que receberam em titulos grande parte dos lucros, foi possivel ampliar as respectivas installações.

Accresce ainda que as nossas installações figuram no balanço pelo preço real de compra em papel moeda. Como porém o papel se tem despreciado em enormes proporções, hoje não se poderia fazer com 30.000 contos uma installação igual á nossa e precisamos de maiores reservas para substituir tudo o que se fôr depreciando.

Em resumo, eis a que se reduz a excessiva prosperidade da nossa industria:

Em Santa Catharina dezenas de milhares de contos sem remuneração alguma; em São Paulo, no Paraná e no Rio Grande do Sul, um verdadeiro cemiterio de empresas já liquidadas e apenas duas em trabalho remunerador. A que tem auferido maiores lucros, ganhou .... 59.640 contos em 39 annos, com um capital médio de 17.500 contos e graças ao reemprego de cerca de 40% dos lucros (25.000 contos), á medida que elles iam sendo apurados. Em face dessa modesta remuneração do capital, que serviços prestamos á Nação?

Asseguramos, durante a guerra, a navegação de cabotagem que, sem o carvão nacional, não se teria podido manter; poupamos á Nação milhões de libras esterlinas, formamos uma pleiade de especialistas e demos valor economico a uma multidão de operarios.

Para maior precisão, accrescentaremos que, durante o periodo 1915-1938, produzimos mais de 6 milhões de toneladas de carvão, equivalentes a 3.700.000 "toneladas de combustivel estrangeiro que deixamos de importar".

Qual o valor médio desse combustivel no mesmo periodo? E' difficil dizer, sobretudo porque o que se deixou de importar durante a guerra tinha um preço illimitado. Mas hoje essas 3.700.000 toneladas representam um valor de 600.000 contos!

Não é, pois, evidentemente, abusivo que a empresa que economizou esta somma á Nação tenha podido ganhar cerca de 10% da referida importancia para remunerar o seu capital na base modesta de 8,7%!

Mais de 60% dos titulos da Companhia se acham em mãos de pequenos possuidores. Num capital de 300.000 acções, menos de 40% pertencem a portadores de mais de 5% do capital. Temos pois trabalhado, não só pelo interesse geral, como tambem pela fortuna particular de numero consideravel de brasileiros. Pensamos ter tambem contribuido para a rehabilitação das sociedades anonymas, instituições sem as quaes não é possivel qualquer desenvolvimento economico de certo vulto.

Emfim, para que se avalie ainda a grande importancia actual da nossa industria, convem lembrar que a producção annual das minas brasileiras, transformada em kilowatts, representaria uma energia igual a 80% "da que é annualmente produzida na totalidade das usinas hydro-electricas do paiz"! Sómente a energia carvão é vendida até 20 vezes mais barato "proporção demasiadamente injusta" e que só se explica pelo facto de carvão ser vendido por brasileiros, em regimen de livre concorrencia e a maior parte da energia electrica por companhias estrangeiras, sob a protecção de monopolios. Voltaremos opportunamente ao exame dessa questão, que merece maiores desenvolvimentos.

ATAQUES PESSOAES

Emfim, precisamos defender o nosso collega Luiz Betim Paes Leme, que ousou tomar a defesa do carvão nacional no Conselho Technico de Economia e Finanças. Confiou-nos o nosso collega que, quando collectivamente os conselheiros foram agradecer ao sr. presidente da Republica a sua nomeação, sua ex., dirigindo-se pessoalmente ao dr. Betim Paes Leme, disse-lhe: — Acabo de remetter ao Conselho um verdadeiro requisitorio contra o carvão nacional, redigido por um importante funccionario federal: defenda a sua causa.

Designado pelo sr. ministro da Fazenda, presidente daquelle Conselho para relatar a questão, o dr. Betim Paes Leme recusou-se a fazel-o, declarando por escripto que faria apenas a defesa da sua industria, conforme fôra autorizado pelo sr. presidente da Republica, pedindo ao Conselho que, depois de ouvir o "verdadeiro requisitorio" do dr. Miranda Carvalho e a sua refutação, designasse um outro conselheiro para emittir parecer.

Foi designado o dr. Lima Campos, cujas conclusões "foram unanimemente approvadas pelo Conselho, o que rarissimamente acontece".

O dr. Betim Paes Leme relatou posteriormente, ainda por designação do sr. ministro da Fazenda, um projecto de acquisição de navios e, contrariamente ao que diz o "Observador Economico", elle não tem e nunca teve até hoje interesse algum em materia de navegação.

Mas onde quer que esteja, o dr. Luiz Betim Paes Leme, que ha vinte e quatro annos dedica exclusivamente a sua vida ao desenvolvimento da producção nacional, a sua voz se ha de levantar em favor dos que trabalham pela riqueza do Brasil.

Podemos e devemos desassombradamente defender interesses pessoaes, quando estes coincidem com os da propria Nação. E' a mais altiva das fórmas de coragem civica, aquella que nos expõe o peito aos ataques directos.

Apressamo-nos em dizer que não acreditamos que o dr. Miranda Carvalho, funccionario integro, esteja filiado á organização secreta que mantem e financia a campanha contra o carvão nacional, mas não acreditamos tão pouco que elle tenha, de "motu proprio", tomado essa attitude de critica violenta aos actos do governo que amparou a producção brasileira.

Pedimos que elle procure comprehender as verdadeiras razões que levaram pessoas das suas relações a armal-o cavalleiro para uma cruzada anti-nacional, emquanto se conservavam num prudente e commodo anonymato.

Elle vislumbrará os mesmos interesses através das paginas do "Observador Economico" atacando os homens que animam a industria brasileira, sem sequer respeitar o Conselho Technico de Economia e Finanças, de que é secretario o fundador da Revista. A insinuação de que o Conselho unanimemente se deixou guiar pelos interesses particulares de um dos seus membros é pelo menos desairosa. Mas os inimigos de nossa redempção economica não despresam providencia alguma que possa fortalecer a posição do carvão estrangeiro em relação ao similar nacional.

Assim, já fomos intimados duas vezes por articulistas anonymos e em nome da lei de protecção á economia popular, a dissolver o Consorcio Administrativo de Empresas de Mineração, "sociedade civil" incumbida de administrar duas minas differentes!

Informamos aos nossos Accionistas que a lei véda os consorcios sómente quando elles têm por fim "augmento arbitrario de lucros" (sic.) O nosso teve apenas por fim economisar capitaes, supprimir serviços que eram sem necessidade feitos em duplicata, emfim, comprimir despesas para que pudessemos, quasi sem protecção aduaneira, e onerados pelos pesados encargos das leis sociaes, entrar na livre concorrencia com o carvão estrangeiro, o oleo combustivel e a lenha.

Nunca fizemos malthusianismo economico; pelo contrario, depois do Consorcio, augmentamos muito a producção de ambas as minas. Não podemos tão pouco agir arbitrariamente sobre os nossos preços, que além de soffrerem a concorrencia de multiplos similares, são estabelecidos no Rio Grande do Sul pelo proprio Governo do Estado por uma formula contratual em funcção do preço da lenha. Fóra do Rio Grande do Sul, as condições de venda são fixadas pelo Governo Federal, de accordo com o preço do carvão estrangeiro. Estamos em relação commercial quasi quotidiana com diversos orgãos da administração publica. Se o Governo julgasse illegal o nosso Consorcio, já nos teria convidado a dissolvel-o. Mas essa dissolução determinaria o augmento do nosso preço de custo e, automaticamente, a diminuição das nossas vendas. Só haveria vantagem para os concorrentes estrangeiros; a economia nacional perderia duplamente, pois compraria o carvão estrangeiro mais caro e em maior quantidade.

Não somos uma colligação contra o consumidor nacional, mas uma liga offensiva e defensiva contra a importação de carvão estrangeiro, que já temos victoriosamente desalojado de importantes posições.

Não é, pois, de admirar que os alliados do imperialismo alienigena pugnem pela desorganização das nossas formações de combate.

Vejamos agora de que recursos dispõe esse imperialismo, que implacavelmente nos persegue desde que o dr. Getulio Vargas resolveu generalizar o uso do carvão nacional fóra dos Estados productores.

O Brasil ainda importa .... 1.500.000 toneladas de carvão. O seu alto preço actual deve deixar aos intermediarios pelo menos 10$000 por tonelada, sem contar o lucro realizado pela venda, no cambio negro, das "ristournes" usuaes. São 15.000 contos annuaes que ganham os intermediarios, com capital relativamente insignificante e sem dar trabalho, nem produzir riqueza.

Esses 15.000 contos empregam-se em grande parte na conquista de sympathias.

Quando certos consumidores reclamam com tanta vehemencia contra o onus insignificante do contingenciamento, tem-se a nitida impressão de que ha outros interesses a defender, além da economia do serviço.

O Governo tem augmentado o imposto aduaneiro sobre todas as materias utilizadas pelos consumidores de carvão, sem dar logar a reclamação alguma. Poderá mesmo augmentar, como tem augmentado (por meios indirectos) o imposto sobre o carvão estrangeiro, que não receberá reclamação vehemente desde que a medida não tenha influencia sobre o volume das compras. — Mas uma gritaria infernal é logo provocada quando se fala em contingenciamento ou em adaptação de machinas para queimar carvão nacional o que implica na diminuição da importação. O que se defende a "outrance" é o sacrosanto interesse das nações exportadoras ou talvez simplesmente os lucros parasitarios da operação.

Evidentemente, nem todos os que nos perseguem têm consciencia de estarem agindo sob a influencia de uma atmosphera hostil creada por interesses inconfessaveis e sobretudo anti-nacionaes.

Conhecemos entre os importadores de carvão estrangeiro e entre os directores de companhias de serviços publicos, homens que estimamos, que defendem interesses legitimos, embora contrarios aos nossos, sem utilizar armas indignas de que outros se têm servido. Naturalmente só a estes ultimos attribuimos o intuito de defender lucros illegitimos e clandestinos ou o consciente proposito de collaborar com nações estrangeiras no plano de desanimar a producção nacional de carvão.

Convem lembrar que o contingenciamento não foi creado especialmente para beneficiar as minas, mas sim para defesa da nossa balança commercial.

A França, a Inglaterra e os Estados Unidos utilizam esta arma.

As nossas laranjas, as nossas carnes, o nosso café, soffrem do contingenciamento instituido naquelles paizes, sem levar em consideração nem os nossos interesses, nem a conveniencia dos respectivos mercados internos.

A quota obrigatoria de 10%, creada pelo decreto n. 20.089, foi combatida com a mesma vehemencia e os mesmos improcedentes argumentos empregados hoje o que não impediu que o Governo a elevasse a 20% logo que soube estarem as minas promptas para fazer face a esse excedente de consumo e temos ordens de intensificar ainda a producção.

Poderiamos desde já pleitear o augmento a 30%, se não tivessemos querido, de preferencia, chegar a uma solução conciliatoria e obter o augmento de consumo do carvão nacional pela adaptação das fornalhas — — tão convencidos estamos de que, realizadas essas modificações, o contingenciamento poderia ser revogado e o carvão nacional consumido espontaneamente em maior quantidade.

O caso concreto das fabricas Matarazzo e da Vidraria Santa Marina e outros valem por uma demonstração.

Trata-se evidentemente de uma solução trabalhosa, pois cada caso particular exige um estudo especial e quasi sempre despesas elevadas. Estas, porém, nunca são prohibitivas e podem em geral ser pagas rapidamente pelas economias realizadas com a substituição do carvão estrangeiro pelo nacional.

E' em torno dessa idéa que se deveriam congregar os orgãos da administração publica, os productores e os consumidores nacionaes e estrangeiros, se é que estes se interessam realmente pela economia das respectivas empresas e não por conveniencias de outra ordem ligadas ao consumo do carvão estrangeiro. Se o nosso plano não encontrar a aceitação que merece, é evidente que o Governo só poderá defender a nossa balança commercial por meio de medidas aduaneiras ou de contingenciamento.

A campanha desenfreada pela imprensa e a propaganda sorrateira nos meios administrativos não impedirão que homens independentes e animados de coragem civica ousem incrementar a producção nacional.

Basta lembrar aqui os nomes dos nossos grandes patronos:

Invocaremos em primeiro logar o de Gonzaga de Campos — o eminente geologo que primeiro proclamou a existencia de massas consideraveis de carvão no Brasil e que sempre affirmou contra o scepticismo estipendiado que o combustivel nacional era aproveitavel em todos os mistéres da industria, inclusive na fabricação de coke metallurgico. — E terminaremos com um agradecimento aos tres grandes bemfeitores da nossa industria.

Na ordem chronologica:

Wenceslau Braz, que forneceu os primeiros capitaes para desenvolver as minas no periodo da guerra;

Borges de Medeiros, que assignou os primeiros contratos de longo prazo, assegurando-nos o mercado local do Rio Grande do Sul;

Getulio Vargas, que nos abriu os mercados do resto do paiz, fiel ao seu programma de União Nacional.

As vultosas compras de carvão nacional que já estão sendo feitas espontaneamente pelas industrias privadas do Rio e de São Paulo provam a s. ex. que a sua iniciativa foi coroada de exito e que as minas eram dignas da sua confiança.

Agradecemos tambem a esses bemfeitores em nome de mais de 20.000 pessoas que vivem nas minas de carvão, de um trabalho nobre, intelligente, rodeado de garantias e mais bem remunerados do que qualquer outro no Brasil.

Passemos agora a relatar os principaes acontecimentos do anno de 1938.

O balanço e a conta de lucros e perdas da Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo, assim como os quadros annexos, fornecidos pelo Consorcio Administrador de Empresas de Mineração, permittem aos srs. Accionistas um exame completo da situação technica e financeira da Companhia.

O facto mais importante occorrido na sua vida economica foi a modificação dos estatutos do Consorcio Administrador de Empresas de Mineração, com alteração do modo de dividir os lucros da mineração, mediante augmento de capital da Companhia Carbonifera Rio Grandense. Este assumpto já foi, porém, detalhadamente exposto na Assembléa Geral Extraordinaria de 26 de setembro de 1938, que approvou a operação por unanimidade de votos.

Desejamos, entretanto, accrescentar que o sacrificio que fomos obrigados a consentir, com receio de maiores males, tem tido compensações. O novo capital posto á disposição do Consorcio permittiu a continuação das obras importantes que estamos terminando no quadro da nossa mina, apesar de não termos até hoje recebido a indemnização autorizada ha mais de dois annos pela Lei n. 316, de 12 de dezembro de 1936, para compensar os prejuizos da enchente e, apesar do atrazo que recentemente se tem verificado no recebimento das nossas contas no Estado do Rio Grande do Sul.

Aquelle Estado está em séria crise economica, mas a julgamos passageira, pois enormes são os recursos e elevantado é o nivel moral e intellectual dos seus homens.

O seu "deficit" orçamentario, assim como o da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, são relativamente pequenos e estamos certos de que o Governo não tardará em fazer as operações necessarias para a extincção da divida fluctuante.

Não ha, com effeito, mal maior para o desenvolvimento de um paiz ou de um Estado do que o atrazo no pagamento das suas contas, pois todo o movimento economico fica paralysado. O "deficit" orçamentario é pernicioso, mas ha diversos gráos, segundo a maneira pela qual se procede para enfrental-o.

O melhor modo de agir é o de comprimir as despesas, depois o de augmentar os impostos igualmente entre todos os contribuintes e o terceiro o de fazer uma operação de credito a longo prazo, de modo a repartir os onus entre varios exercicios. Emfim, ha a attitude commodista, mas altamente nociva, que é a de se deixar avolumar a divida fluctuante. Todo o peso recáe então sobre uma pequena classe — a dos fornecedores do Estado. Os altos juros que elles pagam aos bancos absorvem-lhes a totalidade dos lucros, confiscam-lhes o capital e os levam injustamente á ruina, com grande damno para a economia geral, pois elles representam a parte mais dynamica e por conseguinte a mais util da população.

Estamos certos de que o provecto governo do Estado do Rio Grande do Sul, assessorado hoje por um Conselho de Economia e Finanças, não deixará de tomar as providencias que a situação requer.

De qualquer fórma, é de nosso dever affirmar aos senhores accionistas que é inteira a confiança que depositamos no Estado do Rio Grande do Sul e que lhe temos facultado todo o credito que permittem as nossas finanças.

A vida de nossa industria está, aliás, inteiramente ligada á sorte do Estado. Temos hoje, graças a um trabalho ininterrupto de sondagens, uma reserva consideravel de carvão. Só na Companhia São Jeronymo e na parte que rodeia os poços em exploração, foram verificados mais de 12 milhões de toneladas, que representam um valor bruto de centenas de mil contos de réis. A verificação precisa destas reservas exigiu uma campanha de sondagens que nos custou de 20 a 30 contos mensaes, durante mais de 20 annos. A prosperidade da empresa depende, pois, apenas da rapidez com que poderá ser mobilizada essa riqueza, que tambem póde ficar indefinidamente em potencial se o Estado do Rio Grande do Sul não tiver o desenvolvimento a que lhe dá direito a fertilidade de seu sólo, a amenidade de seu clima e a virilidade da gente que o occupa.

Da nossa confiança temos dado sobejas provas com a immobilização no Estado de mais de 40% de tudo o que temos ganho. Dentro de dois ou tres mezes, esperamos inaugurar um novo poço, que poderá produzir sózinho o que produziam conjuntamente, no anno passado, os 4 poços das duas Companhias, ou sejam 3.000 toneladas diarias.

Terminaremos agradecendo, como de costume, aos nossos auxiliares a fiel collaboração que sempre nos prestaram.

Agradecemos, sobretudo, ao nosso Conselho Fiscal pela solicitude com que examinou todas as graves questões que lhe foram submettidas no correr do anno de 1938.

Devem os srs. Accionistas nesta Assembléa eleger os novos membros e supplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

Ficamos, emfim, á disposição dos srs. Accionistas para prestar-lhes qualquer esclarecimento que desejem, além dos que se encontram nos documentos inclusos neste relatorio.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1939.

Eugenio Honold
Luiz Betim Paes Leme
Octavio Reis
Adhemar de Faria.

NA PREFEITURA

O prefeito recebeu do Club Militar o seguinte officio:

"Em meu nome e da actual directoria que termina o seu mandato, venho, mais uma vez, apresentar a v. excia. os nossos agradecimentos pela maneira attenciosa com que sempre accedeu ás solicitações relativas ao Club Militar, o que concorreu para que o nome de v. excia. seja tido com grande sympathia, por todos nós. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de consideração. a.) General Cesar A. Parga Rodrigues, presidente."

NA SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA:

Nomeando, no quadro da Directoria de Abastecimento: para o cargo de fiscal de mercados, o trabalhador da mesma Secretaria Geral — Antonio Brus; para o cargo de servente de 2ª classe, o trabalhador especializado de 3ª classe, contratado, da mesma Directoria — Manoel Teixeira; para o cargo de trabalhador especializado de 3ª clase, interino — Gustavo Pacheco.

Nomeando, interinamente: para o cargo de Guarda da Directoria de Abastecimento, o fiscal de mercados da mesma Directoria — Nicolau Carnaval; para o cargo de trabalhador — Antonio Ramos Arouca, Oscar Salustiano e Zeelinda Moreno.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA:

Nomeando, para exercer, em commissão, o cargo de Superintendente da Educação Physica, Recreação e Jogos, do Departamento de Educação, o medico assistente ás escolas technicas secundarias do mesmo Departamento — Floriano Martins Stoffel;

Designando, o dr. Roberto de Souza Coelho, medico subassistente de pediatria da Secretaria Geral de Saude e Assistencia para substituir, durante o impedimento do Superintendente de Educação de Saude e Hygiene Escolar, da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Dr. Egas Ribeiro de Mendonça.

Nomeando, em commissão, para exercer o cargo de director do Departamento de Educação o tenente-coronel Antonio José de Lima Camara; para exercer o cargo de director de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, o major Alexandre José Gomes da Silva Chaves.

NA SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO TRABALHO E OBRAS PUBLICAS

Promovendo, por merecimento, a engenheiro-chefe, no quadro da extincta Directoria de Engenharia, o engenheiro-ajudante da mesma Secretaria Geral, Nelson Rubem Monte.

Dispensando, a pedido, das funcções que vinham exercendo, em commissão, de director do Departamento de Educação, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, e de director de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, respectivamente, Milton Camargo da Silva Rodrigues e José Alves Filgueiras.

A construcção de um preventorio em Manáos

O ministro da Educação e Saude recebeu telegramma do sr. João de Albuquerque Maranhão, delegado fiscal em Manaos, communicando a s. ex. que, em 14 do mez corrente, ali foi iniciada uma campanha para construcção de um preventorio na capital amazonense.

O professor Lourenço Filho na capital do Rio Grande do Sul

OUVIDAS POR MAIS DE 1.000 PROFESSORES SUAS CONFERENCIAS PEDAGOGICAS

O professor Lourenço Filho, director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, do Ministerio da Educação e Saude, ora em Porto Alegre, aonde fôra a convite do sr. interventor Federal em Rio Grande do Sul, realizar um curso de conferencias pedagogicas, dirigiu um telegramma ao sr. ministro Gustavo Capanema, communicando haver iniciado o referido curso, com a presença de mais de mil professores vindos de todo o Estado.

Acrescenta o sr. Lourenço Filho estar grandemente impressionado com a firmeza e decisão do governo daquelle Estado, no seu trabalho pelo desenvolvimento da obra educacional.

"Rio, Cidade Maravilhosa", "short" colorido realizado pela Metro e já exhibido no Rio, foi gentilmente cedido, em Nova York, pela Metro, aos directores da nossa representação na Feira Mundial de Nova York, para exhibições no Pavilhão brasileiro. Segundo communicou o dr. Franklin de Araujo, um dos nossos representantes na "World's Fair", aquelle "short" tem constituido uma das mais suggestivas sensações apreciadas pelo publico no pavilhão do Brasil

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

MERCADOS

Cambio

Libra, 93$300. Dollar, 19$940

Abriu hoje, o mercado de cambio, calmo, com o Banco do Brasil operando a 93$100 por libra e a 19$900 por dollar.

Os saques se faziam nos bancos estrangeiros a 93$100 por libra e 19$900 por dollar e as compra a 92$100 e a 19$730, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou fraco, com a libra cotada a réis 93$300 e o dollar a 19$940.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL PARA COMPRAS

A' vista — Libra 77$240; dollar 16$500; franco $435; escudo $700; lira $865; florim 8$750; franco suisso.... 3$715; belga 2$800; peso argentino, papel, 3$820; uruguayo 5$830.

REGULARAM NOS BANCOS ESTRANGEIROS AS SEGUINTES TAXAS PARA ABERTURA

A' vista — Londres, 93$100 a 93$300; Nova York 19$900 a 19$940; Paris $527 a $529; Portugal $847 a $849; Italia 1$047 a 1$050; Suissa 4$485 a 4$500; Hespanha 2$180 a 2$210; Dinamarca 4$165 a 4$170; Japão 5$430 a 5$440; Suecia 4$810 a 4$820; Allemanha, Reichsmark 7$900; Compensação 6$100; Zloty 3$850 a 3$860; Belgica ouro, 3$385; papel, $677 a $679; Argentina 4$620 a 4$630; Uruguay 7$030 a 7$200.

O BANCO GERMANICO FORNECEU AS SEGUINTES TAXAS PARA REMESSAS PARTICULARES

Libra 105$000; dollar 23$000; franco $600; franco suisso, Reichsmark 4$800 a 4$900; peso argentino 5$250; escudo $965; lira 1$195; peseta 2$520; zloty 4$430.

OURO FINO

Regulou a 23$200 a gramma.

CAMBIO NO EXTERIOR

Abertura de Londres sobre Nova York, 4.68.15 e fechamento 4.68.3|16.

Abertura de Novo York sobre Londres, 4.68.23.

TITULOS

Os negocios levados a effeito hontem no mercado de titulos que funccionou calmo e bastante activo, foram mais animados como se vê abaixo:

VENDAS VERIFICADAS HONTEM

Apolices Geraes:

32 Div. Emiss 1:000$ 5 % port., 814$; 60 idem idem idem idem, 813$; 10 idem idem idem idem, 812$; 44 idem idem idem idem, p| hoje, 817$; 122 Reajustamento, idem idem, idem, 828$; 400 Obg. The. 1937 6 %, 950$; 80 Obg. Ferroviarias, 1:020$000.

Municipaes:

85 Emp. 1904 £ 20 por., 511$; 46 idem 1931 5 %, 197$500; 219 Porto Alegre 3 1|2 %, 30$000.

Estaduaes:

115 Estado Minas 200$ 1ª série 5 %, 148$; 540 idem idem idem 2ª série 9 %, réis 170$500; 122 idem idem idem 3ª série 7 %, 165$500; 1 idem idem idem idem idem, réis 166$; 182 idem idem 1:000$, Dec. 10.246, 778$; 6 idem São Paulo, 5 %, 195$; 26 idem idem idem, 195$500; 3 idem idem idem Unifor. 8 %, 1:003$; 30 idem idem idem idem, 1:004$; 10 idem Rio de Janeiro, Dec. 2.316 8 %, 970$; 13 Idem Pernambuco 5 %, 82$000.

Acções:

40 Banco do Brasil, 420$; 70 Cia. Nova America, 290$; 7 Cia. Petropolitana, 190$; 10 Cia. Docas de Santos, port., 242$000.

CAFE'

TYPO 7 — 14$000

O mercado de café esteve hontem, firme, porém, com as cotações inalteradas.

Com effeito o typo 7 foi cotado ao preço anterior de 14$000 por dez kilos, na taboa e foram vendidas durante os trabalhos 4.040 saccas, sendo 1.672 até ás 11 horas e 2.368 mais tarde, contra 1.137 ditas, de sabbado.

Fechou firme e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 16$000; typo 4, 15$500; typo 5, 15$000; typo 6, 14$500; typo 7, 14$000 e typo 8, 13$500.

Café commum, 1$400; café doado, 2$100.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.117. Embarques 5.568. Consumo local, 500. Café doado, nada. Stock 551.277 saccas.

Café revertido ao stock, desde o 1º de julho, 219.593 saccas.

MERCADO DE SANTOS

Entradas, 50.285; desde o 1º do mez, 607.308; do 1º de julho, 10.610.271; idem anno passado, 9.522.735; embarques, 34.683; desde o 1º do mez, 590.083; do 1º de julhoo, 10.610.271; idem anno passado, 8.800.505; existencia, 2.354.985; idem anno passado, 2.234.407; preço typo 4, 19$900. Mercado: calmo.

MERCADO DE VICTORIA

Entradas, 433; desde o 1º do mez, 14.607; do 1º de julho, 1.275.582; idem anno passado, 1.263.499; embarques, desde o 1º do mez, 55.707; do 1º de julho, 1.330.072; idem anno passado 1.425.616; existencia, ... 147.201; idem anno passado, 137.539. Preço typos 7|8, réis 12$600. Mercado: estavel.

ASSUCAR

Esse meriado esteve hontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a effeito foram pequenos e o mercado fechou sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 13.156 saccos. Saidas, 2.600, tendo em stock 72.459 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal 56$ a 57$; Demerara 51$ a 52$; Mascavos, 37$000 a 39$000.

ALGODÃO

Regulou hontem, o mercado de algodão estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve; saidas, 230, tendo em stock 10.12 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 2, nominal; typo 4, nominal. Sertões: typo 3, 41$ a 42$000; typo 5, 38$ a 39$000. Paulistas: typo 3, 41$ a 42$000; typo 5, 39$ a 40$000.

Movimento de Vapores

ESPERADOS

B. Aires e esc., "Campana" 20
Recife e esc., "Herval" 20
Laguna e esc., "Carl Hoepeck" 20
B. Aires e esc., "Gen. Artigas" 21
B. Aires e esc., "N. Prince" 21
Recife e esc., "Cte. Alcidio" 21
Antonina e esc., "Guarapuava" 22
Genova e esc., "Alsina". 22
Antonina e esc., "B. de Macedo" 22
Belém e esc., "D. Pedro II" 22
Porto Alegre e esc., "Campos Salles" 22
Antonina, "Guararã" 22
Nova York e esc., "Southern Prince" 22
B. Aires e esc., "Augustus" 24
Laguna e esc., "Asp. Nascimento" 24

A SAIR

Penedo e esc., "Itaquera" 20
Antonina e esc., "Afrody" 20
Genova e esc., "Campa" 20
Itajahy e esc., "Tutoya" 20
Santos, "Ataiaia" 20
P. Alegre e esc., "São Pedro" 20
P. Alegre e esc., "S. Pedro" 20
P. Alegre e esc., "Itagiba" 20
Laguna e esc., "Oscar Pinho" 20

Serviço aéreo

AVIÕES ESPERADOS

Bello Horizonte, Panair 20
Curityba e P. Caldas, Panair 20
Europa, Air France 20

A SAIR

São Paulo e P. Alegre, Condor 20
Porto Alegre, Panair 20
E. Unidos, Pan Am. Airways 20
Bello Horizonte, Panair 20
P. Caldas e Curityba, Panair 20
Chile, Air France 21

MARITIMAS

TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Processo n. 261 — Discussão iniciada na sessão anterior. Referente ao naufragio do navio hollandez "Aldabi", do dia 8 para 9 de dezembro de 1937, na costa do Estado de Santa Catharina O Tribunal, por unanimidade de votos, indeferiu o pedido de archivamento e ordenou a volta do processo ao procurador, para que este represente contra o commandante do mesmo navio.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Nos autos do processo em que Eduardo Massey Gibson reclama contra o Lloyd Brasileiro, os membros da 1ª Camara do C. N. T. resolveram julgar improcedente a reclamação, por falta de fundamento legal. (Proc 17.812|38).

Patente de invenção n. 19.657

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego do **"Aperfeiçoamentos nos dispositivos de valvula triplice"**, de propriedade da **The Westinghouse Air Brake Company**, estabelecida em Wilmerding, Pennsylvania, Estados Unidos da America.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 45ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 25 DE JUNHO DE 1939

Premio Classico "Pereira Lima" — 1.400 meros (approximadamente) — 15:000$000 — Pesos da tabella, com sobrecarga e descarga, para os seguintes animaes nacionaes de dois annos, já inscriptos, dependendo de confirmação:

Faz de Conta — Itanino — Caricé — Valerius — Arenga — Yucoá — Alcatéa — Samir — Jamundá — Sem Trunfo — Aprovada — Athleta — Altona — Carissa — Azulão — Itasso — Uruassu — Clano — Prima-Dona — Attos — Sambador — Samambaia — Mabu — My sin — Circeu — Ambar — Arleziana — Caliope — Yuste — Itano — Gaibu' — Peruana — Pierrot — Palhaço — Don Xiquote — Sakuntala — Altair — Galerno — Catalpa — Albatroz — Adonis — Chiruza — Yerdon — Maitsana — Uyapi — Bramane — Acropole — Turqueza — Grumete — Mapura — Ceptro — Aceguá — Mensagem — Albarda — Cami — Bambuina — Yukon — Perereca — Tuchão — Trevo — Pitota — Adis Abeba — Kemal — Icarahy — Guapé — Acarau' — Sikla — Andaluzia — Delma.

Premio "Xuri" — 1.400 (approximadamente) — 10:000$ — Animaes nacionaes de dois annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Kadjar" — 1.500 metros (approximadamente) — 5:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, ganhadores de duas carreiras, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio "Krebelina" — 1.500 metros (approximadamente) — 4:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

Má Noticia 58 kilos; Dragão 55; Chicote 52; Enio 52; Flamengo 51; Faceirice 58; Soissons 54; Braila 52; Niquel 52; Perigosa 50; Veronica 58; Nerone 54; Ih! Ta! Tan! 52; Victoria Regia 51; Rosinario 48; Afortunado 56; Patuska 53; Murupi 52 e Polycarpo Sereno 51.

Premio "Sugestivo" — 1.500 metros (approximadamente) — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap.

Mignon 58 kilos; Divertido 54; Cadete 52; Macassar 48; Miroró 58; Obaz 54; Aratau' 52; Raio do Luar 48; Lutando 58; Onyx 53; Sylpho 52; Barnabé 57; Katurno 52 e Flirt 50.

Premio "Felippa" — 1.600 metros (approximadamente) — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap.

Relinga 58 kilos; Urussanga 54; Lido 52; Nhô Nico 50; Satania 56; Moleque Doze 53; Quincas Borba 52; Susan 50; Dicionario 56; Uyrapara 53; Valdo 52; Colorado 48; Monte Alvo 54; Nhá 52 e Égalo 52.

Premio "Zaga" — 1.600 metros (approximadamente) — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap.

X. Y. Z. 58 kilos; Onico 52; Sanguenol 52; Kadjar 49; Galan 56; Galopador 52; Vesuvio 51; Bomsuccesso 54; Passaporte 52; Cacula 51; Sucuruvy 52; Dinda 52 e Lafayette 50.

Premio "Caicó" — 1.800 metros (approximadamente) — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

Hockeridge 58 kilos; Pachuca 54; Ijuhy 52; Dominó 50; Chief Guide 57; Lobo 53; Barriorreo 51; Viboron 48; Saphinha 56; Arypuru' 52; Ornamento 50; Don Macon 56; Jarandina 52 e Sixpenny 50 kilos.

Premio "Xyleno" — 2.000 metros (approximadamente) — 8:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

Quati 58 kilos; Cabalista 52; Xuri 52; Mandarim 50; Mississipi 52; Pasteur 50; Simpatico 52 e Everest 48.

Premio "Cami" — 1.600 metros (approximadamente) — 4:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap.

Cantor 58 kilos; Jaulanita 52; Poma Rosa 48; Abeja 56; Viola 51; Americano 48; Canicula 55; Refalosa 50; Dardo 54 e Marabó 50.

Premio "Ijuhy" — 1.600 metros (approximadamente) — 4:000$ — Para os seguintes animaes estrangeiros, sem mais de uma victoria este anno no Jockey Club Brasileiro — Handicap.

Condal 58 kilos; Discordia 56; Fire Raiser 50; Pharsala 56; Az de Paus 56; Yorena 48; Chamal 56; Instancia 56; Phanora 56 e Finca 50.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros (approximadamente) — 5:000$ — Animaes estrangeiros, sem victoria — Pesos da tabella.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 20, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do classico "Pereira Lima".

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 46ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 24 DE JUNHO DE 1939

Premio "Ih! Ta! Tan!" — 1.400 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Discreta" — 1.600 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio "Chicote" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella — Descarga de quatro kilos aos ganhadores de uma carreira.

Premio "Patuska" — 1.200 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap.

Malabá 58 kilos; Disco 50; Faia 48; Laila 58; Film 50; Lamina 58; Tendy 48; Caracapu' 55 e Kafina 48.

Premio "Phanora" — 1.400 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Raio de Sol 56 kilos; Clipper 56; Orsilvio 53; Patrulha 51; Oitibó 48; Mexico 56; Nuncio 54; Nhá Duca 53; Nhô Zuza 50; Oitichi 56; Paizagem 54; Jardineira 52; Pourquoi? 49; Grajahu' 56; Ufal 53; Gabino 52 e Xamete 49.

Premio "Jarandina" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

Salyrgan 56 kilos; Umbaru' 55; Miss Bá 54; Gandaia 52; Carassu' 56; Riqueira 54; Kisber 53; Malvino 50; Prateada 56; Uraquitan 54; Braúna 53; Casanova 50; May Be 55; Gagé 54; Cambucuira 53 e Decidido 49.

Premio "Nhô Zuza" — 1.500 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes estrangeiros, sem victoria este anno, no Jockey Club Brasileiro — Handicap.

Calote 56 kilos; Ansina 48; Buster Keaton 56; Carnaval 48; California 48; Copeta 48; Fogueada 48 e Brisena 48.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 20, ás 17 horas.

RESOLUÇOES DA COMMISSAO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — suspender por uma reunião o jockey Armando Rosa, por infracção do art. 174, do codigo, no premio "Dona Stella", da reunião do dia 17;

b) — suspender por uma reunião o jockey José do Nascimento, por infracção do art. 174 e multal-o em 200$, por infracção do art. 152 do codigo, no premio "Moacyr", da reunião do dia 18;

c) — multar em 100$ o jockey Claudemiro Pereira e os aprendizes Sebastião Bezerra e José Ozimo da Silva, por infracção do art. 155, no premio "Kosmos", da reunião do dia 18;

d) — chamar á Secretaria, hoje, ás 17 horas, o jockey Atahualpa Brito e o trelnador Eurico de Oliveira;

e) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 10 e 11 do corrente;

f) — dar nos requerimentos apresentados pelos tratadores Eudacio Moreira e Manoel Branco o seguinte despacho: deferido, attendendo: a) — a que deve ter applicação á especie alteração constante da modificação do artigo 215 referente ao art. 18 do codigo de corridas, em ivrtude de se tratar de penalidade mais benevola do que a anteriormente em vigor; b) — a que consistindo aquella penalidade na suspensão por oito mezes para os infractores primarios, os supplicantes estiveram impedidos de exercer sua profissão por tempo superior ao da pena minima acima indicada. Nesse sentido, concedam-se as matriculas.

As carreiras de ante-hontem patrocinadas pela Protectora do Turf

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Foram os seguintes os resultados da corrida patrocinada pela Protectora do Turf: 1º pareo: 1.200 metros, Ilinita, 50$200; Eldoformio, 132$800; dupla .... 44$600; tempo 80 e 4; 2º pareo: 2.200 metros, Fausto, 28$600; Itaipús, 13$200; tempo 144 3/5; 3º pareo: 1.700 metros, Caobi, 168$600; Uruguay, 39$600; dupla 80$; tempo 112 3/5; 4º pareo: 1.700 metros, Canguru', 42$; Peru', 30$800; dupla 66$400; tempo 112 1/5; 5º pareo: 1.700 metros, Borron, 107$600; Sakuntela, 100$200; dupla 34$; tempo 111 3/5; 6º pareo: 1.600 metros, Naesmala, 40$; Primacio, 24$200; dupla 62$400; tempo 104 3/5; 7º pareo: 1.600 metros, Thales 53$; Aboukir, 41$200; dupla 45$100; tempo 109 2/5; 8º pareo: 2.200 metros, Grotesca, 38$800; Colombia, 46$; dupla 55$; tempo 132 3/5. Movimento geral 240.165$000.

Abatendo o Bangú Por Uma Contagem Significativa, Rehabilita-se o America

Os rubros venceram de forma nitida e convincente os banguenses pela contagem de 3 x 1

Não poderia ter sido melhor para o America a inauguração dos melhoramentos feitos nas dependencias destinadas ao publico.

A reabertura da cancha verificou-se com o cotejo entre as representaçoes profissionaes do America e Bangú, no qual o club rubro sagrou-se vencedor pela contagem de 3x1.

O resultado da peleja constituiu, sem duvida, uma surpresa, considerando as producções registadas anteriormente pelos clubs litigantes.

Os banguenses que tão bella campanha vêm desenvolvendo, ultimamente cairam fragorosamente ante um adversario mais forte e com maior disposição de vencer. Surpreendeu mesmo a performance dos suburbanos. Pouco productivos, impetuosos comtudo, não faziam o bastante para alvejar perfeitamene a meta contraria. A defesa surpreendida com a potencia do ataque contrario, pouco poude fazer de aproveitavel. A fraca producção da defesa reflectiu bastante no ataque, dahi a fragilidade do onze banguense. Cumpre resaltar a reacção encetada pelos alvirubros no periodo final da peleja quando o score era-lhes desfavoravel por 3x0. Embora desanimadora a differença de pontos os do Bangú trabalharam o sufficiente para quebrar uma vez a invencibilidade do arqueiro Cuello.

Os rubros conseguiram a almejada rehabilitação. A equipe americana demonstrando o excellente prepaparo a que foi submettida fez uma exhibição convincente e satisfatoria.

A "eleven" local mostrou ser ainda um quadro de respeito e capaz de surpreender muito ainda. O trio final constituido pelos argentinos Cuello, Della Torre e Gritta foi o ponto forte do quadro. O arquelro, notadamente, consagrou-se com suas intervenções elegantes e magistraes. Da linha media Og salientou-se e do "five" ataque destacaram-se Bugueyro e Gallego.

OS TEAMS

Os quadros jogaram com as seguintes constituições:

AMERICA — Cuello, Della Torre e Gritta; Possato, Og e Bolinha; Bugueyro, Carolla, Gallego, Hortencio e Pirica.

BANGU' — Francisco, Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Ladislão, Nadinho, Estanislão e Bituca.

OS AUTORES DOS GOALS

Bugueyro, Hortencio, Gallego e Nadinho foram os autores dos goals.

A NOVA BANCADA DE IMPRENSA

O America confirmando mais uma vez a vontade de sua directoria em cercar os representantes da imprensa com o conforto necessario ao desenvolvimento de suas actividades, resolveu destruir o antigo "gallinheiro", substituindo-o por uma nova bancada. O reservado dos jornalistas preenche perfeitamente as finalidades, pois ali o chronista trabalha confortavelmente dada a commodidade e a amplitude do local.

Botafogo de Regatas x America, o Cotejo Maximo da Rodada Cestobolistica de Sexta-Feira

Os jogos inauguraes da phase final do Campeonato Carioca de Basketball

A primeira phase da parte final do Campeonato Carioca de Basketball será iniciada sexta-feira, com a realização de tres bons encontros.

São os seguintes os jogos:

C. R. Botafogo x America F. C. — Rink — Possivelmente será indicado o do Carioca.

Haroldo Oest, juiz; George Gerard, fiscal; Octavio Moraes, Chronometrista; Alberto Alves Nogueira, apontador; Sylvio Viterbo, delegado.

Sampaio x Vasco da Gama — Rink — Estadio Fiorencio.

M. R. Santos, juiz; Antonio Urso Filho, fiscal; Rubem P. Céa, chronometrista; Edgard P. Rabello, apontador; José P. Miranda, delegado.

Fluminense x Carioca — Rink da rua Alvaro Chaves.

Kleber de Carvalho, juiz; Edson Mitrano, fiscal; Carlos Girardein, chronometrista; Alberico G. Amorim, apontador; Joaquim de Carvalho, delegado.

O "Highland Monarch" na Guanabara

REGRESSOU DA EUROPA O ESCRIPTOR AFFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO

O "Highland Monarch" atracou hontem no cáes do porto tendo viajado a seu bordo o escriptor e advogado Affonso Arinos de Mello Franco, e o cantor patricio Asdrubal Lima, o primeiro de retorno do Velho Mundo e, o segundo, do Recife.

No porão do navio a nossa reportagem descobriu uma grande quantidade de saccos de areia procedentes de Pernambuco e que se destinam a portos platinos. Trata-se de material para importante fabrica de modelagem localizada na Argentina.

A actuação do Boqueirão no Torneio de Classificação da L. C. B.

A titulo de curiosidade, iremos offerecendo o desempenho dos clubs classificados para a parte final do Campeonato Carioca de Basketball.

Hoje, damos inicio apresentando a actuação do quadro do Boqueirão, classificado na série "F".

Classificou-se em 1º logar com 3 victorias e 1 derrota. Scores verificados:

Portugueza — 33 pontos pró; 18 pontos contra.

Grajahú — 33 pontos pró; 30 pontos contra.

São Christovão — 26 pontos pró; 32 pontos contra (ganhou o ponto).

Olympico — 34 pontos pró; 41 pontos contra.

Total — 126 pontos pró; 121 pontos contra — Saldo: 5 pontos.

Lances livres aproveitados, 26 e perdidos, 29.

Os seus adversarios acertaram 17 lances e erraram 41.

Os seus defensores fizeram 46 fouls contra e 44 fouls dos antagonistas.

A favor dos garrafas foram consignados 3 faltas technicas.

Controlaram os jogos em que interviram os dirigidos por Gastão Ladeira, os seguintes officiaes: M. Rufino dos Santos, Sylvio Fonsaca, Haroldo Oest e Kleber de Carvalho, arbitros. Nelson de S. Carvalho, Sylvio W. Guimarães, Rubem A. Coutinho e Arnaldo Teixeira, fiscaes; Octavio Moraes, Oswaldo Lemos Coelho, Carlos Aréas e Alberto Alves Nogueira, chronometristas; Albino Pinheiro, Ary de Carvalho (2 vezes) e Nelson José Adriano, apontadores.

OS AMADORES QUE GARANTIRAM A CLASSIFICAÇAO DO BOQUEIRAO

Albino — 4 partidas jogadas; 11 pontos; 1 lance acertado; 1 lance perdido; 3 fouls.

Trinta Reis — 4 partidas jogadas; 9 pontos; 5 lances acertados; 4 pontos perdidos; 4 fouls.

Domingos — 4 partidas jogadas; 14 pontos; 4 lances acertados; 4 lances perdidos; 7 fouls.

Gasolina — 3 partidas jogadas; 22 pontos; 2 lances acertados; 4 lances perdidos; 7 fouls.

Jocelyn — 2 partidas jogadas; 0 ponto; 0 lance acertado; 0 lance perdido; 0 foul.

Rodolpho — 3 partidas jogadas; 14 pontos; 6 lances acertados; 5 lances perdidos; 2 fouls.

Luiz Fróes — 3 partidas jogadas; 8 pontos; 2 lances acertados; 1 lance perdido; 4 fouls.

Nelson Collart — 2 partilance acertado; 0 lance perdido; 1 foul.

Satyro — 1 partida jogada; 0 ponto; 0 lance acertado; 0 lance perdido: 1 foul.

Norival — 3 partidas jogadas; 11 pontos; 1 lance acertado; 5 lances pertidos; 9 fouls.

Gleck — 4 partidas jogadas; 35 pontos; 5 lances acertados 5 lances perdidos; 8 fouls.

Norival foi o unico elemento a sair de campo por falta desclassificante.

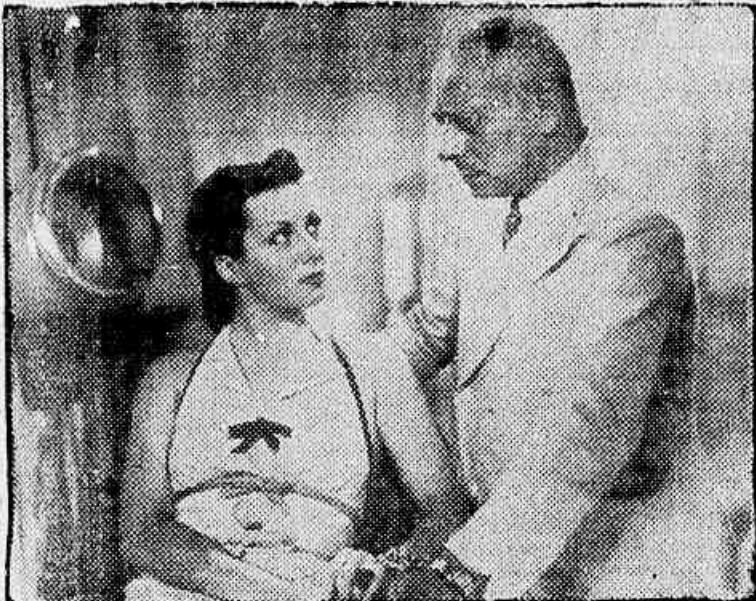
"LA CONGA", A DANSA DA MODA, E' UM DOS ENCANTOS DE "MEIA-NOITE"!

Claudette Colbert vae apparecer á meia-noite em ponto no São Luiz, em "Meia-Noite", uma super-comedia da Paramount

A orchestra cubana que se exhibe presentemente num dos nossos casinos, assegurou para sempre o triumpho de uma nova dansa, "La Conga", importada de Cuba com todos os provocantes descadeiramentos e com todas as tentadoras ondulações que lhe são peculiares.

Querem aprender como se executa a nova dansa? Então sigam os passos de Claudette Colbert em "Meia Noite", a super-comedia que apresenta em algumas de suas melhores scenas a nova dansa que esta fazendo furor no nosso mundo elegante.

"Meia Noite" é uma das mais recentes producções dos studios da Paramount, e a sua apresentação em sessão especial, á meia-noite em ponto, no São Luiz, vae constituir um dos grandes triumphos da presente temporada.

"Gibraltar" brevemente no Pathé Palacio e Plaza

— ... acabarás fuzilada como todas as da tua especie... (Erich von Stroheim e Viviane Romance, numa scena do film "Gibraltar" que o Plaza e o Pathé Palacio vão exhibir no dia 3 de julho proximo)

"Gibraltar" é um film francez que traz para as télas do mundo o desvendamento de muitos factos que permanecem em mysterio. Porque afundam submarinos sem causa apparente, levando para o fundo dos mares homens dos quaes a patria ainda muito esperava? Porque naufragam navios em circumstancias que deixam duvidas em todos os espiritos?

"Gibraltar", film de uma actualidade impressionante, conta ainda com a presença de Viviane Romance — essa allucinante mulher que é hoje o maior cartaz da Europa — de Eric von Stroheim, de Roger Duchesne e de Geroges Flamant.

Será estreada, simultaneamente, nas télas do Plaza e Pathé Palacio, no dia 3 de julho proximo.

"A GRANDE VALSA" — VOLTA Á TÉLA NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA!

Ferdinad Gravet e Miliza Korjus em uma scena do grande film "A Grande Valsa"

Foi um grande acontecimento quando appareceu na téla esse film extraordinario da M. G. M. — "A Grande Valsa". A attracção irresistivel de um trabalho de Luise Rainer — a graça latina de Ferdinand Gravet e, sobretudo a revelação para o "fan" de cinema dessa formidavel hungara — Miliza Korjus — constituiram então a nota predominante. O romance de amor de John Strauss, e a maneira pela qual se inspirou para compor essa valsa — constituem a razão principal da belleza desse film. Poderiamos notar ainda a inspiração de "Ondas do Danubio", essa outra valsa adoravel de Strauss — para que nos lembremos dos detalhes de exito que teve esse film, com a sua primeira exhibição, mas affirmemos uma vez mais que "A Grande Valsa" foi um dos acontecimentos quando appareceu — e podemos affirmar ainda melhor, que será o mesmo exito em continuação, a partir da proxima segunda-feira, em que vamos vel-a e ouvil-a em dois cinemas ao mesmo tempo — o Imperio e o São José.

Chevalier em "Loucos por Escandalo"

Não resta duvida que todos esperavam um grande successo para esse film "Loucos por Escandalo", que o Broadway vinha annunciando como o cartaz sensacional da temporada, por isso que o novo celluloide de Chevalier vinha precedido de todas as caracteristicas favoraveis para que se pudesse fazer um prenuncio de exito nas suas exhibições no Rio. Mas o que é certo é que ninguem suppunha um successo tão accentuado, tão grande como o que a elegante boite da Cinelandia marcou no dia memoravel de hontem. Um verdadeiro desfile de elegancia, uma verdadeira torrente de curiosos e de "fans" encheu literalmente o salão do Broadway que, mostrou-se pequeno para accommodar quantos passaram pela sua bilheteria.

CARTAZ DO DIA

SÃO LUIZ — "Duas Vidas" (R. K. O.) com Charles Boyer e Irene Dunne. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "3 Meninas Endiabradas" (Universal) com "Deanna Durbin. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO — "O Joven Dr. Kildare" (Metro Goldwyn) com Lew Ayres. — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Promessa Cumprida" (Warner) com Kay Francis. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

IMPERIO — "Zazá" (Paramount) com Claudette Colhoras. bert. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GLORIA — "Esposa, Mari-Warner Baxter e Loretta do e Amiga" (Fox Films) com Young. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' PALACIO — "Romance de um Trapaceiro" (Art Films) com Sacha Gutry. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Duas Vidas" (R. K. O.) com Charles Boyer e Irene Dunne. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Louco por Escandalo" (Broadway Programma) com Maurice Chevalier. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.440 e 10.20 horas.

CINEAC TRIANON — "Jornaes", "Imprensa Animada Cinenè" e Desenhos de Walt Disney.

CENTRO

ELDORADO — "Gunga Din".

PARISIENSE — "Prisão das Mulheres" e "Ruas da Cidade".

OPERA — "Bas Fonds" e "O Eunucho de Stambul".

METROPOLE — "Rainhas do Ar" e "Rende-te Drummond".

PATHE' — "O Meu Boi Morreu".

POPULAR — "A Pequena de Outra Noite, "Lobos da Fronteira" e "Crime sem Culpa".

PRIMOR — "O Filho de Frankenstein" e "Labyrinthos do Destino".

FLORIANO — "Nancy tem peita". Tres Amores" e "Sob Sus-

PARIS — "Triumpho do Amor" e "Castigo Imprevisto".

S. JOSE' — "Tornaram-me Criminoso".

IRIS — "Katia" e "Caveira que Assobia".

IDEAL — "Nascidos para Casar" e "Sombras da Noite".

MEM DE SA' — "Cadetes do Barulho" e "O Filho do Herõe".

LAPA — "Sururu' em Familia" e "Boneca Mysteriosa".

BAIRROS

POLYTHEAMA — Nascidos para Casar" e "Sombras da Noite".

GUANABARA — "Difficil de Apanhar" e "Trucs do Destino".

ROXI — "Tornaram-me Criminoso".

IPANEMA — "Quem é mais Feliz do que Eu" e "Mulher Sublime".

RITZ — "Jerichó" e "Mulher Mascarada..

VARIETE' — "O Filho de Frankenstein" e "Ruas da Cidade".

AMERICANO — "Conquistadores do Ar" e "Tormento entre Grades".

RIO BRANCO — "Relampago da Pista" e "Novella em Familia".

CENTENARIO — "Anjos de Cara Suja" e "Eva no Tribunal".

BANDEIRA — "O Porto dos Sete Mares" e "Azas sobre o Atlantico".

AVENIDA — "Abuso de Confiança".

AMERICA — "No Mundo da Lua".

CATUMBY — "Segredos dos Jurados" e "Quando ellas Teimam".

BRASIL — "O Porto dos Sete Mares" e "Reporter n. 1".

GUARANY — "Uma Noite de Loucuras" e "Apenas um Marido".

APPOLO — "Céus Pacificos" e "Erros da Juventude".

S. CHRISTOVÃO — "Suez". "Azas sobre o Atlantico".

JOVIAL — "Nada é Sagrado" e "Ilha dos Destinos".

TIJUCA — "Tormento entre Grades" e "Casamos ou não Casamos".

VILLA ISABEL — "Idolo das Mulheres" e "O Cowboy na Africa".

VELO — "A Convidada n. 13" e "O Valle dos Renegados".

EDISON — "Sangue de Cossacos" e "Segredos de uma Actriz".

HELIOS — "Idolo das Mulheres" e "Pelo Telephone".

GRAJAHU' — "Theatro Fluctuante" e "Roubando o Banco".

MARACANÃ — "O Genio do Crime" e "Luzes da Accusação".

FLUMINENSE — "O Duque de West Point" e "Pelo Telephone".

SUBURBIOS (CENTRAL)

MASCOTTE — "Bas Fonds" e "O Crime do Dr. Halet".

MEYER — "Anjo da Felicidade" e "Circulo do Crime".

PARA TODOS — "Verdi" e "Mendigo Millionario".

BEIJA-FLOR — "O Valle dos Renegados" e "Tom Sawyer Detective".

Quintino — "O Fugitivo" e "Rumo ao Rio Grande".

PIEDADE — "O Genio do Crime" e "Filhos de Encommenda".

COLYSEU — "O Caminho do Amor" e "Perseguindo a Quadrilha".

ALPHA — "Capricho" e "Vôo sem Regresso".

MODELO — "Marido mal Assombrado" e "Roubando o Banco".

MADUREIRA — "Duplo Enigma" e "Rainhas do Ar".

MODERNO — "Amor de Ida e Volta" e "Marido Emprestado".

SUBURBIOS (LEOPOLDINA)

ROSARIO — "140 Homens e uma Menina" e "Noivado de Arrelia".

RAMOS — "O Homem do Povo" e "Camondongo Azul".

PARAISO — "Casamento sem Carícias" e "5 do Mesmo Naipe".

ORIENTE — "Os apuros de Annabel" e "Felicidade em Brumas".

PENHA "Ela de Promessa" e "Relampago da Pista".

SANTA CECILIA — "Dansamos para Viver" e "Os Reis do Circo".

"Sete Bofetadas" na téla do Pathé Palacio, segunda-feira

"Romance de um Trapaceiro", com a sua permanencia em cartaz durante quatro semanas, atrasou a entrada do film "Sete Bofetadas" na linha de exhibições. Art-Films teve de adiar a sua estréa em virtude do successo sem precedentes do extraordinario film francez de Sacha Guitry. Finalmente, sendo esta a quarta e ultima semana de "Romance de um Trapaceiro", o divertido film de Lilian Harvey e Willy Fritsch poderá ser mostrado aos innumeros "fans" dessa dupla, segunda-feira proxima, na téla do Pathé Palacio.

Trata-se de um divertido e ameno celluloide, cheio de complicações e de imprevistos, tendo por motivo a promessa maluca que um rapaz fez de applicar sete bofetadas nas faces do "rei do aço"... Como elle conseguiu realizar esse plano, os imprevistos, as surpresas dessas gosadissimas aggressões é o que o film mostra em quadros cheio de humorismo e trepidação.

"Sete Bofetadas" será a estréa de Art-Films, segunda-feira, na téla do Pathé Palacio.

Inédito, em Paris!

Quando, ha pouco os reis da Inglaterra visitaram officialmente a França, realizou-se um grande espectaculo de gala em homenagem a S. S. M. M. a que compareceu toda a alta aristocracia de Paris.

Pois bem; entre a multidão de "astros" e "estrellas" de primeira grandeza que se exhibem em Paris. Yvonne Printemps foi a escolhida para cantar nesse espectaculo, homenagem jámais prestada a uma cantora de opereta.

Mas, o que todo o mundo sabe é que Yvonne Printemps recebeu essa alta distincção por causa da evidencia em que se encontra em Paris, depois do lançamento da opereta "Tres Valsas" e do film do mesmo nome, que ha mais de seis mezes se encontra no cartaz, revolucionando a cidade luz.

"As Tres Valsas", já se encontra no Brasil e será exhibido no cinema Palacio, no proximo dia 12 de julho.

"A Princezinha", no São Luiz!

Mais uma optima pellicula será apresentada no luxuoso cinema São Luiz, offerecida pela 20th. Century-Fox, aos amantes de bons films, e mais um grandioso drama será apresentado, em Technicolor, com a querida "estrellinha" Shirley Temple, como protagonista de "A Princezinha".

"A Princezinha" é a immortal obra-prima de Frances Hodgson Burnett, conhecida autora de maravilhosos livros infantis.

Shirley Temple interpreta o papel de Sara Crewe, a pequena corajosa que soffre as maiores privações após ter tido o maximo luxo e conforto. O pae de Sara está na guerra, e apesar de terem lhe dado a triste noticia de sua morte, a pequena não se conforma, e anda noite e dia a sua procura em todos os hospitaes.

Ha varias scenas de grande emoção nesta pellicula maravilhosa.

Além da "estrellinha" n. 1, temos innumeros artistas de grande valor que fazem parte do brilhante "cast" de "A Princezinha", assim como. Richard Greene, Annita Louise, Ian Hunter, Arthur Treacher, Mary Nash, Sybil Jason, Miles Mander, Marcia Mae Jones e uma infinidade de extras.

O proximo lançamento de "Eterna Esperança"

Existe uma grande espectativa em torno do lançamento do proximo film brasileiro "Eterna Esperança", que vem sendo annunciado ha algum tempo. Este film que teve a direcção de Léo Marten, e cujos trabalhos foram em grande parte executados no interior do Ceará, mostrará ao publico uma nova feição em nossos films, num conjunto harmonioso e artistico de um valor extraordinario. Com uma excepção, todos os artistas que tomaram parte em "Eterna Esperança", são conhecidos como sejam Sylvinha Mello, Sonia Veiga, J. Silveira e Nelson de Oliveira. A excepção está na figura mascula de Milton Braga, uma descoberta sensacional para o nosso cinema e que muito promette dada a sua maravilhosa facilidade de percepção cinematographica, "Eterna Esperança" que será lançado e distribuido pela D. F. B., dentro de algumas semanas, num dos nossos cinemas da Cinelandia, será o film nacional maximo de 1939.

Novos Syndicatos reconhecidos pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, deferiu, em despacho de hontem, o pedido de reconhecimento dos seguintes syndicatos:

Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Recife, Syndicato dos Trabalhadores da Resistencia em Armazens e Annexos de João Pessoa, Syndicato dos Operarios Estivadores de Belmonte, Bahia; Syndicato dos Carregadores da Cidade do Salvador, e Syndicato dos Operarios em Panificação da mesma cidade.

Em despacho de hontem, o titular da pasta do Trabalho assignou carta de reconhecimento destes syndicatos: Federação dos Syndicatos de Empregados do Grupo do Commercio do Rio de Janeiro, Syndicato dos Operarios em Construcção Civil e Annexos de S. Bernardo, Syndicato dos Proprietarios de Lavouras de Legumes e Similares e Syndicato dos Contadores e Guarda-Livros de Lins, estes em São Paulo.

Commemoração do Centenario de Machado de Assis na Academia Brasileira de Letras

A celebração do Centenario de Machado de Assis na Academia Brasileira de Letras, obedecerá ao seguinte programma:

Dia 21 de junho, ás 21 horas: Sessão solenne da Academia Brasileira de Letras — 1 — palavras do presidente Antonio Austregesilo. 2 — Oração do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema. 3 — Machado de Assis e o humour, pelo sr. Claudio de Souza. 4 — O valor das palavras na obra de Machado de Assis, pelo sr. Oswaldo Orico.

CURSO DE CONFERENCIAS SOBRE MACHADO DE ASSIS

Dia 27 de junho, ás 17 horas: Aspectos psychologicos de Machado de Assis, pelo sr. Antonio Austregesilo. Machado de Assis e o conto, pelo ministro de Cuba sr. A. Hernandez Catá.

Dia 30 de junho, ás 17 horas: A obra de Machado de Assis, pelo sr. Alcides Maya. A timidez de Machado de Assis, pelo sr. Peregrino Junior.

Dia 4 de julho, ás 17 horas: A poesia de Machado de Assis, pelo sr. Pereira da Silva. A religião na obra de Machado de Assis, pelo sr. Austregesilo de Athayde.

Dia 7 de julho, ás 17 horas: Machado de Assis e a chronica pelo sr. Pedro Calmon. A indole da lingua e phrase de Machado de Assis, pelo sr. Josué Montelo.

Dia 11 de julho, ás 17 horas: Machado de Assis e a critica literaria, pelo sr. Mucio Leão. Neologia de Machado de Assis, pelo sr. Joaquim Ribeiro

Dia 14 de julho, ás 17 horas: O theatro de Machado de Assis, pela senhorita Lucia Miguel Pereira.

Dia 18 de julho, ás 17 horas: Machado de Assis na literatura da lingua portugueza, pelo embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello.

Para estas conferencias, que serão publicas não haverá convites especiaes.

Ijuhy Surpreendeu Com o Seu Triumpho no Classico "Jockey Club de S. Paulo"

O Filho de Norseman Ha Oito Dias Pouco Havia Produzido

IJUHY, após o seu surpreendente triumpho no Classico "Jockey Club de S. Paulo" seguro pelo capitão José C. Miranda, procurador do Stud F. J. Lundgren

A victoria de Ijuhy, ante-hontem, no Classico "Jockey Club de S. Paulo", devia ter deixado muita gente surprendida.

O filho de Norseman vinha de produzir duas performances inteiramente desiguaes.

No dia 4 deste mez, esse pernambucano havia secundado seu companheiro Arypuru', correndo muito no final, numa carreira na milha, na qual se vára o peso alto de 58 kilos.

Uma semana após, ou precisamente ha oito dias passados, não mais pilotado pelo jockey Luiz Leighton, monta official do seu stud e sim por um outro bridão, o descendente de Urutaguá não conseguia mais do que um modesto penultimo logar, num lote de dez concorrentes, perdendo feiamente para Arypuru', Kadjar, Sanguenol, Nhá, Bomsuccesso, Relinga, Lafayette e Satania, que não valeu uma Toca ou um Xuri, seus inimigos ante-hontem derrotados.

A unica allegação a favor de sua victoria de domingo ultimo, só pode ser justificada com o augmento de distancia, pois emquanto nas carreiras dos dias 4 e 11 deste mez o percurso era de 1.600 metros, o classico de ante-hontem foi corrido em 2.400 metros.

Não estamos fazendo máu juizo, note-se, contra a lisura dos seus responsaveis, pois o filho de Norseman pertence a um dos mais conceituados studs de nossa capital.

Mas, temos que acceitar uma das duas conclusões: ou Ijuhy foi dirigido precipitadamente no dia 11 do corrente ou a distancia maior e a melhor direcção que lhe imprimiu o seu piloto official influiram muito na sua performance do ultimo classico disputado pelo nosso Jockey Club.

1ª CARREIRA

301 Premio "Midi" — Eguas nacionaes de 2 annos sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.400 metros (approximadamente) — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

ALCATÉA, fem., castanho, 2 annos, São Paulo, Bosphore e Migueaux, do sr. C. B. de Castro, 54 kilos, J. Mesquita .. 1º
Clarinada, 54 ks., G. Costa 2º
Copa Roca, 54 ks., W. Andrade .. 3º
My sin, 54 ks., J. Canales 0
Chiquita, 54 kilos, A. Rosa 0
Prima Dona, 54 ks., C. Morgado .. 0
Santacruz, 54 kilos, D. Ferreira .. 0
Acropole, 54 kilos, A. Brito 0
Alfenas, 54 ks. S. Batista 0

Ganho por um corpo e meio, do 2º ao 3º um corpo.
Rateios: 43$000 em 1º; dupla (23), 22$400; placés: Alcatéa 10$500, Clarinada, 10$100; Copa Roca, 10$600.
Tempo: 89".
Total das apostas: 15:050$.
Criador: L. Paula Machado.
Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAES

Grupo	Animal	Pules	Rateio
	1 Copa Roca	78	60$500
1			
	2 Alfenas	24	218$600
	3 P. Dona	16	328$000
2			
	4 Clarinda	270	19$400
	5 Alcatéa	122	43$000
3			
	6 Santacruz	13	403$600
	7 Acropole	17	308$700
	8 My sin	50	104$900
4	9 Chiquita	66	79$500
	Total	656	

Dupla	Pules	Rateio
11	14	386$000
12	90	60$000
13	66	81$900
14	45	120$100
22	19	284$600
23	241	22$400
24	82	65$900
33	17	318$100
34	81	60$700
44	21	257$500
Total	676	

Não demoraram muito tempo na fita as nove potrancas concorrentes á primeira eliminatoria e, quando o "starter" levantou a fita, My sin esfusiou na frente, seguida de Prima Dona, que na setta dos 1.200 metros assumiu o commando do pelotão, ao mesmo que, nesta altura, Clarinada se firmava em segundo.

Pouco antes de entrar na recta, Alcatéa passou para terceiro e, no tiro direito quando Clarinada avançou, passando por Prima Dona, a filha de Bosphore fez o mesmo.

Alcatéa logo atacou a nova leader e as duas eguas iniciaram, desde as geraes, uma grande luta, até que nos socios Alcatéa dominou a sua adversaria.

E, destacando-se um corpo e meio, a irmã materna de Sanguenol cruzou na vanguarda a meta final.

2ª CARREIRA

302 Premio "Oran" — Cavallos nacionaes de dois annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.400 metros (approximadamente) — Premios: 10:000$, 2:000$000 e 1:000$000.

CAMI, mas., alazão, 2 annos, São Paulo, Taciturno e Tiririca, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 54 kilos, S. Batista .. 1º
Kemal, 54 ks., W. Andrade 2º
Palhaço, 54 kilos, P. Costa 3º
Acarau', 54 ks., J. Canales 0
Mahu', 54 ks., H. Soares 0
Sambador, 54 kilos, G. Costa 0
Icarahy, 54 ks., S. Bezerra 0
Guapé, 54 kilos, A. Rosa 0

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: 18$500 em 1º; dupla (12), 33$600; placés: Cami 12$200; Kemal, 14$400; Palhaço, 16$200.
Tempo: 87 3/5.
Total das apostas: 29:100$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

Grupo	Animal	Pules	Rateio
	1 Kemal	209	56$300
1			
	2 Guapé	33	356$600
	3 Cami	633	18$300
2			
	4 Sambador	60	196$100
	5 Mahu'	118	99$700
3			
	6 Palhaço	121	97$200
	7 Icarahy	197	598$000
4			
	8 Acarau'	100	117$600
	Total	1471	

Dupla	Pules	Rateio
11	15	627$700
12	280	33$600
13	73	198$000
14	193	48$800
22	26	363$100
23	143	65$900
24	244	38$600
33	15	627$700
34	136	[illegible]
44	53	177$600
Total	1178	

Mahu', muito irriquieto na fita, atrazou algo a partida da segunda eliminatoria, e quando o "starter" suspendeu o apparelho, Acarau' e Sambador largaram atrasados.

Kemal desontou seguido de Cami e Icarahy.

Cami mais duzentos metros, emparelhou com o leader e assim os dois potros correram cerca de cincoenta metros, findo os quaes o representante da blusa estrellada passou para a frente.

Kemal, mal entrou na recta, atacou o seu adversario, chegando a emparelhar com elle, mas Cami resistiu bem durante toda a recta a esse ataque e conservando no final a vantagem de cabeça, venceu com difficuldade a carreira.

3ª CARREIRA

303 Premio "Moacyr" — Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria — Pesos da tabella — 1.500 metros (approximadamente) Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$

SULTAN STAR, fem., castanho, 3 annos, São Paulo, Silver Image e Mantilha, do sr. Jorge Jabour, 53 kilos, W. Andrade .. 1º
E'gio, 55 kilos, J. Nascimento .. 2º
Mac, 55 ks., J. Canales .. 3º
Cassino, 55 ks., L. Lighton 0
D. Carlito, 55 ks., W. Cunha 0
Maroim, 55 ks., H. Soares 0
Aduá, 53 kilos, S. Batista 0
Não correu Maniaco.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º um corpo.
Rateios: 49$300 em 1º; dupla (12), 37$900; placés: Sultan Star, 17$000; E'gio, 19$200.
Tempo: 94".
Total das apostas: 34:000$.
Criador: E. & A. Assumpção.
Tratador: Enrico Oliveira.

RATEIOS EVENTUAES

Grupo	Animal	Pules	Rateio
	1 S. Star	268	49$300
1			
	2 Maroim	371	35$600
	3 Mac	99	133$100
2			
	4 E'gio	335	39$400
	5 D. Carlito	355	37$200
3			
	6 Casino	120	110$100
4	7 Aduá	104	127$000
	Total	..0000	

Dupla	Pules	Rateio
11	183	72$800
12	351	37$900
13	512	26$000
14	126	105$800
22	76	175$400
23	216	66$300
24	46	289$900
33	77	173$100
34	80	166$700
Total	1667	

4ª CARREIRA

304 Premio "Kosmos" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros (approximadamente) — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

SYLPHO, mas., zaino, 6 annos São Paulo, Taciturno e Janina, do sr. Humberto S. Vasconcellos, 55 kilos, L. Leighton .. 1º
Gandaia, 52 kilos, O. Coutinho .. 2º
Miss Bá, 55 kilos, W. Andrade .. 3º
Rigueira, 55 ks., G. Costa 0
Malvino, 52 ks., P. Simões 0
Uraquitan, 55 ks., S. Bezerra .. 0
May be, 55 kilos, J. Silva 0
Veronica, 49 ks., J. Santos 0
Má Noticia, 53 ks, A. Rosa 0
Faceirice, 54 ks., C. Pereira .. 0

Ganho por um corpo do 2º ao 3º um corpo.
Rateios: 38$700 em 1º; dupla (12), 27$900; placés: Sylpho, 11$400; Gandaia, 12$100; Miss Bá, 15$800.
Tempo: 94".
Total das apostas: 48:330$
Criador: L. Paula Machado.
Tratador: João Coutinho.

RATEIOS EVENTUAES

Grupo	Animal	Pules	Rateio
	1 Sylpho	429	38$700
1			
	2 Miss Bá	326	51$000
	3 Gandaia	558	29$800
2			
	4 May be	64	259$800
	5 Rigueira	232	71$600
3	6 Uraquitan	190	87$500
	7 Veronica	79	210$500
	8 Faceirice	42	396$000
4	9 Malvino	110	151$200
	10 Má Noticia	49	339$400
	Total	2079	

Dupla	Pules	Rateio
11	289	65$600
12	678	27$900
13	591	32$000
14	129	146$900
22	37	512$400
23	237	80$000
24	105	180$500
33	132	142$600
34	149	127$200
44	23	824$300
Total	2370	

Gandaia, seguida de Malvino, pulou na vanguarda. Malvino, nos 1.300 metros, deixou passar Miss Bá, que não esteve muito tempo nessa posição, pois, mais cem metros, Rigueira firmou-se como "runner up" da ponteira, emquanto, no meio da grande curva, Sylpho e Uraquitan occupavam os postos immediatos.

Gandaia, Rigueira, Sylpho e Uraquitan entraram, nessa ordem, na recta final. Sylpho antes das geraes dominou Rigueira e atacou a leader.

Gandaia resistiu até ás especiaes, ponto onde entregou o commando do lote a Sylpho.

Este filho de Taciturno destacou-se um corpo e com ssa vantagem transpoz a meta na deanteira.

5ª CARREIRA

305 Premio "Sargento" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.800 metros (approximadamente) — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

CABALISTA, mas., zaino, 6 annos, Uruguay, Schariar e La Licorne, do sr. Francisco Lombardi, 52 kilos, A. Rosa .. 1º
Arypuru', 52 ks., W. Cunha 2º
Chief Guide, 58 ks., A. Molina .. 3º
Sixpenny, 52 kilos, J. Mesquita .. 0
Barriorreo, 53 ks., R. Freitas .. 0
Viboron, 54 kilos, J. Silva, 0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º meio corpo.
Rateios: 21$700 em 1º; dupla (12), 64$600; placés: Cabalista, 11$100; Arypuru', 14$000.
Tempo: 111 1/5.
Total das apostas: 72:400$.
Importador: Carlos Cunha Amaral.
Tratador: Paula Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

Animal	Pules	Rateio
1 — Arypuru'	665	41$700
2 — Cabalista	1280	21$700
3 — Viboron	64	434$100
4 — Barriorreo	320	86$800
5 — Chief Guide-Sixpenny	1144	24$200
Total	3473	

Dupla	Pules	Rateio
12	445	64$600
13	53	542$600
14	101	281$700
15	503	57$100
23	37	777$200
24	200	99$100
25	1512	19$000
34	16	1:707$500
35	61	471$400
45	337	80$300
55	219	131$300
Total	3595	

Mal foram alinhados os seis unicos concorrentes e immediatamente o starter ordenou a partida, saindo Sixpenny na frente, seguida de Chief Guide, Arypuru, Cabalista, Barriorreo e Viboron.

Chief Guide ao entrar na recta opposta, deixou passar Arypurú e Cabalista. O pernambucano pretendeu assumir a leaderança, mas a filha de Winalot não lh'o permittiu. Arypuru', então, aquietou-se no segundo posto, para ao entrar na recta atacar a ponteira.

No meio do tiro direito o filho de E'gle Rock dominou Sixpenny, o mesmo fazendo Cabalista.

Este ultimo carregou logo sobre o nacional, por elle passando pouco adeante.

E, zombando sempre de Arypurú, o filho de Scharlar veiu a cruzar facilmente a meta, muito embora trouxesse apenas no final, um corpo de vantagem.

6ª CARREIRA

306 Premio Classico "Jockey Club de São Paulo" — Animaes nacionaes de 3 annos e mais idade — Handicap — 2.400 metros (approximadamente) — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000.

IJUHY, mas., castanho, seis annos, Pernambuco, Norseman e Urutaguá, do sr. F. J. Lundgren, 52 kilos, L. Leighton .. 1º
Toca, 59 kilos, P. Gusso .. 2º
Xuri, 60 ks., A. Molina .. 3º
Dominó, 53 ks., W. Andrade 0
Lobo, 55 ks., J. Mesquita 0
Reporter, 49 ks., S. Batista 0
E'galo, 49 kilos, C. Morgado 0
Lutando, 48 kilos, J. Fernandes .. 0
Não correu Espigodo.

Rateios: 58$900 em 1º; dupla (12), 43$400; placés: Ijuhy, 15$500; Toca, 13$900; Xuri-Lobo, 14$000.
Tempo: 151 1/5.
Total das apostas: 64:970$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Eulegio Morgado.

RATEIOS EVENTUAES

Grupo	Animal	Pules	Rateio
	1 Toca	631	33$900
1			
	2 Reporter	116	184$500
	3 Indayatuba	315	67$900
2			
	4 Ijuhy	363	58$900
	5 Dominó	272	78$700
3			
	6 E'galo	82	263$000
	8 Lutando	54	396$100
4			
	9 Xuri-Lobo	843	25$300
	Total	2676	

Dupla	Pules	Rateio
11	76	332$300
12	634	43$400
13	229	120$200
14	954	28$800
22	118	233$300
23	217	126$800
24	549	50$100
33	25	1:101$400
34	295	93$300
44	345	79$800
Total	3442	

Alinhados os nove concorrentes, o "starter" levantou a fita quase que immediatamente, pulando Xuri e Indayatuba nos principaes postos. Quando os animaes transpuzeram pela primeira vez a meta mantinham a seguinte ordem: Xuri, ainda na vanguarda, seguido de Dominó, Toca, Lobo, Lutando e Ijuhy.

Este ultimo, ao entrar na recta opposta, passou por Lutando e gradativamente veiu melhorando de posição.

Xuri iniciou o tiro direito ainda na vanguarda, já ahi seguido de Indayatuba, ao mesmo tempo que Ijuhy, encontrando uma abertura junto á cerca interna, por ahi se metteu.

Indayatuba carregou sobre Xuri, chegando a dominal-o, mas este filho de Xyris reaccionou e voltou á posição principal. Nas pedras de apreçoações, em violento "rush", surgiram por fóra Ijuhy e Toca que em cima da meta dominaram a situação, conseguindo o pernambucano livrar pescoço sobre a filha de Tocaia, o que lhe valeu a victoria.

7ª CARREIRA

307 Premio "Algarve" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.400 metros (approximadamente) — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

ONYX, mas., castanho, 4 annos, São Paulo, Greek Idol e Ondina, do sr. F. E. de Paula Machado, 49 kilos, J. Mesquita .. 1º
Divertido, 54 kilos, L. Leighton .. 2º
Barnabé, 58 ks., P. Gusso 3º
Prateada, 48 ks., C. Morgado 0
Katurno, 54 ks., W. Andrade .. 0
Aratau', 54 kilos, R. Freitas 0
Salyrgen, 49 kilos, O. Serra 0
Flirt, 52 ks., J. Canales 0

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º um corpo e meio.
Rateios: 49$000 em 1º; dupla (23), 43$300; placés: Onyx 21$700; Divertido, 31$100; Barnabé, 53$300.
Tempo: 87 1/5.
Total das apostas: 78:330$.
Criador: L. Paula Machado
Tratador: Nelson Pires.

RATEIOS EVENTUAES

Grupo	Animal	Pules	Rateio
	1 Katurno	1074	27$100
1			
	2 Barnabé	235	124$500
	3 Onyx	595	49$000
2			
	4 Prateada	543	53$700
	5 Aratau'	447	65$300
3			
	6 Divertido	300	97$300
	7 Salyrgen	42	695$400
4	8 R. do Luar	245	119$200
	9 Flirt	170	171$800
	Total	3651	

Dupla	Pules	Rateio
11	126	235$700
12	858	34$600
13	668	44$400
14	161	113$800
22	258	115$100
23	685	43$300
24	411	72$200
33	130	228$400
34	252	117$800
44	64	464$100
Total	3713	

Onyx e Divertido, mal o "starter" suspendeu a fita, sairam em luta pela posse da vanguarda, que afinal veiu a ser occupada pelo primeiro. Divertido accommodou-se em segundo, precedendo a Raio de Luar, Flirt, Prateada, Katurno e os demais, com Salyrgan em ultimo, longe.

Entretanto, a carreira esteve circumscripta aos dois principaes animaes.

Divertido aguardou a recta para atacar a Onyx e, realmente, mal entrou no tiro direito, carregou sobre o leader para dominal-o nas especiaes.

Mas, Onyx reaccionou e passou a atacar o filho de Conde Lucanor, até que em cima da meta viu coroado de exito os seus esforços, livrando cabeça sobre aquelle adversario, o que lhe valeu o triumpho.

8ª CARREIRA

308 Premio "Duggan" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros (approximadamente) — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

URUSSANGA, mas., castanho, 5 annos, São Paulo, Middle West e Piapara, do sr. J. M. Aragão, 52 kilos, R. de Freitas .. 1º
Quincas Borba, 54 kilos, A. Molina .. 2º
M. Alvo, 50 ks., W. Cunha 3º
Uyrapara, 57 kilos, L. Leighton .. 0
Mignon, 51 ks., O. Coutinho 0
Nhá, 58 kilos, G. Costa .. 0
Miroró 50 ks., C. Morgado. 0

Ganho por pescoço, do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: 53$100 em 1º; dupla (14), 142$300; placés: Urussanga, 27$000; Quincas Borba, 58$100.
Tempo: 100 1/5.
Total das apostas: 80:350$.
Criador: Antenor Lara Campos.
Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

Grupo	Animal	Pules	Rateio
1	1 Q. Borba	428	68$900
	2 M. Alvo	904	32$600
2			
	3 Mignon	322	91$700
	4 Uyrapara	964	30$600
3			
	5 Nhá	400	[illegible]
	6 Urussanga	556	53$100
4			
	7 Miroró	117	252$300
	Total	3691	

Dupla	Pules	Rateio
12	475	68$300
13	532	61$000
14	228	142$300
22	187	173$300
23	1173	28$300
24	400	79$300
33	302	105$000
34	706	45$000
44	39	833$400
Total	4058	

Muito ligeira, Nhá se encarregou de leaderar a carreira, desde o momento que o "starter" abriu a cancha aos sete adversarios.

A filha de Santarém era seguida de Quincas Borba, emquanto na altura dos 1.200 metros Monte Alvo e Urussanga se firmavam nos postos immediatos.

Quincas Borba, mal deu os primeiros galopes, na recta final, dominou Nhá, ao mesmo tempo que Urussanga passava para terceiro.

No meio do tiro direito, Urussanga dominou Nhá e logo carregou sobre o novo leader. Poucos metros antes do disco de chegada o filho de Middle West sobrepujou Quincas Borba e destacando-se apenas pescoço conseguiu vencer a penultima prova.

9ª CARREIRA

309 Premio "Therezina" — Animaes estrangeiros — Handicap — 1.000 metros (approximadamente) — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

DARDO, mas., zaino, 3 annos, Uruguay, Narcisini e Dona Rita, do sr. Carlos da Rocha Faria, 58 kilos, H. Soares .. 1º
Chamal, 52 ks., G. Costa 2º
Wunderbar, 58 ks., A. Molina .. 3º
Cideral, 58 ks., W. Andrade 0
Condal, 56 ks., R. Freitas 0
Papichito, 58 ks., W. Cunha 0
Pizarro, 58 kilos, J. Nascimento .. 0
Não correu Pharsola.

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º um corpo.
Rateios: 59$800 em 1º; dupla (24), 189$700; placés: Dardo, 37$000; Chamal, 29$400.
Tempo: 100 1/5.
Total das apostas: 98:170$.

(Conclue na 12.ª pagina)

Chegadas das cinco primeiras carreiras de domingo passado

Chegadas das quatro ultimas provas de domingo passado

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: as sras. Annita Peçanha e Francisca Chiaffitell; a senhorita Maria Antonietta Penafiel; os drs. Paulo Tavares da Gama, e José de Oliveira Machado; o prof. Afranio Peixoto, da Academia Brasileira; o almirante Dario Paes Leme de Castro.

CASAMENTOS

Enlace Amelia Araujo Costa-Almir Tati de Oliveira — Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Amelinha de Araujo Costa filha do casal Pedro Theotonio Costa-Rosa de Araujo Costa, com o sr. Almir Tati de Oliveira. O acto civil será testemunhado pelo sr. Alvaro de Figueiredo e esposa. No religioso, que se effectuará ás 16 horas, na Igreja dos Sagrados Corações na Tijuca, a noiva terá como padrinhos o sr. e sra. Gustavo de Carvalho.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Manoel Rodrigues de Moura funccionario da Fabrica de Cartuchos do Realengo, e da sra. Nazira Tames de Moura, com o nascimento do menino José Carlos.

DIPLOMATICAS

O ministro Alberto Ostria Gutierrez resolveu adiar a viagem para o seu paiz que estava marcada para hontem, pelo "Massilia", devendo embarcar no proximo dia 21, pelo "Asturias".

VIAJANTES

A bordo do "Raul Soares" chegou hontem a esta capital, o sr. Mario Mello, membro da Academia Pernambucana de Letras e do Instituto Archeologico de Pernambuco, que veiu representar o governo do Estado no Congresso das Academias de Letras.

O sr. Mario Mello foi recebido por uma commissão da Federação das Academias de Letras do Brasil.

— Sra. Luiza Aranha — Chegou hontem de Porto Alegre passageiro do avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, a sra. Luiza Freitas Valle Aranha, genitora do dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

No Aeroporto Santos Dumont, aguardavam a sua chegada, além dos seus filhos, numerosos outros parentes e pessoas das relações da veneranda senhora, que veiu em companhia do sr. Cyro Aranha.

Sr. Shunichi Komine — Com destino a Bello Horizonte, partiu hontem pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, o sr. Shunichi Komine, secretario da Embaixada do Japão no Rio de Janeiro.

HOMENAGENS

No proximo dia 21 ás 12 horas, terá logar no Automovel Club do Brasil, um grande almoço offerecido ao dr. Ary Miranda por seus amigos e collegas.

FORMATURA

Realiza-se, no proximo dia 1 de julho, a cerimonia da collação de grão dos peritos-contadores da turma de 1938, de Escola Superior de Commercio, que será paranymphada pelo ministro Oswaldo Aranha. A solemnidade terá logar nos salões do Club Gymnastico Portuguez, ás 21 horas, seguida de baile. Será oradora da turma a senhorita Clarice Baptista Nunes.

FESTAS

Casa de Minas Geraes — Está despertando muito interesse e animação entre os associados e familias, sobre o grande baile de inauguração da sua nova séde á Avenida Rio Branco, 114-1º andar, no proximo sabbado 24 denominado o baile das chitas.

A's 22 horas dar-se-á o inicio ás dansas com o concurso da conhecida "Jazz Tupan". Muito exito é certo ser alcançado dado o enthusiasmo reinante.

O ingresso dos associados será permittido mediante a apresentação da carteira social e o recibo do mez corrente.

Trajo: a caracter.

— Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club realizará, na noite de 23 do corrente, a festa junina em suas quadras de tennis, as quaes receberão ornamentações adequadas. A séde cajuti será transformada num verdadeiro arraial, dando nitida lembrança das scenas agradaveis das noites de São João, entre o povo simples e bom dos sertões. Nada faltará para o brilho dessa festa, havendo casas de sapê, fogueiras, fogos de artificio e milhares de laternas tocadores de violas, choros e conjuntos regionaes e typicos. Haverá dansas ao ar livre.

Nessa noite as crianças tambem não deverão faltar, pois os festejos são egualmente para ellas.

— Syndicato Medico Brasileiro — Realiza-se no proximo dia 24, uma festa junina, promovida pelo Syndicato Medico Brasileiro offerecida aos associados e suas familias na Casa do Medico, á rua Cosme Velho 136 a qual promette revestir-se de grande brilhantismo, dada a procura de convites.

— Club A. E. C. — O Departamento Social deste Club encerrando o seu programma do mez corrente, levará a effeito no proximo dia 24, a sua tradicional festa "caipira". Os salões do A. E. C. estão sendo transformados num authentico "arraial" e dado ao enthusiasmo de que está possuido o seu quadro social, essa festa marcará por certo invulgar exito.

As dansas prolongar-se-ão das 22 ás 3 horas.

Traje: Cavalheiros, passeio ou caipira; damas, chita ou caipira.

THEATRO

PRIMEIRAS

"NO TEMPO ANTIGO", NO ALHAMBRA

A Cia. Dulcina-Odilon representou para uma casa cheia, na noite de sexta-feira, a comedia "No tempo antigo", da autoria do sr. Antonio Guimarães.

O elenco encabeçado por Dulcina deu um desempenho esplendido á interessante peça, que está vestida com muito apuro, numa montagem admiravel de Collomb. Dulcina, no papel de Maria Isabel, representou com a arte e elegancia de sempre, seguida de perto por Attila de Moraes Aristoteles Penna, Odilon e Conchita de Moraes. Ainda em outros papeis de menor relevo, mas dando um coefficiente expressivo para a homogeneidade da representação, appareceram Alberto Dumont, Mario e Zilka Salaberry, além dos estreiantes Neide e Paulo Cesar.

Peça romantica por excellencia, bem ao sabor de certas platéas, a carioca inclusive, "No tempo antigo" fará carreira longa, marcando mais um legitimo successo para a companhia estrellada por Dulcina e Odilon.

INT.

N. da R. — Deixou de sair sabbado por absoluta falta de espaço.

JAYME COSTA VAE PAGAR UM PREMIO AOS SEUS ARTISTAS PELO SUCCESSO DE "CARLOTA JOAQUINA"

"Carlota Joaquina" continua registando o maior successo de todos os já verificados nos theatros do Rio. A's representações se succedem com casas inteiramente lotadas, e muita gente volta da bilheteria á falta de localidades para assistir o cartaz maximo da temporada.

Hoje e todas as noites, "Carlota Joaquina", no Rival, ás 20 e ás 22 horas.

O NOVO E FELICISSIMO CARTAZ DE DULCINA E ODILON NO THEATRO ALHAMBRA

Dando a "No tempo Antigo" de Antonio Guimarães, o desempenho, a montagem e o guarda-roupa artisticos e escrupulosos que deram, Dulcina e Odilon propocionaram ao Rio elegante um espectaculo digno da concorrencia e applauso com que tem sido festejado.

Hoje, mais duas vezes, "No tempo Antigo", no Alhambra com Dulcina e Odilon nos protagonistas.

VINTE ANNOS DE EMPRESARIO

Ha vinte annos, Antonio de Macedo iniciava a sua carreira theatral como empresario, "A paz armada" dava-lhe o seu primeiro exito. A seguir, foi a vida de um lutador que conheceu triumphos e revezes, victorias e contrariedades. Se umas não o envaideceram as outras não conseguiram acabrunhal-o. Intelligente, activo, ousado, Antonio de Macedo é bem o typo de director de Empresas theatraes do nosso tempo cuja acção é ininterrupta sem desfallecimentos, energica, sem quebra. Sozinho ou associado a outras duas grandes figuras de theatro, o saudoso Luiz Galhardo e José Loureiro, o empresario Antonio de Macedo tem promovido a organização de excellentes companhias de declamação e de genero ligeiro, pelas quaes têm passado os melhores nomes do theatro portuguez contemporaneo.

Beatriz Costa, que é tão popular em Portugal como no Brasil, é uma descoberta sua, e não são poucos os artistas que lhe devem a possibilidade de verem aproveitados os seus dotes que, por outro modo, quem sabe se teram sido postos em relevo.

De 1926 a 1931, Antonio de Macedo, desenvolveu os seus negocios no Rio de Janeiro, em São Paulo e em outras cidades brasileiras e sempre a sua acção foi vincada por um admiravel dynamismo. Contam-se por dezenas as Companhias que ali apresentam, as primeiras figuras do theatro portuguez que revelou ao nosso publico, no numero das quaes se encontra Mirita Casimiro. Permanentemente, Antonio de Macedo mantém companhias em theatros de Lisboa e Porto e, ainda agora, nos momentos angustiosos de crise por que está passando o theatro em Portugal, é empresario do Variedades, da Companhia Maria Mattos e associado na Companhia Beatriz Costa, ora no Republica. Em vinte annos a sua obra tem sido continua e fecunda.

O RECREIO ACERTOU A SUA TEMPORADA, COM A REVISTA "ENTRA NA FAIXA" E ARACY CORTES

Firmou-se definitivamente no cartaz do Recreio a estupenda revista de Ary Barroso e Luiz Iglezias "Entra na faixa" com a extraordinaria actuação de Aracy Côrtes, — a tal, a que abafa, a que tem esgotado successivamente todas as lotações do theatro da rua Pedro I desde a noite da estréa. E' peça para centenario dizem todos ao terminar o espectaculo, e realmente "Entra na faixa", com os numeros sensacionaes de Aracy Côrtes, a actuação do victorioso estreante Henrique Beltrão, os alucinantes bailados, de Jayme Ferreira e Billie, e mais, Oscarito no seu mais popular papel, o "pedestre", Isa Rodrigues, Eva Todor nos balles com Delf; Margot Louro: Itahy Piraja; Pedro Dias; Manoel Vieira; Armando Nascimento e toda Companhia. E' o maior espectaculo musicado que já se viu no Rio! Aracy e Beltrão têm um dueto no samba "Não fui eu", que empolga a platéa. A Empresa, devido ao successo que vem alcançando o seu cartaz, resolveu pôr os bilhetes á venda até domingo proximo.

GRANDES PEÇAS DO REPERTORIO UNIVERSAL, EM ESPECTACULO COMPLETO, A PREÇOS REDUZIDOS, NO JOÃO CAETANO

A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro já na phase das despedidas offerece, a partir de amanhã, uma ultima opportunidade, ao publico carioca e aos portuguezes residentes no Rio para conhecer as peças de grande espectaculo do seu repertorio e constituido de obras primas universalmente consagradas: decidiu a direcção leval-as á scena á hora normal, 20.45, e portanto em espectaculo completo a preços ao alcance das bolsas mais desfavorecidas.

UM ESPECTACULO PARA FAZER RIR

O successo que "O' meu rico São João" vem alcançando no Theatro Republica tem a sua razão de ser no conjunto de factores que concorrem para o agrado desse espectaculo a um tempo suggestivo e arrebatador.

Revista alegre, bem portugueza e banhada de musicas inspiradas e deliciosas — "O' meu rico São João", proporciona á Beatriz Costa um punhado de papeis interessantissimos aos quaes ella empresta a vivacidade que nella sobra até pelos olhos.

DEPOIS DE AMANHÃ — "O PASSARO BRANCO" E HOJE "ULTIMA" DE "ALLELUIA", NO CARLOS GOMES

O adeus de "Allelula" ao publico carioca é hoje, no espectaculo das 20,30 no Carlos Gomes. Termina a linda opereta a sua triumphal carreira depois de ter cumprido a maior performance da temporada e ter com o seu successo, prestigiado o S. N. T.

Amanhã não haverá espectaculo no Carlos Gomes, para se proceder ao ensaio geral da segunda estréa da temporada Gilda Abreu-Irmãos Celetsino.

Depois de amanhã, quinta-feira, estará no cartaz do popular Theatro da Praça Tiradentes a fina opereta "O Passaro Branco", libreto de Sadi Cabral e Bandeira Duarte com partitura musical de Custodio Mesquita.

"LADRA" — EM "PREMIE'RE" HOJE NO GYMNASTICO

O Theatro Gymnastico muda esta noite o seu cartaz para apresentar uma das peças do grande repertorio de Renato Vianna.

Silvino Lopes, o escriptor pernambucano, é um espirito que sente a dor universal. A sua obra é um vehemente protesto contra uma sociedade mal construida, onde a virtude é uma chalaça e a miseria um oprobio.

"Ladra", pelo seu enredo, pelas scenas maravilhosamente bem jogadas, pela sua montagem, pelo seu desfecho, constitue espectaculo para satisfazer o publico mais exigente.

O COMMENTARIO DA NOITE

Entrou para a Escola Pratica de Theatro o sr. Paulo Ventania, informa o S. N. T.

— Agora é que acabam de arrazar o theatro, commentou actor Jayme Costa.

A U. E. C. e os processos de seus associados no I. A. P. C.

Da Secretaria do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, recebemos a seguinte nota:

"Afim de que este Syndicato possa interferir para um mais rapido andamento dos nossos processos de seus associados no Intsituto dos Commerciarios, a Commissão Executiva pede que qualquer demora exaggerada porventura verificada nos referidos processos, seja communicada, por escripto, com as informações necessarias, á Secretaria que dará as providencias que couberem em cada caso. — Rio 19 de junho de 1939. (a.) Cupertino de Gusmão, presidente.

O que o Thesouro pagará hoje

Na pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 19º dia util: Montepio de Viação de P. a Z.

Chamado á Directoria do Pessoal da Marinha

A Directoria do Pessoal da Marinha pede-nos a publicação da seguinte nota: "Estão sendo chamados pela Directoria do Pessoal, afim de prestarem esclarecimentos na 6a Divisão, no seu interesse e no do serviço, os civis José Nascimento: Francisco José Nascimento, Dorival Joaquim Souza e Jorgo de Barros; os segundo sargentos: Gaspar Barreto Silva e Francisco Dias da Rocha e terceiros sargentos: Alipio Francisco de Mello e Francisco Lopes Carneiro."

Será expressiva a homenagem de que vae ser alvo amanhã, no Automovel Club, o dr. Ary Miranda

A Commissão promotora da grande homenagem a ser prestada, amanhã, no Automovel Club ao dr. Ary Miranda, pelo exito alcançado pelo 1º Congresso Nacional de Tuberculose que aquelle illustre tisiologista presidiu, tem recebido as mais expressivas e numerosas adhesões a esse movimento de sympathia e admiração.

MONUMENTO AO BARÃO DO RIO BRANCO

Foram designados o ministro José Roberto de Macedo Soares, o esculptor Hildegardo Leão Velloso e o architecto Alcides da Rocha Miranda, respectivamente, para exercerem funcções de presidente e membros da commissão executiva para a erecção de um monumento ao Barão do Rio Branco.

SAURE BEN-HAFID ESTA' NO RIO!

A ESTRELLA DO FILM "NÚA", DE MARIAUD, QUE POSOU O CELEBRE QUADRO DE EDUARDO MALTA E' MARIA THEREZA NO THEATRO

Por GASTÃO DE ALINCOURT

Em Paris, ha poucos annos, parei fascinado, deante de um cartaz de cinema, num dos grandes Boulevards.

Uma linda e perfeita mulher núa, inteiramente núa.

Ora, em Paris, o nú é coisa banal, que já não chama a attenção dos blasés... Os museos e os cabarets, as boites ou l'on s'amuse incumbiram-se de dar até prestigio á indumentaria, uma vez que a nudez passou a logar commum..

No entanto, aquelle cartaz de mulher núa, dentro de uma ribeira, evocava um quadro inesquecivel de Paul Chabas, lembrava, sem querer, versos inolvidaveis de Eugenio de Castro. Delicioso. Mas o corpo, embora esculptural e bello, não era o que mais prendia. A expressão bizarra da mulher, o olhar vago e mysterioso, qualquer coisa de estranho me prendia irresistivelmente áquelle expressivo cartaz.

Li o titulo do film: "Núa", "un chef d'ouevre du cinema portugais".

Entrei. E minha fascinação pelo quadro se transformou em admiração pela protagonista: Saur Ben-Hafid, um nome estranho e bizarro como a mulher cuja figura me deslumbrara.

Lembro-me ainda do enredo dessa producção que um francez dirigira: Maurice Mariaud e no qual o meu amigo, o pintor Eduardo Malta, encarnava tambem a figura de um pintor, surpreendido numa ribeira pela visão encantadora de uma ciganazinha que se banhava. Deslumbrado pela mulher núa e bizarra, como eu me extasiara vendo o cartaz que agora compreendia ser obra do mesmo Malta, para quem por certo posara a sua adoravel patricia de nome oriental, achei-a o melhor elemento de exito do film. Não apenas pelo seu physico, mas por que representava melhor do que todos os demais. Sua criação da admiravel ciganazinha era esplendida.

Saur Ben-Hafid!

Esse nome, arabe por certo, seria na vida real o da artista e da mulher que tanto conseguira fascinar minha attenção naquelle turbilhão de Paris?

....

Em Lisboa, algum tempo depois, tive inesperadamente resposta a essa minha indagação.

Assistia uma peça theatral, numa noite em que passava pela capital lusitana, de retorno ao Brasil. Amigos do Consulado estavam commigo. Era uma revista "Pé descalço". E no meio da peça, fazendo um pequeno papel, papel de "discipula", vejo subitamente a adoravel visão, não em cartaz, não na téla, mas em pessoa. Disfarcei minha grata emoção e indaguei: quem é aquella dos olhos amendoados?

— E' a Maria Thereza.

— Pois não é a Saur Ben-Hafid?

Riram da minha surpresa e da minha ignorancia. Sim, a Saur do cinema e a Maria Thereza do theatro. Quer connecel-a?

Quiz, naturalmente. E foi Eduardo Malta, amigo dos rapazes brasileiros, o mesmo famoso pintor cujo retrato do presidente Getulio Vargas hontem a colonia portugueza offertou ao nosso presidente, quem me approximou de Maria Thereza, que agora sabia eu ser o verdadeiro nome da interprete de "Núa".

Esses encontros que, em geral, decepcionam, nesse caso foi differente. A artista, na vida real era criatura tão interessante como na téla ou no palco. Elegante, culta, viajada, conhecendo a Europa inteira, falando com desenvoltura tanto sobre Paris, Londres, Budapest ou a Escandinavia, dava a mim immensa pena que o "Cap Arcona" em que eu viajava não desarranjasse suas machinas no porto de Lisboa, prolongando aquelle encantamento...

Soube depois por outros como se dera sua estréa no cinema. Mariaud, o director francez, puzera annuncio buscando a protagonista do seu film. Dezenas de jovens, lindas quasi todas, se acotovellavam no studio, como candidatas

A' ultima hora chega Saur, muito chic, muito rafinée. O director vê-a. Vae logo para dentro: confabula com outros. E em poucos minutos são dispensadas as demais.

Mariaud diz-lhe: Sabe? Tem um typo esplendido. Exactamente o que eu buscava.

Mas precisamos fazer um test, para ver se pode fazel o papel que eu quero.

— E vae ser agora, accrescentou. A senhora imagina que está em Paris.

— Sim.

— E vae receber um telegramma, emquanto conversa commigo.

— Sim. Mas que telegramma? Tantas coisas vêm em telegrammas...

— Verá depois.

Sentaram-se em volta de uma mesa e ella, desenvolta, começou a conversar com o director.

— Que pensa o senhor do cinema portuguez? Elle irá para a frente?

— Sim, é joven, está na época das experiencias, tacteia, mas tem todos os elementos para ser victorioso. Lindas mulheres, paizagens adoraveis...

Nisto foram interrompidos por alguem que chega e diz: d. Maria Thereza?

— Sou eu.

— Um telegramma para a senhora.

Ella disse obrigada, muito naturalmente, e abriu o enveloppe. Leu: Sua mãe doente.

— Que diz o telegramma?

Ella, sem balbuciar palavra, lentamente, passa-o a Mariaud, que o observa.

Sua emoção é tão grande, já uma lagrima corre pelo seu semblante formoso, como se tudo fôra verdade.

O director se enthusiasma. Levanta-se. Abraça-a.

— Bravos! Bravos! Descobri uma artista. Descobri uma artista!

E quasi pula de contente.

O film depois foi a confirmação do test. Ella viveu o seu papel, criou algo de real, de notavel, conforme assignalou a critica portugueza.

Por isso mesmo estranhei que a uma mulher de typo de belleza tão estranho e de temperamento tão vibratil, artista por temperamento, se désse então papel tão aquem do seu valor. Responderam-me que ella ainda não tinha feito o curso. Era apenas uma "discipula".

Fiquei meio sem comprehender; tambem em Portugal se fazia assim tamanho cabedal do "canudo"?... do diploma. Era então preciso ser doutor, ou doutora em theatro?

....

Agora Maria Thereza está no Rio. Vi-a, ignoradamente da minha fila, ella que naturalmente nem se lembra mais que existo.

Fui vel-a numa revista da Companhia Beatriz Costa, essa extraordinaria personalidade que tem tantos fans entre os seus patricios, como entre os brasileiros. E não compreendi porque não aproveitam melhor o talento dessa artista por temperamento. Continuaram a dar-lhe coisas sem importancia. No entanto, sua interpretação naquelle film mostrou-a capaz de mais, de muito mais.

O Rio tem revelado muitos artistas ao mundo. Toscanini, que hoje é o maior regente do mundo era quasi ignorado quando passou aqui.

Oxalá dêem outras oportunidades á Saur Ben-Hafid do cinema, a Maria Thereza do theatro.

O Reich Póde Construir Fortificações na Slovaquia

Diario Carioca

Anno XII — Numero 3.382 Rio de Janeiro, Terça-feira, 20 de Junho de 1939 Praça Tiradentes n.° 77

Esta a Resposta do Sub-Secretario Butler a Uma Pergunta do Deputado Laborista Henderson

LONDRES, 19 (U. P.) — Respondendo a uma interpelação do deputado laborista commandante R. T. Fletcher, o sr. Richard Austin Butler disse hoje, perante a Camara dos Communs, que o governo de sua majestade havia dado instrucções ao embaixador britannico em Berlim, sir Neville Henderson, afim de que solicite do governo allemão o "exequatur" para a nomeação de um consul inglez em Praga. O sr. Butler adiantou que "isto não significava nenhuma modificação dos pontos de vista já exteriorizados sobre esta questão pelo governo imperial" e que "a acção original do governo do Reich continua, v... a ser considerada como absolutamente desprovida de base legal".

Essa medida havia sido tomada depois de se proceder a consultas aos governos da França e da União Sovietica.

Respondendo a outra pergunta do deputado laborista Arthur Henderson, o sub-secretario declarou que não haviam registrado ultimamente acontecimentos de significação especial na Slovaquia. Assignalou que de accordo com o tratado germano-slovaco, assignado a 23 de março ultimo, as forças armadas do Reich tinham pleno direito de entrar em territorio slovaco, afim de construir fortificações. Essa resposta foi dada ao sr. Henderson quando este perguntou si o governo inglez estava informado sobre até que ponto a Slovaquia encontrava-se militarmente occupada pela Allemanha, e pediu que lhe fossem fornecidas informações acerca da situação interna da Slovaquia.

Respondendo a perguntas formuladas pelo deputado trabalhista Hugh Dalton e pelo conservador Vivyan Adams, a respeito das negociações que se realizam neste momento em Moscou para concluir a triplice alliança entre a Inglaterra, a França e a União Sovietica, o primeiro ministro, sr. Chamberlain, disse: "além da questão das garantias aos paizes balticos, ainda ha alguns outros detalhes que estão difficultando a conclusão do pacto".

Comtudo, o sr. Chamberlain não especificou que difficuldades eram essas, limitando-se a accrescentar que as negociações continuavam.

Affonso XIII não pensa em voltar á Hespanha

Ex-rei Affonso XIII

ROMA, 19 (U. P.) — Um porta-voz da familia real hespanhola, ao indicar hoje que o ex-rei Affonso XIII não tinha feito ainda nenhum preparativo para regressar a seu paiz, disse que Sua Majestade está ainda em Roma e não pensa em voltar immediatamente á Hespanha.

Informou ainda que o antigo soberano não decidiu ainda onde passará o verão, sendo provavel que como de costume passe a estação calmosa na Austria.

O novo secretario de Viação do Estado do Rio de Janeiro

Corria hontem, nas altas rodas militares, que foi convidado e acceitou o cargo de secretario de Viação do Estado do Rio de Janeiro, o capitão Hello de Macedo Soares e Silva, do Corpo de Engenheiros do Exercito.

Os Estados Balkanicos e a Politica de Segurança Collectiva Franco-Britannica

(Conclusão da 1.ª pagina)

os observadores francezes perguntam-se a formula do ministro das Relações Exteriores da Rumania não constituirá na realidade a acceitação da theoria allemã do espaço vital. Com effeito, se a Rumania e outros Estados balkanicos aceitarem a these allemã de serem parte do espaço vital do Reich, então a garantia franco-britannica se torna desnecessaria.

Entretanto, os francezes não crêem que o silencio do communicado de Athenas a respeito da garantia e a insistencia do sr. Gafencu sobre a politica tendente a uma collaboração com os paizes totalitarios justifiquem a opinião de que os balkans estão dispostos a assumir o papel de simples partes dos seus paros vitaes dos totalitarios.

A este respeito faz-se notar que o sr. Gafencu e os politicos gregos que com elle mantiveram conversações, deram maior destaque á solidez da entente balkanica do que á necessidade de collaboração com os paizes totalitarios.

Isto, ao que se diz aqui, prova claramente que os Balkans não estão dispostos a renunciar á sua politica independente, baseada em seus proprios interesses, cuja manutenção se considera essencial. Espera-se que os estados balkanicos continuem a manter mutua collaboração, diminuirá sensivelmente o perigo de cederem ás pretensões allemãs.

Ao que se accredita nesta capital, esse seria o caso especial da Yugoslavia, paiz que é considerado como o ponto mais fraco do systema balkanico. Uma entente balkanica unida é estimada como factor valioso para salvaguarda da Yugoslavia e constituiria, tambem, um reforço indirecto para a posição anglo-franceza léste da Europa. Annuncia-se que isto se tornará evidente depois da assignatura do pacto turco de auxilio mutuo.

O facto de ser a Turquia membro da entente balkanica fornecerá aos francezes e britannicos a opportunidade de influir na politica da entente para enfrentar a pressão que vem sendo feita pela Allemanha e a Italia.

Não obstante, restam ainda muitas questões. E' evidente que a garantia franco-britannica sómente será applicada se a Rumania e a Grecia cooperarem. Opina-se em circulos desta capital que as declarações officiaes do Governo de Athenas não permitem chegar a uma conclusão definida quanto á forma em que os factores citados influirão na decisão dos paizes balkanicos em caso de conflicto.

VICTIMA DE AUTO

Em frente ao numero 837 da rua 24 de Maio, foi atropelado hontem, á noite, Antonio Joaquim Lemos, branco, de 60 annos, viuvo, portuguez e de residencia ignorada.

A victima que soffreu fractura do braço esquerdo, contusões e escoriações, foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

A machina esmagou o dedo da joven operaria

ACCIDENTADA QUANDO TRABALHAVA, A' NOITE, NA FABRICA DEODORO, UNIÃO INDUSTRIAL

A operaria da Fabrica Deodoro, União Industrial, Alzira Manfoni, branca, de 16 annos, solteira, brasileira, residente á villa Felippe casa 26, quando, trabalhava hontem, á noite, naquelle estabelecimento, foi accidentada pela machina.

A joven que soffreu esmagamento do primeiro dedo da mão direita e contusão no braço, foi mandada para casa, pelo gerente.

Os paes de Alzira, temendo qualquer transtorno pela falta de um curativo á altura dos ferimentos recebidos, levaram-na ao Posto de Assistencia do Meyer, onde foi soccorrida a joven, retirando-se em seguida.

OS ESTADOS UNIDOS E O CONFLICTO DE TIEN-TSIN

(Conclusão da 1.ª pagina)

glaterra poderia vir a tomar contra o Japão, caso não se modificasse ou se aggravasse o actual estado de coisas.

Tomaram parte nessa reunião o ministro do Thesouro, Sir John Simon, os titulares do

Halifax

Interior e dos Dominios, respectivamente Sir Samuel Hoare e Sir Thomas Inskip, o ministro do Exterior, Lord Halifax e o dos Transportes, dr. Leslie Burgin. Estiveram tambem presentes Sir Alexandre Cadogan, sub-secretario permanente do "Foreign Office" e o ex-primeiro lord do Almirantado e actual ministro da Coordenação da Defesa, Lord Chattfield. Presume-se que sua participação na reunião tenha tido por fim esclarecer certos aspectos da situação naval no Extremo Oriente.

Comquanto não se tenha dado publicidade a nenhum communicado, sabe-se que foram encarados eventuaes movimentos da frota, afim de proteger a concessão ingleza em Tientsin e garantir o abastecimento de seus residentes.

Acredita-se que tambem teriam sido objecto de estudo as ultimas informações recebidas dos embaixadores em Tokio e Shanghai, srs. Robert Craig e Archibald Clack Kerr, e do consul geral em Tientsin, senhor Edgard Jamieson, acerca da situação no Extremo Oriente, bem como os pontos de vista dos embaixadores em Washington e Paris, srs. Ronald Lindsay e Eric Phippe, a respeito da attitude dos governos dos Estados Unidos e da França.

Foi dentro dessa orientação de expectativa prudente que o primeiro ministro exteriorizou, perante a Camara dos Communs, a palavra do governo. Affirmou achar ainda possivel um entendimento local em Tientsin, e não alludiu a quaesquer medidas de represalia economica, commercial ou maritima contra o Japão.

Entretanto, não ha duvida alguma de que esse aspecto de uma possivel resposta ás aggressões japonezas tem sido objecto de consideração, não só por parte do governo da Grã-Bretanha mas, tambem, pelos das demais potencias que têm interesses na China, especialmente os da França e dos Estados Unidos, e que, em torno disso, os diversos governos têm trocado impressões.

As esperanças que o governo inglez ainda tem de uma solução local do problema baseiam-se no facto de que o Japão não apresentou officialmente suas exigencias.

Todos os grupos da Camara formularam interpelações ao sr. Chamberlain, especialmente procurando saber se o governo havia recebido alguma communicação official de Tokio, dando fórma ás exigencias feitas antecipadamente por um alto funccionario do governo japonez.

E preciso lembrar que, nessas declarações, o funccionario nipponico dizia que seu governo não ordenaria a suspensão do bloqueio emquanto a Inglaterra não modificasse sua politica na China.

Quanto ao caracter que poderão ter as represalias britannicas si o Japão continuar na sua attitude de intransigencia, poderão ir desde a denuncia do tratado commercial entre os dois paizes até a imposição de direitos prohibitivos ás exportações nipponicas para o Reino Unido e as colonias da coróa, restricções aos navios daquella nacionalidade que toquem nos portos britannicos e uma maior ajuda á China, afim de que possa defender a cotação da sua moeda diante da hegemonia financeira do Japão na China.

Em troca não parece provavel que o governo faça éco de certas suggestões em favor do bloqueio de determinadas contas em libras, pois isso poderia provocar uma réplica immediata de Tokio, envolvendo o repudio dos emprestimos em libras esterlinas que se calculam em uns 92000.000 dessa moeda.

Não obstante, as esperanças que, segundo as declarações do sr. Neville Chamberlain, o governo abriga de que se consiga restringir a disputa á Tientsin, alguns circulos locaes se mostram pessimistas e assignalam que os acontecimentos levam a concluir que o Japão está disposto a fazer uma offensiva geral contra os interesses da Grã Bretanha em todo o territorio chinez.

Acredita-se que o objectivo immediato dos japonezes é que as instituições bancarias e os negociantes estrangeiros se colloquem numa posição conforme o systema monetario e a fiscalização commercial nipponica no norte da China.

Assim, por exemplo, na actualidade, emquanto o papel moeda do Banco de Reserva Federal daquella região que conta com o amparo dos invasores cota officialmente 40% acima do dollar governamental chinez, o seu valor real e effectivo nas transacções commerciaes é de 30% inferior ao dito dollar.

A manutenção dessa dupla cotação, uma official e ficticia e outra real e pratica, vae em detrimento dos proprios interesses japonezes, permittindo que os competidores estrangeiros no norte da China tirem as maiores vantagens dessa situação, pois emquanto aquelles devem negociar ao typo official estes aproveitam a vantagem que lhes offerece o poder de comprar e vender com moeda governamental chineza assim depreciada.

Isso impede aos invasores de levarem avante os seus propositos de monopolizar a producção e o commercio e consequentemente a obtenção das divisas estrangeiras que lhe são tão necessarias.

A MEDIAÇÃO DO ALMIRANTE YARNELL

SHANGHAI, 19 (U. P.) — Um correspondente da agencia Domei, em Tien-Tsin, annuncia que os japonezes se propõem a rodear e a bloquear, ás 22 horas, com 48 kilometros de aramo as concessões franco-britannicas, encarregados de 220 volts. Outros despachos japonezes informam que as autoridades britannicas esperam o resultado da mediação do almirante norte-americano, Yarnell, entre inglezes e japonezes.

O mesmo correspondente communica que um funccionario japonez accusou energicamente os inglezes por tentarem comprometter os Estados Unidos na crise de Tien-Tsin, dizendo que "elles empregam uma propaganda incompreensivelmente desconsideradora para induzirem aos Estados Unidos a tirar as castanhas inglezas. Nosso objectivo, declarou o funccionario, é a concessão britannica, cujas autoridades são agentes do general Chiang Kai-shek. Nós mesmos temos tomado medidas para reduzir os incovenientes e os prejuizos dos Estados Unidos e estamos dispostos a qualquer sacrificio para diminuir os incovenientes, aos Estados Unidos Allemanha e a outros paizes, com excepção da Inglaterra".

Segundo ainda o correspondente da agencia Domei, o mesmo funccionario teria declarado que "se a Inglaterra responde com medidas repreensivas economicas, o Japão se desobrigará do dever de respeitar e proteger as propriedades britannicas na China".

Pessoas autoridades dizem que a situação está peiorando em Kulangsu, e provavelmente navios de guerra norte-americanos e inglezes levarão viveres para os residentes das concessões.

Intensificando as medidas anti-terroristas, 800 agentes policiaes francezes revistaram casa por casa da concessão franceza e detiveram varias pessoas, ainda que nenhuma dellas por motivos politicos.

A policia está investigando o caso da mulher chineza Lily Lee, que hontem á noite foi hospitalizada, após haver ingerido uma dóse de veneno, no hotel Cathay. Um estrangeiro não identificado tambem ajudou a levar a mulher chineza para o hospital, desapparecendo em seguida. As autoridades suspeitam que a mencionada Lily é a mesma pessoa que fora detida no anno passado, por suspeita de espionagem em Chunki, onde era muito conhecida num club nocturno.

CAIU DA ARVORE

Quando trepava hontem, á noite, em uma arvore do Patronato de Menores á rua Francisco Eugenio n. 228, o interno Germano Gavaje, branco, de 10 annos, escapuliu de um galho e caiu, soffrendo fractura da perna esquerda.

O menor foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e internado no H. P. S., depois de medicado.

Dantzig Será Incorporada ao Reich!

(Conclusão da 1.ª pagina)

seja resolvido pacificamente por meio de concessões das potencias occidentaes; mas affirmam que a Allemanha está disposta a ir ao extremo para rehaver a Cidade Livre.

As potencias occidentaes cederão, sem luta, ás exigencias allemãs

BERLIM, 19 (Por JOSEPH GRIGG JR., correspondente da "United Press" — Segundo se diz confidencialmente nos circulos nazistas bem informados de Berlim e Dantzig depois dos discursos pronunciados pelo ministro da Propaganda do Reich, dr. Joseph Goebbels, no sabbado e no domingo, na Cidade Livre perante milhares de pessoas, a convicção que existia acerca da volta de Dantzig ao Reich em futuro proximo converter-se em certeza.

Esses circulos nazistas, assim como a imprensa allemã,

Beck, chanceller da Polonia

deram tambem a entender que a crise anglo-japoneza póde assegurar a verificação daquelle acontecimento.

Embora o dr. Goebbels se tenha abstido cuidadosamente de indicar qualquer data, os dirigentes nazistas de Dantzig consideram ambos os discursos como a promessa definitiva de que o Reich reunirá toda sua força diplomatica e, se necessario, todo seu poderio militar em apoio da exigencia de retorno da Cidade Livre ao seio da Allemanha.

Em circulos allemães autorizados indica-se que essa crença tem fundamentos solidos. Além disso, expressaram optimismo acerca da solução pacifica da questão de Dantzig revelando que no ultimo momento as potencias occidentaes cederão sem luta ás exigencias allemãs.

Fontes nazistas merecedoras de credito declararam, de modo categorico, entretanto, que se occorrer o peor, a Allemanha está preparada para chegar a qualquer extremo, afim de obter Dantzig.

Affirmam que o Reich fez "bôa offerta á Polonia, que os polonezes recusaram" e accrescentam que se tiverem de ser reiniciadas as negociações em torno de Dantzig e do Corredor Polonez, a Polonia deverá ser a primeira a formular uma offerta ao Reich. "Dissemos nossa ultima palavra. Cada dia de atrazo dos polonezes tornará mais rigidas as nossas condições. Os polonezes commettem um erro por não olharem o exemplo da Tchecoslovaquia. As primeiras exigencias do Reich limitaram-se á suppressão da pressão contra os emigrados allemães. Os tchecos responderam que isso era impossivel, mas poucos mezes mais tarde esses mesmos tchecos viram-se obrigados a se approximarem de nós para offerecer-se como protectorado. Assim, a Polonia deve aproveitar a advertencia antes que seja demasiado tarde."

Um tubarão pesando 600 kilos

O MONSTRO FOI FISGADO ACCIDENTALMENTE POR UMA PEQUENA EMBARCAÇÃO

FORTALEZA, 19 (A. B.) — Os jornaes publicam interessantes pormenores da captura de um tubarão monstruoso, pesando 600 kilos. O monstro foi fisgado accidentalmente, por pescadores que estavam numa pequena embarcação de pesca. Foi durante varias horas uma luta de habilidade contra o monstro, cuja força descommunal multas vezes ameaçou levar para o fundo do mar a canôa e os seus occupantes. Finalmente, os habeis pescadores conseguiram trazer para a praia o tubarão. O figado do animal pesava 85 kilos. Toda a cidade de Camocim accorreu á praia para assistir á retirada dagua do enorme animal.

General Queipo del Llano

Queipo del Llano regressa á Hespanha

STUTGART, 19 (U. P.) — O general Queipo del Llano regressou á Hespanha depois do 18° dia de viagem da inspecção levada a effeito.

O militar hespanhol manifestou a sua "admiração" pelas instituições allemãs.

O auto projectou-se no abysmo

Tragico desastre verificou-se na tarde de domingo, na estrada Rio-São Paulo.

O auto n. 26.335, dirigido pelo seu proprietario José Rangel Junior, que se dirigia a São Paulo, ao chegar nas proximidades de Santa Cabeça e Tuthy, perdeu a direcção, indo precipitar-se no abysmo.

Sabe-se, apenas, que o automovel ficou completamente inutilizado, tendo o motorista morrido instantaneamente.

Accusado de uma acção indigna tentou suicidar-se

ATIROU-SE DA SACCADA DO 8° DISTRICTO A' RUA

Antonio Leite, de nacionalidade portugueza, de 36 annos, casado, residente á rua Senhor dos Passos n. 81, foi preso pela policia, accusado de praticar actos indignos com o menor Augusto, de 9 annos, residente á rua do Nuncio n. 34 B, 2° andar.

Quando o commissario de dia ao 8° districto ouvia as testemunhas que accusavam veementemente Leite, este aproveitando um descuido, atirou-se á rua, fracturando o craneo e a perna esquerda na quéda. Foi internado no Hospital do Prompto Soccorro em estado grave.

Tratado Commercial entre a Allemanha e a Bulgaria

Rei Boris, da Bulgaria

BERLIM, 19 (U. P.) — A chegada do ministro das Finanças da Bulgaria, sr. Bojilof, para realizar conversações nesta capital, deram força ás versões de que está imminente a conclusão de um tratado commercial entre os dois paizes.

As negociações já se vêm realizando ha algumas semanas, e nos circulos nazistas espera-se que o accordo poderá ser assignado quando da visita do primeiro ministro da Bulgaria, sr. Kisseivanof, a esta capital, dentro de breves dias.

A chegada do general Góes Monteiro aos Estados Unidos

WASHINTON, 19 (U. P.) — O general Góes Monteiro e seus ajudantes serão recebidos amanhã, por occasião de sua chegada a Annapolis, a bordo do cruzador "Nashville" com as maiores honras militares jámais dispensadas a um official estrangeiro.

A visita do general Góes Monteiro á frente de uma missão militar brasileira, constitue um momento historico no desenvolvimento dos planos de defesa militar do Continente Americano.

Nos circulos officiaes diz-se que esta visita será o inicio de uma cooperação mais intima entre os paizes da America.

O general Góes Monteiro visitará todos os postos militares importantes, aerodromos, fabricas de aviões, estações navaes, etc.

Em alguns circulos destaca-se a importancia da visita da missão militar brasileira, em vista dos convites feitos pela Italia e pela Allemanha para que o general Góes Monteiro visite, tambem, suas instituições militares.

Espera-se que o "Nashville" entre no porto ás 14 horas de amanhã. Será recebido por altas autoridades militares dos Estados Unidos, em companhia das quaes o general Góes Monteiro passará revista a 1.400 cadetes da Escola Naval de Annapolis. Em seguida, a missão militar brasileira irá de automovel ao Forte George Meace, onde passará em revista as tropas regulares do Pacifico Norte-Americano e de onde proseguirá viagem para Washington.

Ao chegarem a esta cidade, os militares brasileiros serão escoltados até á Embaixada do Brasil por 4 automoveis blindados e por uma guarda de honra formada pelo terceiro regimento de cavallaria do Forte Myer.

Enforcou-se no fio do "store" do seu appartamento

O CADAVER DO INFELIZ FOI REMOVIDO PARA O NECROTERIO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Em seu luxuoso apartamento da Avenida Atlantica, 434, suicidou-se, hontem, enforcando-se na corda do "store" da varanda do apartamento, o agente de seguros Marcil Moysés Judim.

O suicida, que chegou ao Brasil ha pouco tempo, onde veiu tentar a vida, não deixou declarações.

Ao local compareceu o commissario Nazareth, de dia na delagacia do 2° districto que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ijuhy Surpreendeu Com o Seu Triumpho no Classico "Jockey Club de São Paulo"

(Conclusão da 10.ª pagina)

Importador: O. Gomez Camisa.

Tratador: J. Batista Ribeiro.

Total geral das apostas.... 521:660$000.

Total geral dos Concursos: 78:025$000.

Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1	1 Wunderbar	1054	33$500
2	2 Papichito	186	190$000
	3 Dardo	591	50$800
3	4 Cideral	214	165$100
	5 Pizarro	1027	21$700
8	6 Condal	189	189$100
	8 Chamal	558	63$300
	Total	4419	

11	317	128$100
12	497	81$700
13	1501	27$000
14	377	107$600
22	101	402$000
23	1082	37$500
24	214	189$700
33	240	163$000
34	738	55$000
Total	5076	

Chamal foi a primeira a pular, mas foi logo dominada por Papichito e Wunderbar. Mui ligeiro, entretanto, na altura da setta dos 1.200 metros Dardo assumiu o commando do pelotão. Papichito, Wunderbar e Pizarro se collocaram nos postos immediatos.

Dardo sempre com acção facil, cumpriu na vanguarda a parte restante do percurso e quando Chamal surgiu nos derradeiros momentos, o filho de Narcisin conteve-a a dois corpos e com essa vantagem cruzou victorioso a meta.